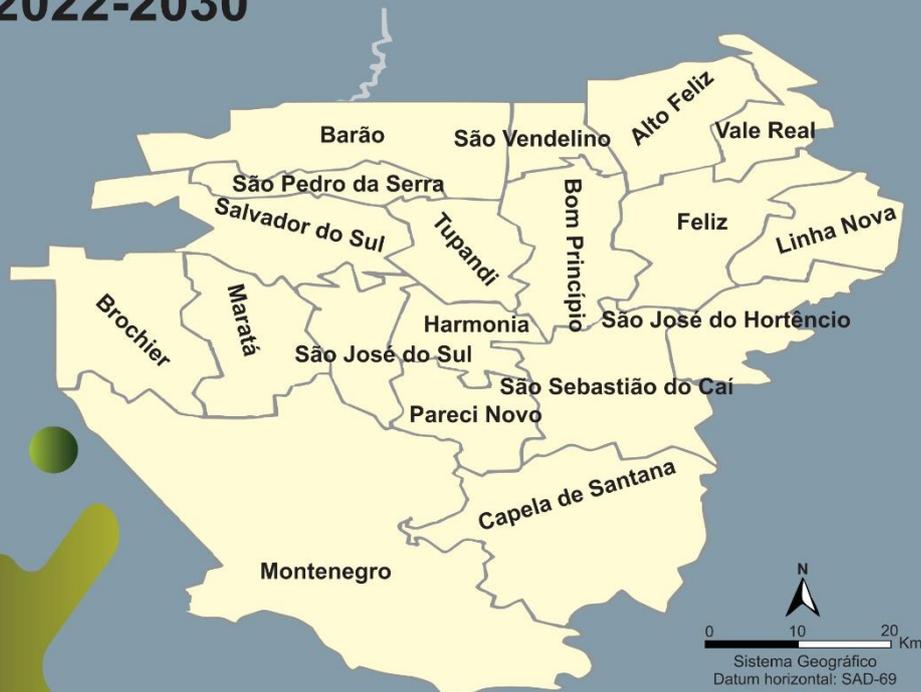


# ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO (PED) PARA O PERÍODO 2022-2030



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO



**ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO COREDE  
PARA O PERÍODO DE 2022-2030**

**CONSELHO REGIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DO VALE DO CAÍ**

Caxias do Sul, agosto de 2023.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO

## **FICHA TÉCNICA**

### **Governador do Estado do Rio Grande do Sul**

Eduardo Leite

### **Secretária de Planejamento, Governança e Gestão**

Danielle Calazans

### **Subsecretária de Planejamento**

Carolina Mor Scarparo

### **Presidente do Fórum dos COREDES**

Roberto Luis Visoto

### **COREDE VALE DO CAÍ**

#### **Presidente:**

Alzir Aluisio Bach

### **Equipe de trabalho da Universidade de Caxias do Sul:**

Prof. Ms. Ronald Lopes de Oliveira – Coordenação

Profa. Ms. Claudia Felipe Ramos

Profa. Ms. Carla Simone Beuter

Prof. Dr. Romário de Souza Gollo

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração n. 3603/2021, celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

*“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS.”*

**LISTA DE FIGURAS (Cap. 2)**

- Figura 1** – Variação populacional do COREDE Vale do Caí / 44
- Figura 2** – Variação populacional masculina do COREDE Vale do Caí / 46
- Figura 3** – Variação populacional feminina do COREDE Vale do Caí / 46
- Figura 4** – Mapa da variação do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico 2015-2020 (Bloco Educação) / 63
- Figura 5** – Mapa da variação do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico 2015-2020 (Bloco Renda) / 63
- Figura 6** – Mapa da variação do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico 2015-2020 (Bloco Saúde) / 64
- Figura 7** – Mapa da variação do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico 2015-2020 / 64
- Figura 8** – Mapa das Regiões Turísticas do Rio Grande do Sul / 77
- Figura 9** – Mapa da logística do COREDE Vale do Caí / 82
- Figura 10** – Malha Hidroviária / 88
- Figura 11** – Hidrovias do Sul / 89
- Figura 12** – Estimativa de geração de biomassa total na Região do Vale do Caí / 92
- Figura 13** – Mapa do índice de abastecimento de água – 2015-2021 / 99
- Figura 14** – Mapa da variação da população com abastecimento de água – 2015-2021 / 99
- Figura 15** – Mapa do índice de esgoto tratado / 101
- Figura 16** – Mapa da estimativa de volume de esgoto tratado em m<sup>3</sup> / 101
- Figura 17** – Mapa da população com coleta de esgoto (2015-2021) / 102
- Figura 18** – Mapa da variação do índice de coleta de esgoto (2015-2021) / 102
- Figura 19** – Mapa da variação do índice de resíduos sólidos domiciliares / 104
- Figura 20** – Mapa da variação da população coberta por coleta de resíduos sólidos / 105

## **LISTA DE QUADROS (Cap. 2)**

**Quadro 1** – Matriz FOFA / 40

**Quadro 2** – Regionais de Saúde e os municípios do COREDE Vale do Caí / 48

**Quadro 3** – Prioridades da Área da Saúde no COREDE Vale do Caí / 48

**Quadro 4** – Distribuição dos hospitais nos municípios do COREDE Vale do Caí e leitos SUS / 49

**Quadro 5** – Prioridades da Área da Educação - COREDE Vale do Caí / 52

**Quadro 6** – Instituições presenciais com os cursos e matriculados no COREDE – 2021 / 65

**Quadro 7** – Prioridades da Área da Segurança / 66

**Quadro 8** – Prioridades da Área Econômica / 68

**Quadro 9** – Prioridades da Área do Turismo / 78

**Quadro 10** – Prioridades da Área de Infraestrutura de Transporte / 82

**Quadro 11** – Prioridades da Área Ambiental / 95

**Quadro 12** – Domicílios em favela / 96

**Quadro 13** – Abastecimento de água / 98

**Quadro 14** – Índices de tratamento e coleta de esgoto / 100

**Quadro 15** – Taxa de Cobertura e População com Cobertura de Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares / 103

## **LISTA DE QUADROS (Cap. 3)**

**Quadro 1** – Projetos e Produtos da Dimensão Ambiental / 110

**Quadro 2** – Projetos e Produtos da Dimensão Fortalecimento do Setor Primário / 120

**Quadro 3** – Projetos e Produtos da Dimensão Desenvolvimento Industrial / 129

**Quadro 4** – Projetos e Produtos da Dimensão Energias Alternativas / 133

**Quadro 5** – Projetos e Produtos da Dimensão Infraestrutura e Logística / 136

**Quadro 6** – Projetos e Produtos da Dimensão do Turismo / 140

**Quadro 7** – Projetos e Produtos da Dimensão Planejamento Regional / 144

**Quadro 8** – Projetos e Produtos da Dimensão Saúde / 150

**Quadro 9** – Projetos e Produtos da Dimensão Educação / 163

**Quadro 10** – Projetos e Produtos da Dimensão Segurança / 168

**LISTA DE TABELAS (Cap. 2)**

**Tabela 1** – População do COREDE Vale do Caí de 2015 a 2021 / 43

**Tabela 2** – População do COREDE Vale do Caí por gênero de 2015 a 2021 / 44

**Tabela 3** – Percentual de Cobertura de Estratégia de Saúde Familiar 2015 a 2020 / 49

**Tabela 4** – Percentual de Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde 2015 a 2020 / 50

**Tabela 5** – Expectativa de vida ao nascer e coeficiente de mortalidade infantil / 51

**Tabela 6** – Matrículas e Taxas de Rendimento (Reprovação, Abandono e Aprovação) referentes aos Anos Iniciais das Escolas Públicas e Privadas por município do COREDE Vale do Caí / 53

**Tabela 7** – Matrículas e Taxas de Rendimento (Reprovação, Abandono e Aprovação) referentes aos Anos Finais das Escolas Públicas e Privadas por Município do COREDE Vale do Caí / 54

**Tabela 8** – Matrículas e Taxas de Rendimento (Reprovação, Abandono e Aprovação) referentes ao Ensino Médio das Escolas Públicas e Privadas por Município do COREDE Vale do Caí / 55

**Tabela 9** – Resultados do IDEB/Meta referentes aos Anos Iniciais das Escolas Públicas, por Município do COREDE Vale do Caí / 57

**Tabela 10** – Resultados IDEB referentes aos Anos Finais das Escolas Públicas, por Município do COREDE Vale do Caí / 57

**Tabela 11** – Resultados IDEB referentes ao Ensino Médio das Escolas Públicas, por Município do COREDE Vale do Caí / 58

**Tabela 12** – Indicador de Regularidade Docente (IRD) referentes a todas as escolas por Município do COREDE Vale do Caí / 60

**Tabela 13** – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) e Estratificação do Índice por Blocos (Educação, Renda e Saúde) por Município do COREDE Vale do Caí / 61

**Tabela 14** – Área da Segurança / 66

**Tabela 15** – VAB da Agropecuária – 2015 a 2020 / 68

**Tabela 16** – VAB Indústria – 2015 a 2020 / 70

**Tabela 17** – VAB Serviços (Excluída Administração Pública) – 2015 a 2020 / 71

**Tabela 18** – Participação dos setores no VAB (%) – 2020 / 72

**Tabela 19** – PIB nos municípios do COREDE, no período 2015 a 2020 / 73

**Tabela 20** – PIB per capita nos municípios do COREDE, no período 2015 a 2020 / 74

**Tabela 21** – Empregos nos municípios do COREDE / 75

**Tabela 22** – Exportações dos municípios do COREDE Vale do Caí – 2015 a 2021 / 76

**Tabela 23** – Dados COREDE Vale do Caí /Empregos e Estabelecimentos Indústria e Transformação e Extrativista / 80

**Tabela 24** – Municípios inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio Caí / 86

**Tabela 25** – Malha Hidroviária – Rio Caí / 89

**Tabela 26** – Geração de biomassa agroindustrial e de dejetos de animais nos municípios pertencentes ao COREDE Vale do Caí / 92

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO / 9

### **CAPÍTULO 1 – ETAPA II**

#### **RELATORIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PED 2015-2030 / 10**

APRESENTAÇÃO / 10

1 DIMENSÃO: AMBIENTAL / 12

2 DIMENSÃO: FORTALECIMENTO DO SETOR PRIMÁRIO / 15

3 DIMENSÃO: DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL / 19

4 DIMENSÃO: ENERGIAS ALTERNATIVAS / 20

5 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA / 21

6 DIMENSÃO: TURISMO / 27

7 DIMENSÃO: PLANEJAMENTO REGIONAL / 29

8 DIMENSÃO: SAÚDE / 30

9 DIMENSÃO: EDUCAÇÃO / 35

10 DIMENSÃO: SEGURANÇA / 38

### **CAPÍTULO 2 – ETAPA III**

#### **DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PED COREDE VALE DO CAÍ / 40**

INTRODUÇÃO / 40

1 DIMENSÃO DEMOGRAFIA / 42

2 DIMENSÃO INDICADORES SOCIAIS / 47

2.1 SAÚDE / 47

2.2 EDUCAÇÃO / 52

2.2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR / 65

2.3 SEGURANÇA / 65

3 DIMENSÃO ECONOMIA / 67

3.1 PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) e PIB PER CAPITA / 73

3.2 EXPORTAÇÕES / 76

3.3 TURISMO / 77

4 DIMENSÃO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL / 79

5 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA / 81

5.1 MODAL RODOVIÁRIO / 81

5.2 MODAL HIDROVIÁRIO / 85

5.3 MALHA FERROVIÁRIA NA REGIÃO DO CAÍ / 90

5.4 MODAL AEROVIÁRIO / 90

5.5 MODAL METROVIÁRIO / 90

6 DIMENSÃO ENERGIAS ALTERNATIVAS / 90

7 DIMENSÃO AMBIENTE E SANEAMENTO / 94

REFERÊNCIAS / 105

### **CAPÍTULO 3 – ETAPA IV**

**RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O**

**PERÍODO 2022-2030 / 110**

**VISÃO ESTRATÉGICA / 110**

1 DIMENSÃO AMBIENTAL / 110

2 DIMENSÃO FORTALECIMENTO DO SETOR PRIMÁRIO / 120

3 DIMENSÃO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL / 129

4 DIMENSÃO ENERGIAS ALTERNATIVAS / 133

5 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA / 136

6 DIMENSÃO TURISMO / 140

7 DIMENSÃO PLANEJAMENTO REGIONAL / 144

8 DIMENSÃO INDICADORES SOCIAIS / 149

8.1 DIMENSÃO SAÚDE / 149

8.2 DIMENSÃO EDUCAÇÃO / 162

8.3 DIMENSÃO SEGURANÇA / 168

## APRESENTAÇÃO

Apresenta-se, a seguir, Produto relativo ao contrato firmado entre o Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, Fórum dos COREDES, segundo o Termo de Referência de número 3.603/2021. Ele tem como objeto a atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2015-2030, do COREDE VALE DO CAÍ, produzindo o PED 2022-2030.

O trabalho se dá de acordo com os diretrizes especificadas no Plano de Trabalho Detalhado apresentado e com as referências de implementação da atualização previstas no Termo de Referência celebrado.

O documento exposto intitula-se **Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período 2022-2030** e corresponde ao **Produto de número cinco, Produto V**. Este material sucede, pois, os Produtos de número um, dois, três e quatro (I, II, III e IV): o Plano de Trabalho, o Diagnóstico Técnico e o Relatório de Avaliação e o Relatório de Propostas, respectivamente – todos submetidos à avaliação da SPGG/RS e aprovados.

Sinteticamente, o primeiro Produto detalhou o conjunto de etapas do trabalho a ser empreendido; o segundo, analisou a situação atual e a repercussão dos projetos do PED anterior; o terceiro, a evolução positiva ou negativa dos indicadores regionais, considerando as ações previstas no Plano anterior e já implementadas e, o quarto, tratou dos tópicos revisados de Visão Estratégica, Estratégias, Recomendações e Propostas de ações, reunidas em uma nova Carteira de Projetos, bem como de novo Modelo de Gestão para executá-la.

O Produto V constitui-se, portanto, na compilação do conjunto dos Produtos anteriores, configurando Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PE) para o período 2022-2030.

## CAPÍTULO 1

# ETAPA II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030

### APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta o trabalho desenvolvido na Etapa 2 da revisão do Plano Estratégico 2015-2030 do COREDE Vale do Caí (PED 2015-2030). Para tanto, utilizou-se a metodologia descrita no plano de trabalho já aprovado e que constava como o produto da Etapa 1.

Segundo a metodologia proposta, nesta etapa realizou-se a consulta a especialistas das diversas dimensões que formam o documento, e também foram realizadas as audiências públicas nas microrregiões do Vale do Caí, para a consulta e validação das informações relevantes aos projetos e produtos elencados no PED 2015-2030.

Cada produto foi classificado como “não iniciado”, “em andamento” ou “concluído”. Quando os projetos/produtos estavam classificados com as duas primeiras sentenças, justificativas e/ou estimativas de conclusão foram adicionadas no documento.

Após as consultas e, na medida, em que a equipe montava o atual diagnóstico da situação dos projetos e produtos, observou-se que algumas informações que estão elencadas nesta etapa, potencializarão o desenvolvimento das Etapas 3 e 4.

Também ficou evidente, que alguns projetos e produtos, na grande maioria das dimensões, estão mais para diretrizes do que para projetos com possibilidade de realização no período proposto, ou seja, são referências ou cenários ideais, mas que provavelmente, haverá muita dificuldade de execução dada a complexidade, falta de objetividade e principalmente de recursos financeiros para a sua execução e conclusão.

Outra situação encontrada, diz respeito às metas elencadas para o cumprimento dos projetos/produtos. Na sua grande maioria, a meta não tem uma aderência completa ao produto, o que dificultou identificar os resultados e/ou a situação atual dos mesmos. Nesses casos, pretende-se sugerir alterações.

Por fim, o diagnóstico possibilitou perceber que há falta de governança na gestão dos projetos e produtos. O PED 2015-2030 não indicou corretamente os agentes responsáveis pela execução dos projetos e produtos e uma unidade integradora para o acompanhamento dos mesmos. Neste contexto, por vezes, os municípios tomaram iniciativas isoladas para solucionar determinados problemas que, de fato, tinham previsão de serem resolvidos regionalmente. O grande prejuízo desta situação se dá no âmbito dos resultados, mas também de um possível desperdício de esforços e de recursos financeiros.

Os 44 projetos do Plano Estratégico 2015-2030, COREDE Vale do Caí (PED 2015-2030), são desmembrados em produtos e estão apresentados na seguinte ordem:

1. Dimensão Ambiental – sete projetos (24 produtos);
2. Fortalecimentos do Setor Primário – oito projetos (18 produtos);
3. Desenvolvimento Industrial – três projetos (6 produtos);
4. Energias Alternativas – dois projetos (5 produtos);
5. Infraestrutura de Logística – dois projetos (35 produtos);
6. Turismo – três projetos (7 produtos);
7. Planejamento Regional – três projetos (6 produtos);
8. Saúde – dez projetos (24 produtos);
9. Educação – três projetos (7 produtos);
10. Segurança – três projetos (4 produtos).

**Coordenação**

## 1. DIMENSÃO: AMBIENTAL

*Romário de Souza Gollo – Economista (CORECON 6808)*

As informações e análises descritas neste parecer foram elaboradas a partir do uso de fontes primárias: escutas e percepções nas audiências realizadas nas microrregiões de: Salvador do Sul, Monte Negro, Feliz e São Sebastião do Caí de julho/2022 a dezembro/2022. Além dos agentes públicos municipais, outras instituições também se fizeram presentes participando dos debates nas audiências públicas, como: Emater, Sebrae e SESI. Foram utilizadas também fontes secundárias, especialmente os documentos disponíveis nos sites oficiais do Governo do Estado do RS, bem como, Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia, Secretaria do Turismo, Secretaria da Agricultura, DEEdados, Universidade de Caxias do Sul e Sebrae-RS.

Seguem os projetos da Dimensão Ambiental, com a situação atual de cada produto/projeto. O status de cada produto foi elaborado pelo consenso dos participantes das audiências públicas, mediados pela equipe técnica da UCS envolvida neste trabalho.

<b>Projeto 1</b>	<b>Reduzir a incidência de enchentes na região</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Implantar Sistema de Alerta para enchentes. Meta: Sistema implantado em 18 meses.</p> <p>Produto 2: Desenvolver o Plano de Zoneamento das áreas de enchentes. Meta: Mapeamento concluído em 18 meses.</p> <p>Produto 3: Implantar, em Montenegro, Dique de Proteção na margem direita do rio Caí corta-rio na alça do Rio Caí na margem esquerda. Meta: Diques implantados em 48 meses.</p> <p>Produto 4: Implantar os diques em São Sebastião do Caí e Matiel-Bananal-Várzea. Meta: Dique implantado em 48 meses.</p> <p>Produto 5: Implantar o dique em Pareci Novo. Meta: Dique implantado em 48 meses.</p> <p>Produto 6: Implantar o dique em Harmonia. Meta: Dique implantado em 48 meses.</p> <p>Produto 7: Implantar o dique da RS-124. Meta: Dique implantado em 48 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produtos 1 e 2: Não iniciados.</p> <p>Produto 3: Em andamento.</p> <p>Produtos 4, 5, 6 e 7: Não iniciados.</p>

<b>Justificativa</b>	<p>Produto 3 está em andamento (20% concluído). O status deste produto foi definido através do consenso entre os participantes das audiências públicas, devido a dificuldade de conseguir um documento específico sobre o produto deste projeto.</p> <p>Nos demais produtos não houve nenhum movimento para a implantação.</p>
<b>Projeto 2</b>	<b>Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos (PBRC)</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Consolidação da Outorga. Meta: Outorga efetivada em até 24 meses.</p> <p>Produto 2: Diretrizes para a Implementação da Cobrança. Meta: Diretrizes definidas em até 24 meses.</p> <p>Produto 3: Compensação por serviços ambientais. Meta: O início das compensações deve ocorrer em até 24 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Em andamento. Produto 2: Em andamento. Produto 3: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1, foram realizados seminário sobre Segurança Hídrica da outorga, mas ainda não foi concluído. Sobre a Bacia Hidrográfica do rio Caí também está sendo discutido em nível de comitê.</p> <p>Produto 2, seminário sobre Segurança Hídrica foram realizados e também em nível de comitê de Bacia Hidrográfica do rio Caí está sendo discutido.</p> <p>Produto 3 não iniciado por se tratar de serviços que não constam em nenhum município. Essa atividade depende de projeto específico.</p>
<b>Projeto 3</b>	<b>Ampliação do Conhecimento sobre Recursos Hídricos (PBRC)</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Investimentos no Monitoramento Qualitativo e Quantitativo de Água. Meta: Sistema implantado e em funcionamento em 24 meses.</p> <p>Produto 2: Estudo sobre Origem das Cargas Poluidoras nas Sub-Bacias Críticas. Meta: Estudo concluído em 12 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produtos 1 e 2 não iniciados por se tratar de projetos que ainda não entraram na pauta dos municípios. Segundo relatos dos agentes participantes nas audiências públicas, em nenhum momento foi mencionado tais projetos, ainda que sejam considerados projetos prioritários.</p>
<b>Projeto 4</b>	<b>Gerenciamento e Acompanhamento da Implementação do Plano (PBRC)</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Definição do Grupo Gestor do Plano. Meta: Grupo gestor implantado em nove meses.</p> <p>Produto 2: Comunicação Social. Meta: Estabelecer o plano de comunicação social em 12 meses.</p> <p>Produto 3: Educação Ambiental. Meta: Iniciar a qualificação de agentes promotores em educação ambiental em 12 meses.</p> <p>Produto 4: Capacitação da Gestão Municipal. Meta: Capacitar técnicos de cada um dos municípios do COREDE em 12 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Em andamento</p>

	<p>Produto 3: Não iniciado. Produto 4: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Apenas o projeto 2 está em andamento, pois foi criado um plano de comunicação social, mas ainda falta finalizar/consolidar.</p> <p>Conforme discutido nas audiências públicas, não há um sincronismo dos municípios para alinhar a comunicação em nível do COREDE. Assim, nenhum movimento foi feito porque nenhum município teve a iniciativa.</p>
<b>Projeto 5</b>	<b>Redução da carga poluidora (PBRC)</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Tratamento de esgotos domésticos. Meta: Implantar um sistema de coleta e tratamento de esgoto doméstico, em todos os municípios do COREDE em dez anos.</p> <p>Produto 2: Adequação do Lançamento da Indústria. Meta: Implantar uma campanha de conscientização das indústrias quanto às suas responsabilidades em relação à preservação da qualidade da água, em 12 meses, atuando de forma contínua por dez anos.</p> <p>Produto 3: Melhoria de Técnicas Agrícolas. Meta: Capacitar os produtores rurais no correto manejo e aplicação de agrotóxicos em quatro anos.</p> <p>Produto 4: Ações para Destinação Adequada de Resíduos Sólidos. Meta: Estabelecer campanhas de conscientização quanto à separação, coleta e reciclagem de resíduos sólidos, em quatro anos.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Não iniciado. Produto 3: Em andamento. Produto 4: Em andamento.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produtos 1 e 2 não iniciados, pois não há nenhuma evidência que possa ser verificada nos municípios.</p> <p>Produto 3, em andamento evidenciado pela realização dos projetos: Horti Sinos - Qualificar Produtores Rurais do Segmento de Horticultura (2017-2019), com treinamento de 35 fruticultores e olericultores de Feliz, Alto Feliz, Bom Princípio, São Sebastião do Caí; Fortalecimento e Promoção da Cadeia Citrícola do Vale do Caí (2019-2022), com treinamento de 90 citricultores de Montenegro, Pareci Novo, Brochier, Maratá, São José do Sul, São Sebastião do Caí; e Sustentabilidade da Bacia Hidrográfica do Rio Caí (2021-2023), com treinamento de 55 fruticultores e olericultores de Feliz, Alto Feliz, Vale Real, São Sebastião do Caí, Bom Princípio, Tupandi, Harmonia. Projetos com recursos do Juntos para Competir (Farsul, Senar e Sebrae) e com apoio técnico da Emater em seus escritórios municipais na região. Os treinamentos foram realizados por meio de consultorias bimestrais / trimestrais, em visitas a cada produtor, trabalhando as seguintes temáticas: Segurança hídrica e irrigação, manejo responsável do solo e cobertura vegetal, poda, utilização eficiente de defensivos agrícolas, controle de pragas e doenças, manejo biológico, boas práticas agrícolas, entre outros. Além das consultoras, foram realizadas oficinas e dias/tardes de campo.</p> <p>Produto 4, em andamento, com seminários e discussões sobre o tema já realizados em São Sebastião do Caí: <a href="http://www.saosebastiaodocai.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2020/06/pp_008-2020.pdf">http://www.saosebastiaodocai.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2020/06/pp_008-2020.pdf</a></p>
<b>Projeto 6</b>	<b>Gestão da Disponibilidade Hídrica (PBRC)</b>

<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Reservas de Pequeno Porte. Meta: Implantação de 160 novos açudes (+ ou - 30.000 m³) em oito anos.</p> <p>Produto 2: Identificação, conservação e recuperação de APPs (margem de rio, banhados e áreas de encosta e nascentes) Meta: Identificar, conservar e recuperar 240 ha de APPs em dez anos.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Em andamento. Produto 2: Em andamento.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1 em andamento, justificado pelo Programa Avançar do Governo do Estado, sendo que foi assinado convênio com 21 municípios para escavação de micro açudes. <a href="https://www.estado.rs.gov.br/governo-do-estado-assina-convenios-com-21-municipios-para-escavacao-de-microacudes">https://www.estado.rs.gov.br/governo-do-estado-assina-convenios-com-21-municipios-para-escavacao-de-microacudes</a></p> <p>Produto 2 em andamento, verificado por meio do CMA PNMA/PRMA Caí. <a href="https://nathymendes.jusbrasil.com.br/noticias/321528492/politica-nacional-do-meio-ambiente-pnma-lei-n-6938-81">https://nathymendes.jusbrasil.com.br/noticias/321528492/politica-nacional-do-meio-ambiente-pnma-lei-n-6938-81</a></p>
<b>Projeto 7</b>	<b>Definição das Diretrizes para o Planejamento Municipal (PBRM)</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Diretrizes para os Planos Diretores Municipais Meta: Definição, em 24 meses, das diretrizes dos planos diretores de todos os municípios do COREDE.</p> <p>Produto 2: Diretrizes para os Planos Municipais de Saneamento. Meta: Definição, em 24 meses, das diretrizes dos planos diretores de saneamento de todos os municípios do COREDE.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produtos 1 e 2 não iniciados por falta de sincronismo entre os municípios do COREDE. Segundo os agentes participantes das audiências públicas, cada município realiza ações individualizadas, mas não há nenhuma diretriz a nível regional.</p>

Na dimensão ambiental nenhum projeto foi concluído, poucos projetos estão em andamento e muitos não foram iniciados. Salienta-se que os que estão em andamento são projetos contínuos que continuarão sendo implementados ao longo dos próximos meses. O fato é que não há sincronismo entre os municípios através de uma governança da região, e isso dificulta as ações conjuntas.

## 2. DIMENSÃO: FORTALECIMENTO DO SETOR PRIMÁRIO

*Romário de Souza Gollo – Economista: CORECON 6808*

O setor primário foi abordado sob uma perspectiva de explorar o potencial da região. Assim, os projetos visam a utilização da infraestrutura, no sentido de promover ações voltadas para a sustentabilidade, geração de emprego e renda.

Seguem os projetos propostos e a situação atual de cada produto. O status de cada projeto foi analisado pelos agentes participantes das audiências públicas, mediados pela equipe técnica da UCS envolvida neste trabalho.

<b>Projeto 1</b>	<b>Infraestrutura de banda larga e internet na zona rural</b>
<b>Produto</b>	Produto 1: Articular com empresas fornecedoras do serviço de banda larga e internet a disponibilização dos serviços no curto prazo. Meta: Cobertura de toda a área rural do COREDE em 24 meses.
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Em andamento.
<b>Justificativa</b>	Produto 1 em andamento com 80% concluído com o apoio de empresas empenhadas nesse projeto: Amiso internet, Caxweb, Zeternet e outras com menor participação.
<b>Projeto 2</b>	<b>Ampliação da produção orgânica regional</b>
<b>Produto</b>	Produto 1: Mapeamento da produção orgânica regional, com diagnóstico de oportunidades para ampliação e programas de apoio necessários. Meta: Ter o mapeamento de toda a produção orgânica regional analisada em 12 meses.  Produto 2: Identificação de empreendimentos com potencialidade para ingressar na produção orgânica. Meta: Possíveis empreendimentos, mapeados em 12 meses.  Produto 3: Capacitação para produção orgânica. Meta: Oferecer quatro cursos de capacitação em 12 meses.  Produto 4: Apoio dos órgãos estaduais na promoção do produto orgânico. Meta: Promover a produção orgânica regional em outras regiões do RS.
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Não iniciado. Produto 3: Concluído. Produto 4: Em andamento.
<b>Justificativa</b>	Produto 1 não iniciado, mas há alguns movimentos sendo realizados, mas nada mapeado até o momento.  Produto 2, idem ao produto 1.  Produto 3 Concluído em parceria com a Emater.  Produto 4 em andamento, apoiado com recursos do Plano de Governo Estadual, tendo como evidência a participação no Seminário Produto Orgânico: saudável por natureza. <a href="https://portal.educacao.rs.gov.br/Main/Noticia/Visualizar/portalseduc/Seminario-Produto-Organico-saudavel-por-natureza">https://portal.educacao.rs.gov.br/Main/Noticia/Visualizar/portalseduc/Seminario-Produto-Organico-saudavel-por-natureza</a>
<b>Projeto 3</b>	<b>Desenvolvimento da economia verde nas propriedades rurais vinculadas à silvicultura, além dos óleos essenciais já produzidos.</b>
<b>Produto</b>	Produto 1: Capacitação dos produtores rurais para exploração de atividades de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM). Meta: Realizar quatro capacitações em 12 meses.  Produto 2: Elaboração de projetos para acesso das famílias preservacionistas ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

	<p>Meta: Assessorar 100 projetos de PSA em 24 meses.</p> <p>Produto 3: Formalização de agroindústrias voltadas à produção de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM). Meta: Aumentar a renda dos agricultores que aderirem ao projeto, em um mínimo de 25%.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Não iniciado. Produto 3: Em andamento.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produtos 1 e 2 não iniciados porque não há nenhuma evidência nos municípios do COREDE sobre capacitação de produtores e Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).</p> <p>Produto 3 em andamento, via o Planejamento do projeto Transição para Produção Orgânica (2023-2025) em parceria com a empresa Biocitrus, de Montenegro, para atendimento de ao menos 30 citricultores de Montenegro e região para transição gradual da produção de frutas com processo convencional (com uso de defensivos) para produção orgânica. Realização do projeto pela BioCitrus, Sebrae e Emater.</p>
<b>Projeto 4</b>	<b>Capacitação dos proprietários rurais</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Articulação com instituições para oferta de cursos de gestão, mercados, inovação e Economia Verde. Meta: Oferta de oito cursos, durante 24 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Em andamento.
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1 em andamento, pois foi verificada a realização de cursos pela Emater e Senar na região, com diversas temáticas e também atividades contínuas desenvolvidas pela UCS, Sebrae, Senar e Emater. A quantidade total de cursos não foi possível estimar, visto que acontecem em municípios específicos, como exemplo:</p> <p><a href="https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/capacitacao/noticias/greening-fiscais-organizam-treinamento-para-citricultores-do-vale-do-cai">https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/capacitacao/noticias/greening-fiscais-organizam-treinamento-para-citricultores-do-vale-do-cai</a></p>
<b>Projeto 5</b>	<b>Difundir resultados das pesquisas realizadas no âmbito do polo de modernização tecnológica do Vale do Caí</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Realização de reuniões semestrais organizadas pelo COREDE, para transmissão dos resultados das pesquisas aos técnicos da EMATER. Meta: Realização de oito reuniões em 48 meses.</p> <p>Produto 2: Realização de reuniões semestrais microrregionais organizadas pelo COREDE para transmissão dos resultados das pesquisas aos produtores rurais. Meta: Oito reuniões realizadas em 48 meses.</p> <p>Produto 3: Disponibilização das pesquisas pelo Google Drive em ambiente virtual do COREDE. Meta: Disponibilizar e manter o resultado das pesquisas realizadas com recursos públicos no COREDE, em ambiente virtual vinculado à página web do COREDE.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Em andamento. Produto 2: Não iniciado. Produto 3: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1 em andamento, por iniciativa do COREDE - AMVARS, e em parceria com o Sebrae, Emater e UCS, foi institucionalizado em</p>

	<p>2021 a AGROVARC - Governança Regional para o Agronegócio, iniciativa voluntária e informal de realização de ações para o agronegócio do Vale do Caí, congregando as iniciativas e buscando a reunião de forças para tratar os principais problemas regionais. Em 2022, o foco foi nas soluções para segurança hídrica da região, e também alinhamento das políticas públicas municipais, considerando o modelo implementado por Salvador do Sul como o ideal (consolidar as leis, revogar leis ultrapassadas, aglutinar em uma Lei Única.</p> <p>Produto 2 não iniciado pois não foi evidenciado nenhum registro de reuniões para apresentação de resultado de pesquisas.</p> <p>Produto 3 não iniciado, há alguns dados registrados pela Emater, mas nada formalizados/disponibilizados.  <a href="https://www.emater.tche.br/site/area-tecnica/agregacao-de-valor/agroindustria-familiar.php#.Y6MBb3bMLrc">https://www.emater.tche.br/site/area-tecnica/agregacao-de-valor/agroindustria-familiar.php#.Y6MBb3bMLrc</a></p>
<b>Projeto 6</b>	<b>Criar um sistema regional de informação sobre produção agropecuária regional, com suas especificidades</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Mapeamento das informações existentes                  Meta: Informações mapeadas em 12 meses.</p> <p>Produto 2: Disponibilização das informações pelo Google Drive, no ambiente virtual do COREDE Vale do Caí.                  Meta: Informações disponibilizadas em 18 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Em andamento                  Produto 2: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1 em andamento, pois foi verificado que há mapeamento, mas dificuldades na consolidação - bases diferentes entre os municípios.</p> <p>Produto 2 não iniciado porque a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD) não permite a realização deste produto.</p>
<b>Projeto 7</b>	<b>Criar redes de cooperação</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Criação das Redes de Cooperação no COREDE                  Meta: Criação de três redes em 36 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Em andamento.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1 em andamento, pois foi verificado que há criação de redes, porém falta cooperação dos municípios para regionalizar, assim funciona a nível municipal. Exemplo: Ecomorango de Bom Princípio.</p>
<b>Projeto 8</b>	<b>Desenvolver estudos para identificação da viabilidade de criação de gado confinado na região</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Reunir técnicos da Emater e Agrônomos da região para identificar condições técnicas, na região, para criação de gado confinado.                  Meta: Estudo concluído em 12 meses.</p> <p>Produto 2: Criar Plano de Incentivo.                  Meta: Plano de incentivo estabelecido em nove meses.</p> <p>Produto 3: Reunir produtores rurais divulgando aspectos técnicos e de financiamento.                  Meta: Realização de quatro reuniões em 12 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Concluído.                  Produto 2: Concluído.                  Produto 3: Em andamento.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produtos 1 e 2 concluídos pois acontecem reuniões periódicas e foi elaborado um plano de incentivo para os produtores.</p>

	Produto 3 em andamento, porém, realizado em âmbito municipal; não integra a região.
--	---

Como verificado na situação atual dos projetos, houveram avanços, mas alguns produtos de projetos ainda não foram iniciados. Entretanto, observando a evolução na implementação dos projetos, percebe-se que a maioria são relevantes e já estão concluídos ou em andamento. Salienta-se que em alguns projetos classificados como “em andamento” são projetos contínuos.

### 3. DIMENSÃO: DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

*Profa. Ms. Claudia Felipe Ramos*

Na dimensão relacionada ao Desenvolvimento Industrial foram definidos 3 projetos, contemplando 6 produtos no plano estratégico de 2015-2030. Através das audiências realizadas em Salvador do Sul, Feliz, Montenegro e São Sebastião do Caí, que contemplam as microrregiões do COREDE Vale do Caí, e também nas reuniões de trabalho convocadas pela AMVARC, foi possível obter informações sobre a situação dos projetos elencados a seguir. Da mesma forma, foram consultados dados por meio de fontes digitais oficiais, como sites de notícias e websites de instituições de educação, indicando que houve avanço parcial nos objetivos propostos em cada um dos projetos supracitados.

<b>Projeto 1</b>	<b>Criar o APL de alimentos no Corede Vale do Caí</b>
<b>Produto</b>	Produto 1: Criar o APL de Alimentos reunindo a cadeia produtiva regional, além de constituir os segmentos da área: carnes, frutas e hortaliças. Meta: APL implantado em 12 meses.
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Não iniciado.
<b>Justificativa</b>	Produto 1 não iniciado, pois não foi evidenciado nenhum registro de reuniões ou informações disponibilizadas que apresentem resultados efetivos.
<b>Projeto 2</b>	<b>Desenvolver cadeias produtivas vinculadas aos distritos industriais</b>
<b>Produto</b>	Produto 1: Desenvolver estudos para identificar possibilidades de produzir, na região, matérias-primas e/ou serviços utilizados pelas principais indústrias instaladas na região. Meta: Estudos desenvolvidos em 12 meses.  Produto 2: Estimular investidores locais e jovens a iniciarem atividades vinculadas às indústrias instaladas. Meta: Ações de estímulo desenvolvidas em 24 meses.
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Não iniciado.
<b>Justificativa</b>	Produtos 1 e 2 não iniciados, pois não foram evidenciadas informações ou dados disponibilizados que apresentem resultados

	efetivos.
<b>Projeto 3</b>	<b>Difundir resultados de pesquisas acadêmicas</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Mapear as pesquisas geradas no âmbito do Polo de Modernização Tecnológica. Meta: Portfólio das pesquisas geradas na região concluído em 9 meses e agregado a uma base de consulta do COREDE.</p> <p>Produto 2: Reunir empresas para divulgação dos resultados dos últimos cinco anos. Meta: Realização de dois eventos em 12 meses.</p> <p>Produto 3: Disponibilizar informações pelo Google Drive administrativo pelo COREDE. Meta: Informações disponibilizadas no sistema.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Em andamento. Produto 2: Em andamento. Produto 3: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1: Projeto UCS, com o desenvolvimento do Pomar experimental de citros na UCS Vale do Caí, contribuiu para a fruticultura no Vale do Caí. Fonte: <a href="https://www.ucs.br/portais/cvale/menu/19558">https://www.ucs.br/portais/cvale/menu/19558</a></p> <p>Produto 2: Realização do Ciclo de Palestras sobre Citricultura do RS e visitas técnicas a propriedades rurais, contemplando o pomar experimental e coleção de citrus no Campus Universitário Vale do Caí. Fonte: <a href="https://jornalibia.com.br/destaque/ciclo-de-palestras-sobre-citricultura-inicia-nesta-quinta-feira-em-sao-sebastiao-do-cai/">https://jornalibia.com.br/destaque/ciclo-de-palestras-sobre-citricultura-inicia-nesta-quinta-feira-em-sao-sebastiao-do-cai/</a></p> <p>Produto 3 não iniciado, pois não foram identificadas evidências por meio de registros de reuniões ou informações disponibilizadas que apresentem resultados efetivos.</p>

#### 4. DIMENSÃO: ENERGIAS ALTERNATIVAS

*Profa. Ms. Cláudia Felipe Ramos*

Na dimensão relacionada às Energias Alternativas foram definidos 2 projetos, contemplando 5 produtos no plano estratégico de 2015-2030. Através das audiências realizadas em Salvador do Sul, Feliz, Montenegro e São Sebastião do Caí, que contemplam as microrregiões do COREDE Vale do Caí, e também reuniões de trabalho convocadas pela AMVARC foi possível obter informações sobre a situação dos projetos elencados a seguir. Conforme o diagnóstico realizado por meio das ocasiões citadas, bem como, dados obtidos em fontes digitais oficiais, não houve avanço nos objetivos propostos em cada um dos projetos supracitados.

<b>Projeto 1</b>	<b>Ampliar e/ou criar planta produtiva de Biogás/Biometano</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Ampliar o empreendimento já existente na região com novas parcerias (Itaipu e outros investidores nacionais ou estrangeiros) e/ou criar um novo empreendimento. Meta: Um novo empreendimento criado ou ampliado em 36 meses.</p> <p>Produto 2: Implantar um duto regional para recebimento da matéria-prima, com adequação das estruturas municipais. Meta: Instalação de até 100 km de dutos em 48 meses.</p> <p>Produto 3: Implantar um gasoduto para distribuição da energia gerada. Meta: Instalação de até 100 km de dutos em 48 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Não iniciado. Produto 3: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	Produtos 1, 2 e 3 não iniciados, pois não foram evidenciadas informações ou dados disponibilizados que apresentem resultados efetivos.
<b>Projeto 2</b>	<b>Estimular implantação de energia fotovoltaica</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Construir, com o setor privado, estratégias técnicas e econômicas atrativas para implantação de energia fotovoltaica na região. Meta: Ter um projeto técnico específico para a região em 24 meses.</p> <p>Produto 2: Divulgar as alternativas na região. Meta: Realização de quatro palestras em 12 meses (após o produto um ter sido concluído).</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	Produtos 1 e 2 não iniciados pois não foram evidenciadas informações ou dados disponibilizados que apresentem resultados efetivos.

## 5. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA

*Romário de Souza Gollo* – Economista: CORECON 6808

A infraestrutura de logística está composta por um projeto com 31 produtos. Cada produto trata-se de ações específicas para atender as necessidades da

região. O segundo projeto com 4 produtos não foi iniciado porque trata-se de um fundo inexistente, conforme explicado no status dos produtos.

Projeto 1	Aumento da Capacidade das Rodovias Regionais
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Duplicar ERS-122 entre São Vendelino e Farroupilha Meta: Duplicar trecho de 18 km até a divisa com Farroupilha e até o trecho já duplicado da rodovia, em 24 meses.</p> <p>Produto 2: Construir extensão de 18,7 km na BR-448 – Rodovia do Parque até Portão, visando a reduzir o fluxo pela BR-116 no trecho Portão – São Leopoldo, beneficiando todo o fluxo que passa pelo COREDE Meta: Trecho concluído em 24 meses.</p> <p>Produto 3: Construir a Rodovia Transaçoriana ligando a BR-386 a RS-452, numa extensão de 15 km, passando por Capela de Santana e ao lado do projetado Aeroporto Internacional 20 de Setembro, em Portão. Há projeto, e uma extensão de 5 km que já se encontra asfaltada, na extremidade sul da rodovia. Tal obra beneficiaria o desenvolvimento microrregional Meta: Rodovia concluída em 24 meses.</p> <p>Produto 4: Melhorar a BR-470 com necessidade de diversas intervenções para favorecer a acessibilidade, tais como: pista dupla em alguns pontos, melhoria na sinalização horizontal e vertical, sinalização utilizando marcadores refletivos (região com densas neblinas), possibilitando aumento do fluxo de veículos e cargas, minimizando, assim, o uso da ERS-122. Melhorias nesta BR constituem-se amplas oportunidades para o desenvolvimento dos municípios e de seu entorno. Meta: Melhorias aplicadas no trecho de 47 km dentro do COREDE, em 24 meses.</p> <p>Produto 5: Em Bom Princípio, construir um Viaduto na ERS-122 próximo ao posto da Polícia Rodoviária Estadual. Meta: Viaduto construído em 24 meses.</p> <p>Produto 6: Asfaltar a estrada entre Bom Princípio e Barão. Meta: Estrada de 14 km asfaltada em 18 meses.</p> <p>Produto 7: Asfaltar a estrada entre Feliz e Linha Nova. Meta: Estrada de 14 km asfaltada em 18 meses.</p> <p>Produto 8: Concluir asfaltamento da estrada entre Alto Feliz e Farroupilha (Nova Milano (projeto em execução) Meta: Asfaltamento concluído em 12 meses.</p> <p>Produto 9: Asfaltar a estrada entre São Vendelino e Alto Feliz Meta: Estrada de 5 km pavimentada em 12 meses.</p>

Produto 10: Asfaltar a Estrada Júlio de Castilhos interligando Feliz a São Sebastião do Caí.

Meta: Trecho de 22 km asfaltado em 24 meses.

Produto 11: Asfaltar a estrada entre São Sebastião do Caí e São José do Hortêncio.

Meta: Trecho de 5 km asfaltado ligando São José do Hortêncio até a estrada Júlio de Castilhos, que ligaria São Sebastião do Caí a Feliz.

Produto 12: Asfaltar a estrada entre Linha Nova e Nova Petrópolis.

Meta: Trecho de 9 km asfaltado em 18 meses.

Produto 13: Asfaltar a estrada entre Linha Nova e São José do Hortêncio.

Meta: Estrada de 6 km pavimentada em 12 meses.

Produto 14: Construir, em Montenegro, uma rótula na RS-287 para acesso ao Bairro SENAI.

Meta: Rótula concluída em nove meses.

Produto 15: Melhorar o acostamento e a sinalização na RS-287 – Km 10, Passo da Serra.

Meta: Acostamento melhorado em 4 meses.

Produto 16: Construir, em Montenegro, uma elevada (viaduto) na RS- 287 (acesso à Rodoviária).

Meta: Elevada concluída em 18 meses.

Produto 17: Duplicar a RS-240 e a RS-287 ou construir uma via alternativa de acesso de Pareci Novo até o Trevo do Polo Petroquímico.

Meta: Duplicação de trecho de 25 km em 36 meses.

Produto 18: Melhorar a rótula de intersecção das rodovias RS-287, RS-240 e BR-470.

Meta: Rótula melhorada em nove meses.

Produto 19: Melhorar a sinalização da RS-124 – entre RS-287 e BR-386.

Meta: Trecho de 17 km com melhoria de sinalização em seis meses.

Produto 20: Melhorar a RS-287 – entre a BR-386 e RS-122.

Meta: Trecho de 42 km melhorado em 36 meses.

Produto 21: Estender o limite de competência de pedágio da RS-287 – entre RS-240 e BR-386 ou até a localidade de Costa da Serra.

Meta: Ampliação do trecho concedido em 12 meses.

Produto 22: Melhorar a sinalização da BR 386, acesso a Montenegro, pela RS 124 (viaduto Polo Petroquímico).

	<p>Meta: Sinalização em trecho de 25 km melhorada em 12 meses.</p> <p>Produto 23: Construir uma ponte ligando Pareci Novo a São Sebastião do Caí, substituindo a atual que se encontra sobrecarregada e só permite a passagem em um sentido por vez Meta: Construção de uma nova ponte de 62 m em dois sentidos em 24 meses.</p> <p>Produto 24: Construir a Estrada Branca e a Estrada da Baronesa (denominações provisórias) ligando o Vale do Caí ao Vale do Taquari. Meta: Pavimentação da Estrada Branca, trecho de 22 km entre São Pedro da Serra e Poço das Antas em 24 meses.</p> <p>Produto 25: Recapear a rodovia entre Montenegro e Brochier Meta: Rodovia recapada em 12 meses.</p> <p>Produto 26: Asfaltar a estrada Transcitrus – Montenegro a Poço das Antas, com trajetos intermediários. Meta: Trecho de 36 km pavimentados em 36 meses.</p> <p>Produto 27: Duplicar a rodovia entre Montenegro e Portão (até o pedágio). Meta: Trecho de 25 km duplicados em 24 meses.</p> <p>Produto 28: Em Montenegro – construir o acesso ao Morro de São João. Meta: Acesso concluído em nove meses.</p> <p>Produto 29: Asfaltar estrada entre Salvador do Sul e Poço das Antas. Meta: Trecho de 19 km asfaltado em 24 meses.</p> <p>Produto 30: Asfaltar estrada entre Salvador do Sul e Maratá (interior). Meta: Estrada de 14 km asfaltada em 18 meses.</p> <p>Produto 31: Asfaltar estrada entre Salvador do Sul e Tupandi (interior). Meta: Estrada de 12 km asfaltada em 18 meses.</p>
<p><b>Situação atual</b></p>	<p>Produto 1: Em andamento.                  Produto 2: Em andamento.                  Produto 3: Em andamento.                  Produto 4: Concluído.                  Produto 5: Em andamento.                  Produto 6: Em andamento.                  Produto 7: Concluído.                  Produto 8: Concluído.                  Produto 9: Em andamento.                  Produto 10: Concluído.                  Produto 11: Concluído.                  Produto 12: Em andamento.                  Produto 13: Em andamento.</p>

	<p>Produto 14: Não iniciado.                  Produto 15: Não iniciado.                  Produto 16: Não iniciado.                  Produto 17: Não iniciado.                  Produto 18: Em andamento.                  Produto 19: Em andamento.                  Produto 20: Não iniciado.                  Produto 21: Não iniciado.                  Produto 22: Não iniciado.                  Produto 23: Não iniciado.                  Produto 24: Em andamento.                  Produto 25: Em andamento.                  Produto 26: Em andamento.                  Produto 27: Não iniciado.                  Produto 28: Concluído.                  Produto 29: Em andamento.                  Produto 30: Em andamento.                  Produto 31: Concluído.</p>
<p><b>Justificativa</b></p>	<p>Produto 1 em andamento e está no plano de concessão.                  Produto 2 em andamento pois o projeto está em elaboração.                  Produto 3 em andamento com 50% da RS 240 já pavimentada.                  Produto 4 concluído.                  Produto 5 em andamento e está no plano de concessão.                  Produto 6 em andamento com 70% concluído.                  Produto 7 concluído.                  Produto 8 concluído.                  Produto 9 em andamento com 90% concluído.                  Produto 10 concluído.                  Produto 11 concluído.                  Produto 12 em andamento com contrato assinado.                  Produto 13 em andamento com 70% concluído.                  Produto 14 não iniciado.                  Produto 15 não iniciado, mas está no plano de concessão.                  Produto 16 não iniciado, mas foi feita uma rótula para amenizar o problema até ser solucionado definitivamente.                  Produto 17 não iniciado, mas consta no plano de concessão.                  Produto 18 em andamento e está no plano de concessão.                  Produto 19 em andamento e está no plano de concessão.                  Produto 20 não iniciado, mas consta no plano de concessão.                  Produto 21 não iniciado.                  Produto 22 não iniciado.                  Produto 23 não iniciado.                  Produto 24 em andamento com 60% concluído.                  Produto 25 em andamento pois já foi feito tapa buracos.                  Produto 26 em andamento com 80% concluído – Brochier.                  Produto 27 não iniciado, mas consta no plano de concessão.                  Produto 28 concluído.                  Produto 29 em andamento 60% concluído. Idem ao produto 24.                  Produto 30 em andamento com 80% concluído.                  Produto 31 concluído.</p>
<p><b>Projeto 2</b></p>	<p><b>Implantação da Multimodalidade de Transportes</b></p>

<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Compilar os estudos existentes. Meta: Ter os estudos compilados em 12 meses.</p> <p>Produto 2: Elaborar estudos e projetos. Meta: Desenvolver projetos aprofundados sobre a integração multimodal em 12 meses (após o produto um).</p> <p>Produto 3: Captar recursos. Meta: Captação de recursos, via instâncias de governo ou órgãos de fomento, em 12 meses (após o produto 3).</p> <p>Produto 4: Executar as obras. Meta: Obras concluídas no final de seis anos (período total do projeto).</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Não iniciado. Produto 3: Não iniciado. Produto 4: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produtos 1, 2, 3 e 4 não foram iniciados devido às características da região não suportarem esse projeto. A sugestão é excluir esse projeto, pois não há viabilidade de múltiplas modalidades de transportes na região.</p>

Os 31 produtos do projeto 1 foram analisados pelos integrantes das audiências públicas, resultando em consenso sobre o status de cada produto. A base utilizada para a análise foram os contratos de concessão. Analisando os resultados dos status dos produtos, percebe-se que grande parte foram concluídos ou estão em fase de finalização, neste contexto identifica-se que a infraestrutura de logística da região obteve avanços nos últimos anos.

O projeto 2 refere-se à multimodalidade de transporte, que segundo os agentes participantes das audiências públicas, não há possibilidade de ser implementado. Assim, sugeriram excluir esse projeto.

## 6. DIMENSÃO: TURISMO

*Prof. Ms Ronald Lopes de Oliveira*

Na área do turismo foram definidos 3 projetos, contemplando 7 produtos no plano estratégico de 2015-2030. Através das audiências realizadas em Salvador do Sul, Feliz, Montenegro e São Sebastião do Caí, que contemplam as microrregiões do COREDE Vale do Caí, e também através de reuniões de trabalho convocadas pela AMVARC foi possível obter informações sobre a situação dos projetos elencados a seguir. Outra fonte de informações utilizada para a avaliação dos projetos e produtos, foi com o grupo de trabalho da Rota Sabores e Saberes do Vale do Caí e do site Rotas e Roteiros do Turismo Receptivo Gaúcho, que é produto da integração entre as entidades que fazem parte do Conselho de Turismo – CONTUR da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do RS – FECOMÉRCIO-RS.

Projeto 1	Organizar o <i>Cluster</i> turístico-regional
<b>Produtos</b>	<p>Produto 1: Mapear os empreendimentos e as associações instalados Meta: Empreendimentos e associações mapeados em seis meses.</p> <p>Produto 2: Reunir os empreendimentos e associações do Trade, visando a constituir uma organização agregadora. Meta: Constituição de um órgão coordenador regional em 12 meses.</p> <p>Produto 3: Identificar produtos potenciais para apresentá-los à Operadoras de Turismo. Meta: Produtos e roteiros desenvolvidos em 12 meses.</p> <p>Produto 4: Convidar Operadoras para conhecerem os produtos consolidados. Meta: Realização de dois eventos para as operadoras em 12 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: em andamento. Produto 2: em andamento. Produto 3: em andamento. Produto 4: em andamento.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1: Através da Rota Sabores e Saberes do Vale do Caí, na qual contempla os municípios de Bom Princípio, Capela de Santana, Harmonia, Montenegro e Tupandi foram identificados empreendimentos da microrregião, neste contexto, pode-se registrar que 25% da meta foi concluída.</p>

	<p>Fonte: <a href="https://rotaseroteiros.com.br/sabores-e-saberes-do-vale-do-cai/">https://rotaseroteiros.com.br/sabores-e-saberes-do-vale-do-cai/</a></p> <p>Produto 2: Não foi identificado um órgão agregador que contemple toda região do Vale do Caí, mas como citado no projeto, a Rota Sabores e Saberes do Vale do Caí, está realizando um trabalho numa microrregião, neste contexto pode-se afirmar que 25% da meta está concluída.</p> <p>Produto 3: A Rota Sabores e Saberes do Vale do Caí realizou a atividade, mas somente no contexto da microrregião de atuação, ou seja, nos municípios citados na justificativa do Produto 1. Neste contexto, registra-se que 25% da atividade foi concluída.</p> <p>Produto 4: Foi realizado pelo Rota Sabores e Saberes do Vale do Caí, mas somente na sua área de abrangência. Neste caso, pode-se afirmar que 25% da atividade foi concluída.</p>
<b>Projeto 2</b>	<b>Consolidar produtos turísticos existentes</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Identificar empreendimentos consolidados e suas demandas para qualificação, visando a constituir produto que receba selo nacional, ou seja, capacidade de comercialização com operadoras nacionais</p> <p>Meta: Ter os empreendimentos classificados e consolidados em 24 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	Produto 1: em andamento.
<b>Justificativa</b>	Produto 1: Os empreendimentos da microrregião que contemplam as atividades da Rota Sabores e Saberes do Vale do Caí foram mapeados, mas não existe o registro de classificação e demandas para qualificação.
<b>Projeto 3</b>	<b>Capacitação do <i>Cluster</i></b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Definir uma carteira de cursos que atendam às demandas existentes.</p> <p>Meta: Carteira de cursos definidos em seis meses.</p> <p>Produto 2: Oferta dos cursos aos empreendedores</p> <p>Meta: Realizar seis rodadas de capacitação em 36 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: em andamento.</p> <p>Produto 2: em andamento.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1: Não foi identificada uma carteira de cursos que contemple as demandas de todo o Vale do Caí, com uma articulação centralizada. Identificou-se através da Rota Sabores e Saberes do Vale do Caí iniciativas de demandas pontuais através dos empreendimentos mapeados. Neste contexto, pode-se afirmar que 15% da meta foi realizada.</p>

	<p>Produto 2: Não foi possível quantificar os cursos/capacitações ofertados no âmbito de todo o COREDE Vale do Caí, mas foram ofertados e realizados cursos através do Rota Sabores e Saberes com as entidades parceiras e outras instituições de ensino da região.</p>
--	---

## 7. DIMENSÃO: PLANEJAMENTO REGIONAL

*Profa. Ms. Claudia Felipe Ramos*

Na dimensão relacionada ao Planejamento Regional foram definidos 3 projetos, contemplando 6 produtos no plano estratégico de 2015-2030. Através das audiências realizadas em Salvador do Sul, Feliz, Montenegro e São Sebastião do Caí, que contemplam as microrregiões do COREDE Vale do Caí, e também reuniões de trabalho convocadas pela AMVARC foi possível obter informações sobre a situação dos projetos elencados a seguir. Da mesma forma, foram consultados dados por meio de fontes digitais oficiais, indicando que houve avanço parcial nos objetivos propostos em cada um dos projetos supracitados.

<b>Projeto 1</b>	<b>Potencializar um dos Municípios do COREDE, como Região de Saúde, para o atendimento de média complexidade</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Identificar, dentre a infraestrutura hospitalar existente, qual pode oferecer atendimento de média complexidade na região inserindo-o na Rede de Atendimento MAC. Meta: Unidade hospitalar identificada em seis meses.</p> <p>Produto 2: Adequar a infraestrutura e recursos humanos para o atendimento. Meta: Unidade qualificada em 12 meses.</p> <p>Produto 3: Disponibilizar recursos para os atendimentos. Meta: Incluir a unidade nos orçamentos públicos de saúde, em 12 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Em andamento. Produto 2: Não iniciado. Produto 3: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1: Contatou-se nas audiências realizadas que o Hospital de Montenegro (HM) teria condições de atendimento, mas sem evidências documentadas.</p> <p>Produtos 2 e 3 não iniciados, pois não foram evidenciadas informações ou dados disponibilizados que apresentem resultados efetivos.</p>

<b>Projeto 2</b>	<b>Reorganizar vínculos institucionais de nível estadual (Coordenadorias) com os limites do COREDE</b>
<b>Produto</b>	Produto 1: Avaliar a conveniência de redefinir as coordenadorias de saúde, educação, segurança e outras, limitando-as à área de planejamento do âmbito dos COREDEs  Meta: Avaliação concluída em nove meses.
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Em andamento.
<b>Justificativa</b>	Produto 1: constatou-se intenções e iniciativas por parte das respectivas secretarias dos municípios envolvidos, mas não existe uma governança no COREDE para executar a ação.
<b>Projeto 3</b>	<b>Criação de Comitê de Técnicos da Área de Planejamento dos 19 municípios</b>
<b>Produto</b>	Produto 1: Atribuir ao COREDE a função de reunir técnicos, visando a compatibilizar a elaboração dos planos municipais e regionais. Meta: Constituição do comitê de técnicos em planejamento em três meses.  Produto 2: Estruturar agendas Meta: Ter uma agenda de reuniões estruturada em três meses.
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Não iniciado.
<b>Justificativa</b>	Produtos 1 e 2 não iniciados pois não foram evidenciadas informações ou dados disponibilizados que apresentem resultados efetivos.

## 8. DIMENSÃO: SAÚDE

*Profa. Ms. Carla Simone Beuter*

*Prof. Ms. Ronald Lopes de Oliveira*

A dimensão da saúde apresenta 10 (dez) projetos, com seus respectivos produtos, que estão identificados conforme as particularidades da região. Os projetos indicam a necessidade de atenção à infraestrutura, acesso aos serviços e atendimento qualificado, bem como, adequação da rede de atendimento de saúde à população regional, e de alguns municípios definidos especificamente.

<b>Projeto 1</b>	<b>Reduzir a mortalidade infantil na região e aumentar o número de exames de mamografias</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Capacitação das Equipes de Vigilância em Saúde. Meta: 100% das equipes capacitadas.</p> <p>Produto 2: Capacitação das equipes de Atenção Básica. Meta: 100% das equipes capacitadas.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Em andamento. Produto 2: Em andamento.</p>
<b>Justificativa</b>	Sobre estes produtos não foi possível mensurar os municípios que atingiram a meta.
<b>Projeto 2</b>	<b>Estruturar a UPA e o Hospital Regional de Bom Princípio</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Construir nova UPA Meta: Ter uma unidade de pronto atendimento em operação em 24 meses.</p> <p>Produto 2: Construir um novo hospital regional. Meta: Ter um novo hospital regional que sirva de referência para a região em 36 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1 - Não iniciado. Produto 2 - Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	Produto 1 - Construir nova UPA em Bom Princípio - De acordo com o relato dos representantes participantes das audiências públicas, este quesito não referência a AMVARC.
<b>Projeto 3</b>	<b>Definir a missão dos Hospitais de pequeno porte e a inserção dos mesmos na Rede de Atenção à Saúde</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Diagnóstico para identificar a infraestrutura existente e o potencial de cada hospital para atribuir, a cada um, uma missão para o atendimento a novos leitos do SUS. Meta: Ter todos os hospitais com sua respectiva missão definida.</p> <p>Produto 2: Adequação dos hospitais para o desempenho de sua missão na Rede SUS. Meta: Inserção do hospital no atendimento integral das cinco Redes de Atenção à Saúde.</p> <p>Produto 3: Ampliação e/ou adequação da infraestrutura dos hospitais, para atendimento das demandas das Redes de Atenção à Saúde, de acordo com a missão e atendendo às normatizações da Vigilância Sanitária e das áreas específicas. Meta: Infraestrutura adequada em conformidade com a necessidade identificada.</p> <p>Produto 4: Adequação e qualificação das equipes técnicas às necessidades da Rede.</p>

	Meta: 100% das equipes técnicas qualificadas conforme políticas públicas existentes.
<b>Situação atual</b>	Produto 1 - Não iniciado. Produto 2 - Concluído. Produto 3 - Não iniciado. Produto 4 - Não iniciado.
<b>Justificativa</b>	Produto 1 - Não iniciado - questão alinhada entre os Secretários da região informalmente.  Produto 3 - Não iniciado - infraestrutura precária por falta de leitos e especialidades.  Produto 4 - É uma necessidade qualificar os médicos para acolher os pacientes encaminhados das UBS com laudos.
<b>Projeto 4</b>	<b>Ampliação da disponibilidade de serviços especializado-ambulatoriais</b>
<b>Produto</b>	Produto 1: Diagnóstico para identificar a infraestrutura existente e o potencial de cada hospital para atribuir, a cada um, uma missão para o atendimento a novos leitos do SUS. Meta: Ter todos os hospitais com sua respectiva missão definida.  Produto 2: Adequação dos hospitais para o desempenho de sua missão na Rede SUS. Meta: Inserção do hospital no atendimento integral das cinco Redes de Atenção à Saúde.  Produto 3: Ampliação e/ou adequação da infraestrutura dos hospitais, para atendimento das demandas das Redes de Atenção à Saúde, de acordo com a missão e atendendo às normatizações da Vigilância Sanitária e das áreas específicas. Meta: Infraestrutura adequada em conformidade com a necessidade identificada.  Produto 4: Adequação e qualificação das equipes técnicas às necessidades da Rede. Meta: 100% das equipes técnicas qualificadas conforme políticas públicas existentes.
<b>Situação atual</b>	Produtos 1 - Não iniciado. Produto 2 - Não iniciado. Produto 3 - Não iniciado. Produto 4 - Não iniciado.
<b>Justificativa</b>	Sobre os produtos não foi possível mensurar os municípios que atingiram a meta.  Mutirões de lista de espera – Realizada uma lista de pedidos de execução de atendimentos de fila de espera - sem resposta. Orientado pela Secretária do Estado.
<b>Projeto 5</b>	<b>Fortalecer os Centros de Excelência em saúde micror-regionais</b>

<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Identificação dos centros de excelência em saúde, dentro da área do COREDE Vale do Caí. Meta: Mapeamento realizado em 12 meses.</p> <p>Produto 2: Diagnosticar cada centro, quanto à estrutura, à atuação e aos limitadores. Meta: Centros diagnosticados em 12 meses.</p> <p>Produto 3: Qualificar e fortalecer cada um dos centros. Meta: Centros qualificados em 12 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1 - Não iniciado. Produto 2 - Não iniciado. Produto 3 - Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Os produtos não foram mencionados pelos participantes da área da saúde nas audiências públicas. Neste sentido, não foi possível mensurar os municípios que atingiram a meta.</p>
<b>Projeto 6</b>	<b>Qualificar a atenção básica</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Obras e equipamentos para adequação das UBS. Meta: Obras concluídas e equipamentos instalados.</p> <p>Produto 2: Custeio da infraestrutura (Insumos, material de consumo e recursos humanos) para atender demanda atual e futura. Meta: Atendimento de 100% das necessidades.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1 - Em andamento. Produto 2 - Em andamento.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1 - Em andamento - no município de Pareci Novo houveram reformas na UBS. Já no município de Tupandi, as obras estão sendo realizadas.</p> <p>Produto 2 - Em andamento - Emendas que contemplam os produtos de custeio e infraestrutura nos municípios de Tupandi e Pareci Novo. Para os demais municípios não foi possível mensurar os que atingiram a meta. Fonte: <a href="https://jornalibia.com.br/destaque/pareci-novo-orcamento-de-2023-com-emendas-de-vereadores-e-aprovado/">https://jornalibia.com.br/destaque/pareci-novo-orcamento-de-2023-com-emendas-de-vereadores-e-aprovado/</a></p>
<b>Projeto 7</b>	<b>Implementar e/ou consolidar as Redes de Atenção à Saúde</b>

<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Capacitação para as Práticas Integrativas e Complementares. Meta: 80% dos municípios com profissionais capacitados.</p> <p>Produto 2: Capacitação das equipes das Redes de Atenção à Saúde: Rede Cegonha; Rede de Urgência e Emergência; Rede de Atenção Psicossocial; Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência; Rede de Atenção às Doenças Crônicas. Meta: 100% dos profissionais envolvidos capacitados.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1 - Em andamento. Produto 2 - Em andamento.</p>
<b>Justificativa</b>	Foi referido pelos participantes que a capacitação dos profissionais é contínua.
<b>Projeto 8</b>	<b>Qualificar os gestores da Rede SUS na região</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Qualificação dos Gestores, Conselheiros de Saúde, e dos profissionais que atuam na ouvidoria, auditoria e controle e avaliação. Meta: 100% dos municípios com profissionais capacitados para desenvolver as ações em 12 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	Concluído.
<b>Justificativa</b>	Os representantes dos municípios de Tupandi e Pareci Novo observaram que a capacitação dos profissionais é contínua em Cursos DPM, Congressos e capacitações oferecidas pelo Estado.
<b>Projeto 9</b>	<b>Construir Centros de Recuperação de dependentes químicos</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Elaboração do projeto arquitetônico do Centro. Meta: Ter o projeto concluído em sete meses.</p> <p>Produto 2: Construção do Centro. Meta: Concluir a construção do centro em 18 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	Não iniciado.
<b>Justificativa</b>	Segundo relatos dos participantes, estes desconhecem a existência de implementação deste projeto.
<b>Projeto 10</b>	<b>Construir novas UBS</b>

<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Avaliação das necessidades de novas UBS nos 19 municípios do COREDE, identificando local e porte de cada unidade a ser construída. Meta: Ter o estudo concluído em seis meses.</p> <p>Produto 2: Construção de novas UBS. Meta: Concluir a construção de 20 novas UBS em 48 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1 - Não iniciado. Produto 2 - Concluído.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1 - não foi possível obter as informações.</p> <p>Produto 2 - Concluído - nos municípios de Tupandi e Pareci Novo.</p> <p>Fontes: Os postos de saúde no município de Pareci Novo estão informados no site <a href="https://www.parecinovo.rs.gov.br/site/postos-de-saude">https://www.parecinovo.rs.gov.br/site/postos-de-saude</a></p> <p>A carteira dos serviços de saúde do município de Tupandi pode ser acessada: <a href="http://www.tupandi.rs.gov.br/web/imgs/arquivos/horario-de-atendimento-na-unidade-basica-de-saude1647955441.pdf">http://www.tupandi.rs.gov.br/web/imgs/arquivos/horario-de-atendimento-na-unidade-basica-de-saude1647955441.pdf</a></p>

Gestores municipais e representantes apresentaram nas audiências públicas realizadas por microrregiões o cenário da saúde no Vale do Caí. As manifestações foram importantes norteadores para o trabalho, pois foi possível identificar que a situação se caracteriza pela alta complexidade.

## 9. DIMENSÃO: EDUCAÇÃO

*Profa. Ms. Carla Simone Beuter*

O direito à educação é um direito humano fundamental reconhecido na Constituição Federal, no art. 205: “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1988). Além disso, é norteadora em documentos internacionais.

Neste contexto, a dimensão educação, apresenta 3 (três) projetos, com seus respectivos produtos, voltados para as seguintes temáticas: redução das taxas de reprovação e abandono, capacitações docentes e Empreendedorismo urbano e rural nas escolas.

<b>Projeto 11</b>	<b>Implementar ações específicas para redução das taxas de reprovação e abandono</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Identificação dos fatores para o elevado índice de reprovações e, também, de abandono.</p> <p>Meta: Fatores identificados em nove meses.</p> <p>Produto 2: Capacitação de professores e diretores em técnicas que reduzam as taxas de reprovação e abandono.</p> <p>Meta: Oito capacitações realizadas em 24 meses.</p> <p>Produto 3: Aquisição de livros e materiais pedagógicos para estímulo dos alunos.</p> <p>Meta: Atender as escolas dos nove municípios como maior taxa de reprovação, em 24 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	<p>Produto 1: Em andamento.</p> <p>Produto 2: Em andamento.</p> <p>Produto 3: Não iniciado.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), divulgou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), em setembro/2022 e o município de Harmonia foi destaque com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Espaço do Saber, que de acordo com o referido Índice, obteve nota 6,8 na avaliação realizada com alunos do 9º ano. Além disso, ficou em terceiro lugar no Rio Grande do Sul, dentre as escolas federais, estaduais e municipais, e no Vale do Caí, a escola ocupa a 1ª posição geral.</p> <p>Fonte: <a href="https://www.harmonia.rs.gov.br/web/noticias/2527/1-no-vale-do-cai-e-3-no-estado-escola-espaco-do-saber-e-destaque-no-ideb">https://www.harmonia.rs.gov.br/web/noticias/2527/1-no-vale-do-cai-e-3-no-estado-escola-espaco-do-saber-e-destaque-no-ideb</a></p> <p>Produto 3: Sobre este produto não foi possível mensurar os municípios que atingiram a meta.</p>
<b>Projeto 12</b>	<b>Desenvolver capacitações dos docentes</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: O projeto visa à qualificação do Ensino Fundamental e Médio, por meio da habilidade dos professores.</p> <p>Meta: Realizar oito capacitações em 24 meses.</p> <p>Produto 2: Viabilizar a qualificação do ensino e o acesso à</p>

	tecnologia. Meta: Realizar oito capacitações em 24 meses.
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Em andamento. Produto 2: Em andamento.
<b>Justificativa</b>	<p>A Universidade de Caxias do Sul (UCS) habilitou-se junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica PARFOR/CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para a etapa 2023. Para essa etapa são ofertadas 400 vagas gratuitas em cursos de Primeira e Segunda Licenciatura para professores das redes municipal e estadual de ensino. Fonte: <a href="https://www.ucs.br/site/parfor/">https://www.ucs.br/site/parfor/</a></p> <p>A capacitação docente ocorre de forma contínua. E, neste sentido, a Universidade de Caxias do Sul - Campus CVALE promoveu o Café com Formação: Educação Básica e Ensino Superior Juntos pelo Futuro da Escola, que ocorreu em 18/10/22. Este evento está em sintonia com as demandas apresentadas nas audiências públicas do COREDE Vale do Caí para a educação. Fonte: <a href="https://sou.ucs.br/inscricoes/formulario/cafe-com-formacao-educacao-basica-e-ensino-superior-juntos-pelo-futuro-da-escola-ext030322">https://sou.ucs.br/inscricoes/formulario/cafe-com-formacao-educacao-basica-e-ensino-superior-juntos-pelo-futuro-da-escola-ext030322</a></p>
<b>Projeto 13</b>	<b>Implantar Programa de Empreendedorismo urbano e rural nas escolas</b>
<b>Produto</b>	<p>Produto 1: Identificar os setores a serem atendidos pelo projeto. Meta: Setores identificados, em dois meses.</p> <p>Produto 2: Desenvolver ações de capacitação em empreendedorismo em todas as cidades do COREDE. Meta: Realizar 36 capacitações em 48 meses.</p>
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Não iniciado. Produto 2: Em andamento.
<b>Justificativa</b>	<p>Produto 1: sobre este produto não foi identificado um Programa específico.</p> <p>Produto 2: identificou-se nas audiências públicas que vários municípios implementaram a Sala do Empreendedor. O espaço tem sido referência de atendimento à comunidade. Fonte: <a href="https://fatonovo.com.br/cidades/montenegro/sala-do-empREENDEDOR-de-montenegro-atendeu-a-7-900-processos-este-ano/">https://fatonovo.com.br/cidades/montenegro/sala-do-empREENDEDOR-de-montenegro-atendeu-a-7-900-processos-este-ano/</a></p>

Os projetos definidos para a dimensão educação foram avaliados a partir das reflexões trazidas pelos representantes dos municípios e rede, nas audiências públicas realizadas por microrregiões. Como são projetos mais amplos, não há indicadores para cada produto, e sim, ofertas e/ou ações realizadas, que foram identificadas e nominadas nas respectivas justificativas.

## 10. DIMENSÃO: SEGURANÇA

*Romário de Souza Gollo – Economista: CORECON 6808*

Os projetos sobre Segurança foram avaliados pelos integrantes das audiências públicas, mediados pela equipe técnica da atualização do PED. Como são projetos específicos, não há indicadores para cada produto, apenas dados gerais do CONSEP (Conselho Comunitário de Segurança Pública), sendo assim, o status de cada um foi definido com base no conhecimento dos integrantes.

<b>Projeto 14</b>	<b>Estimular o registro dos casos de abigeato, na região</b>
<b>Produto</b>	Produto 1: Desenvolver campanha de conscientização para o registro desse crime. Meta: Ter campanha ativa em todo o COREDE em 36 meses.
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Concluído.
<b>Justificativa</b>	Produto um concluído, porém se trata de processos/campanhas contínuas.
<b>Projeto 15</b>	<b>Implantação de videomonitoramento na região</b>
<b>Produto</b>	Produto 1: O resultado intermediário obtido ao longo do projeto é o aumento não só da sensação de segurança, mas da segurança da sociedade propriamente dita. O Cinturão de Segurança Pública fará com que exista mais integração entre o Poder Público (Polícia) e as comunidades locais, não só no meio urbano, como, principalmente, no rural. Aumentam-se as ações de preservação da ordem pública, a polícia ostensiva, a apuração das infrações penais, o aumento das prisões, a diminuição de roubo e furto de veículos. Meta: Aumento da segurança pública num prazo de 36 meses.
<b>Situação atual</b>	Produto 1: Em andamento.
<b>Justificativa</b>	Produto 1 em andamento, concluído apenas em alguns municípios pelo Conselho Comunitário de Segurança Pública (CONSEP). Processos contínuos.
<b>Projeto 16</b>	<b>Infraestrutura para área da segurança pública</b>

<p><b>Produto</b></p>	<p>Produto 1: Auxiliar no planejamento de curto, médio e longo prazos de ações concretas, capazes de auxiliar nas demandas de segurança pública de cada município. O resultado intermediário, obtido ao longo do projeto, é o aumento não só da sensação de segurança, mas da segurança da sociedade propriamente dita. Meta: Definição de demandas e prioridades para as forças policiais da região, em 12 meses.</p> <p>Produto 2: A implantação do Fundo Municipal de Segurança Pública, a fim de diminuir as defasagens e distorções do Estado, no que tange ao seu papel principal de manutenção da segurança pública. Meta: Aumento de recursos físicos para as forças policiais da região em 12 meses.</p>
<p><b>Situação atual</b></p>	<p>Produto 1: em andamento. Produto 2: Não iniciado.</p>
<p><b>Justificativa</b></p>	<p>Produto 1 em andamento com as atividades sendo desenvolvidas pela CONSEP, nos municípios.</p> <p>Produto 2 não iniciado por se tratar de um fundo inexistente. A sugestão dos participantes nas audiências públicas é excluir esse produto.</p>

Os projetos estão concluídos ou em andamento (apenas o produto 2 do projeto 16 não foi iniciado, pois se trata de um fundo inexistente). Ressalta-se que os Projetos/Produtos que estão em andamento contemplam ações contínuas.

## CAPÍTULO 2

# ETAPA III – Diagnóstico e relatório de avaliação PED Corede Vale do Caí 2022-2030

## INTRODUÇÃO

Na Etapa III buscou-se informações relacionadas a situação dos projetos, bem como as escutas das audiências públicas realizadas em 2022 (Salvador do Sul, Feliz, Montenegro e São Sebastião do Caí). Com estas informações foi possível desenvolver a Matriz FOFA, identificando as oportunidades, ameaças, fraquezas e forças, de uma forma geral.

Utilizando a Matriz FOFA foi desenvolvido o cruzamento dos pontos fortes e fracos com as oportunidades e ameaças, com a sinalização em amarelo e vermelho, ou seja, em amarelo os itens do cruzamento com média interação, ou seja, que merecem atenção e em vermelho os itens com forte interação e conseqüentemente devem ser tratados como prioritários e urgentes. Neste contexto, todas as relações da matriz sinalizadas em vermelho formam as prioridades do COREDE Vale do Caí, conforme apresentado no Anexo A.

Com base nesta matriz, foi possível identificar as situações e relacionar com a dimensão ou dimensões em que necessita de maior atenção, ou seja, plano de ação, tendo como passo seguinte a atualização dos indicadores do PED 2015-2030 no qual se encaixavam nas situações definidas como prioridades. O objetivo desta estrutura, foi validar a situação/relação efetivamente como prioridade, corroborando com a matriz, ou evidenciando o quanto aquela situação já avançou de 2015 para 2022.

Cabe ressaltar que também usamos como critério para definir as prioridades situações que preferencialmente possam ser viabilizadas até 2030, ou seja, projetos e produtos viáveis, no que tange a estudo ou implantação. Este contexto, corrobora com as evidências do documento PED 2015-2030, onde temos situações de projetos e produtos que ainda não foram viabilizadas e não serão possíveis de serem realizadas até 2030.

Outra observação pertinente, que necessita ser ressaltada, é o fato de que cada microrregião do Vale do Caí possui particularidades, o que na percepção da equipe e dos envolvidos dificulta em uma articulação centralizada por parte do COREDE e na atuação dos projetos e produtos. Sendo assim, o planejamento e acompanhamento das ações torna-se mais complexo, o que dificulta uma gestão compartilhada.

Para facilitar o acesso às informações, o Quadro 1, apresenta o resumo da matriz FOFA.

**Quadro 1 – Matriz FOFA**

	<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<b>F</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alta qualidade de vida</li> <li>● Região com elevado índice de aprovação em anos iniciais e finais</li> <li>● Região com reconhecimento vocacional (agronegócio)</li> <li>● Evolução do uso da energia solar</li> <li>● Competitividade da cadeia produtiva da citricultura</li> <li>● Crescimento populacional</li> <li>● Existência de Instituições de Ensino Superior na região do COREDE</li> <li>● O IDEB do COREDE está acima da média do RS</li> <li>● PIB do COREDE acima da média do Estado do RS</li> <li>● Infraestrutura logística e proximidade da região metropolitana</li> <li>● IDESE (Bloco Educação) acima da média do RS</li> <li>● Representatividade do Setor Serviços, 44% do VAB</li> <li>● Aeródromo de Montenegro</li> <li>● Atuação da Emater e SEBRAE na região do Vale do Caí</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quantidade elevada de trechos rodoviários a serem concluídas na região</li> <li>● Defasagem de aprendizado e evasão, tanto no ensino fundamental como médio</li> <li>● Falta de mecanismos de governança regional</li> <li>● Dificuldades de incentivar o jovem a permanecer e empreender no meio rural</li> <li>● Dificuldade de encontrar mão-de-obra qualificada em áreas técnicas</li> <li>● Falta de rede trifásica de energia e internet na zona rural</li> <li>● Falta de infraestrutura de hospedagem e alimentação para o Turismo</li> <li>● Falta de sinalização das Rotas Turísticas no Vale do Caí</li> <li>● Pontos de sombra no sinal de internet incluindo a zona rural</li> <li>● Dificuldades na implementação de planos de resíduos sólidos urbanos e industriais</li> <li>● Falta de leitos e atendimento para alta complexidade</li> <li>● Falta de planos de destinação de dejetos animais</li> <li>● Falta de um sistema integrado de informações sobre saúde, educação e segurança</li> <li>● Falta de plano regional de urbanismo e turismo</li> <li>● Precariedade de estudos relacionados à logística por modais diferentes do rodoviário</li> <li>● Dificuldades de prover monitoramento para segurança pública</li> <li>● Informalidade das agroindústrias</li> <li>● Ausência de ordenamento territorial</li> <li>● Dificuldades de implementação de planos estratégicos</li> <li>● Precariedade das ações para prevenir efeitos climáticos e falta de sistema de reservação de água.</li> <li>● Precariedade nas capacitações em áreas emergentes: Economia circular, indústria 4.0 e a cadeia de inovação.</li> <li>● Redução de postos de trabalhos em municípios do COREDE</li> </ul>
<b>A</b>		
<b>T</b>		
<b>O</b>		
<b>R</b>		
<b>E</b>		
<b>S</b>		
<b>I</b>		
<b>N</b>		
<b>T</b>		
<b>E</b>		
<b>R</b>		
<b>N</b>		
<b>O</b>		
<b>S</b>		

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
F A T O R E S E X T E R N O S	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciativas de ecossistemas de inovação</li> <li>• Oferta de cursos para formação continuada de profissionais das áreas de expertise da região</li> <li>• Incentivos e financiamentos para uso de energia solar e renovável</li> <li>• Formação continuada de profissionais das áreas de expertise da região</li> <li>• Incentivos ao desenvolvimento das tecnologias portadoras de futuro com apoio governo do RS</li> <li>• Benefícios para a indústria local em função da expansão do Agronegócio</li> <li>• Crescimento da demanda do Turismo Rural</li> <li>• Criação de consórcios municipais para a gestão resíduos animais</li> <li>• Atração de novos investimentos econômicos e criação de destinos turísticos</li> <li>• Fortalecimento da pesquisa na região</li> <li>• Atração e manutenção dos investimentos em segurança</li> <li>• Alternativa para voos executivos e para passeio</li> <li>• Participação de entidades parceiras na capacitação e desenvolvimento da região</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Êxodo Rural (atratividade para outros segmentos)</li> <li>• Dificuldade de gerenciamento das consultas e vagas de leitos hospitalares</li> <li>• Ocupação irregular do solo</li> <li>• Dificuldades de contratação e retenção de professores na educação básica (abertura de novos concursos)</li> <li>• Prazo para o cumprimento da Lei n.º 12.305/2010 que institui a Política Nacional da Resíduos Sólidos</li> <li>• Concorrência tributária entre Estados</li> <li>• Crise hídrica</li> <li>• Enchentes (desastres naturais) decorrentes das mudanças climáticas</li> <li>• Repasse insuficiente de verbas para hospitais com credenciamento SUS</li> <li>• Aumento da violência no estado</li> <li>• Abandono escolar e reprovação nos anos iniciais, finais e ensino médio</li> </ul>

## 1. DIMENSÃO DEMOGRAFIA

*Ms. Ronald Lopes de Oliveira*

Devido ausência de informações do Censo 2022, optou-se por uma atualização dos dados socioeconômicos do COREDE Vale do Caí a partir dos dados registrados no DEEDADOS ([www.deedados.rs.gov.br](http://www.deedados.rs.gov.br)), observando-se as estimativas populacionais. Foi realizada uma comparação com as informações da população de 2015.

O objetivo desta dimensão é evidenciar a evolução do crescimento populacional, conforme apresenta a Tabela 1, permitindo avaliar o comportamento populacional dos municípios do COREDE Vale do Caí.

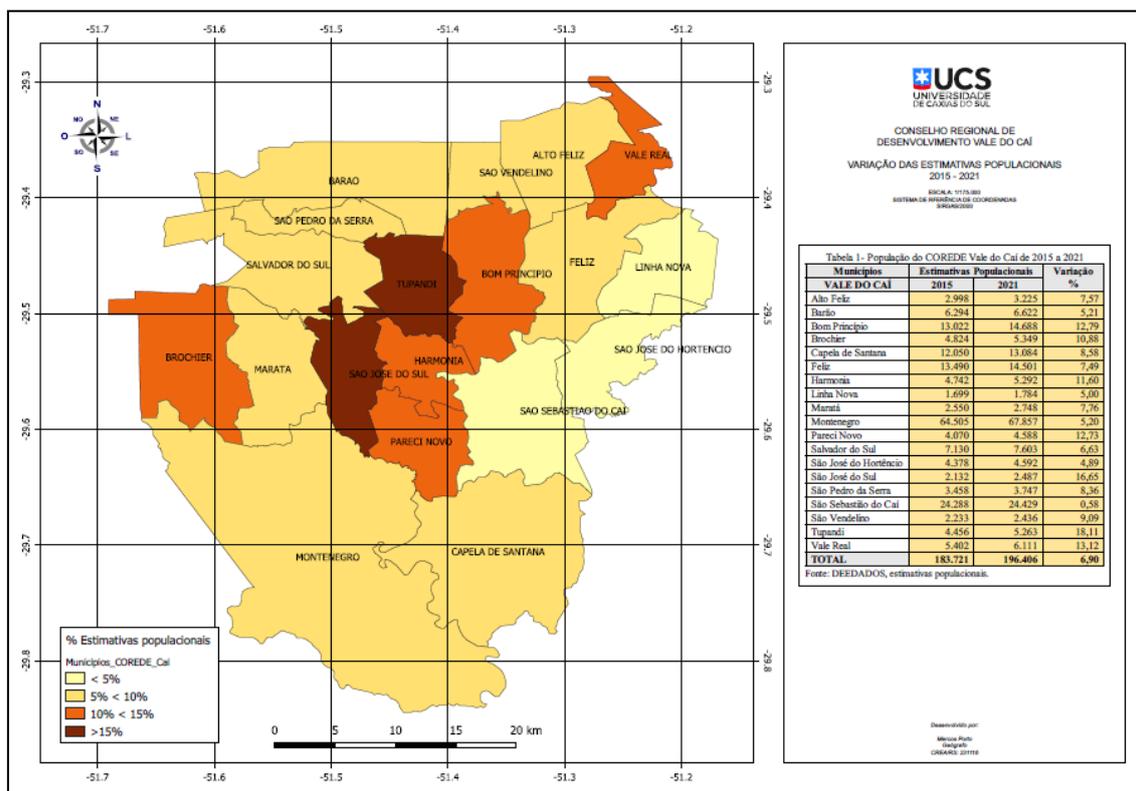
**Tabela 1-** População do COREDE Vale do Caí de 2015 a 2021

Municípios	Estimativas Populacionais		Variação %
	2015	2021	
<b>VALE DO CAÍ</b>			
Alto Feliz	2.998	3.225	7,57
Barão	6.294	6.622	5,21
Bom Princípio	13.022	14.688	12,79
Brochier	4.824	5.349	10,88
Capela de Santana	12.050	13.084	8,58
Feliz	13.490	14.501	7,49
Harmonia	4.742	5.292	11,60
Linha Nova	1.699	1.784	5,00
Maratá	2.550	2.748	7,76
Montenegro	64.505	67.857	5,20
Pareci Novo	4.070	4.588	12,73
Salvador do Sul	7.130	7.603	6,63
São José do Hortêncio	4.378	4.592	4,89
São José do Sul	2.132	2.487	16,65
São Pedro da Serra	3.458	3.747	8,36
São Sebastião do Caí	24.288	24.429	0,58
São Vendelino	2.233	2.436	9,09
Tupandi	4.456	5.263	18,11
Vale Real	5.402	6.111	13,12
<b>TOTAL</b>	<b>183.721</b>	<b>196.406</b>	<b>6,90</b>

Fonte: DEEDADOS, estimativas populacionais.

Todos os municípios do COREDE Vale do Caí tiveram um crescimento populacional, destaca-se Tupandi com 18,11%, seguido de São José do Sul com 16,65% e Vale Real com 13,12% de crescimento. Sendo que, o COREDE Vale do Caí, na estimativa populacional cresceu 6,9%, enquanto o estado do RS somente 2,60%. A Figura 1 apresenta a variação populacional do COREDE Vale do Caí.

**Figura 1 – Variação populacional do COREDE Vale do Caí**



Fonte: FBD – DEEDADOS - elaborado por Marcos Porto.

Na Tabela 2 apresenta-se o crescimento populacional com base na divisão por gênero de cada município do COREDE do Vale do Caí. O único município que registrou crescimento negativo na população de mulheres foi São Sebastião do Caí. Os municípios que apresentaram o maior crescimento no gênero masculino foram, Tupandi (18,34%), Pareci Novo (15,70%) e São José do Sul (15,58%). No gênero feminino, os maiores crescimentos foram nos municípios de Tupandi (17,86%), São José do Sul (17,77%) e Bom Princípio (13,10%). As Figuras 2 e 3 apresentam as variações populacionais por gênero do COREDE Vale do Caí.

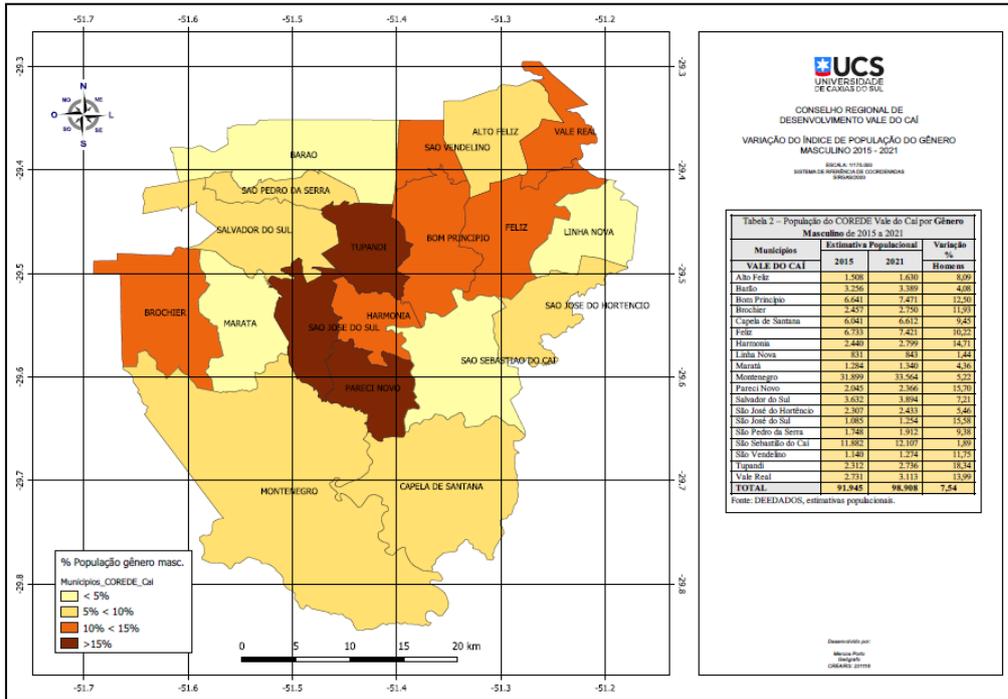
**Tabela 2 – População do COREDE Vale do Caí por gênero de 2015 a 2021**

Municípios	Estimativa Populacional				Variação %	
	2015		2021			
VALE DO CAÍ	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Alto Feliz	1.508	1.490	1.630	1.595	8,09	7,05
Barão	3.256	3.038	3.389	3.233	4,08	6,42
Bom Princípio	6.641	6.381	7.471	7.217	12,50	13,10

Brochier	2.457	2.367	2.750	2.599	11,93	9,80
Capela de Santana	6.041	6.036	6.612	6.472	9,45	7,22
Feliz	6.733	6.757	7.421	7.080	10,22	4,78
Harmonia	2.440	2.302	2.799	2.493	14,71	8,30
Linha Nova	831	868	843	941	1,44	8,41
Maratá	1.284	1.266	1.340	1.408	4,36	11,22
Montenegro	31.899	32.606	33.564	34.293	5,22	5,71
Pareci Novo	2.045	2.025	2.366	2.222	15,70	9,73
Salvador do Sul	3.632	3.498	3.894	3.709	7,21	6,03
São José do Hortêncio	2.307	2.071	2.433	2.159	5,46	4,25
São José do Sul	1.085	1.047	1.254	1.233	15,58	17,77
São Pedro da Serra	1.748	1.710	1.912	1.835	9,38	7,31
São Sebastião do Caí	11.882	12.406	12.107	12.322	1,89	-0,68
São Vendelino	1.140	1.093	1.274	1.162	11,75	6,31
Tupandi	2.312	2.144	2.736	2.527	18,34	17,86
Vale Real	2.731	2.671	3.113	2.998	13,99	12,24
<b>TOTAL</b>	<b>91.945</b>	<b>91.776</b>	<b>98.908</b>	<b>97.498</b>	<b>7,54</b>	<b>6,23</b>

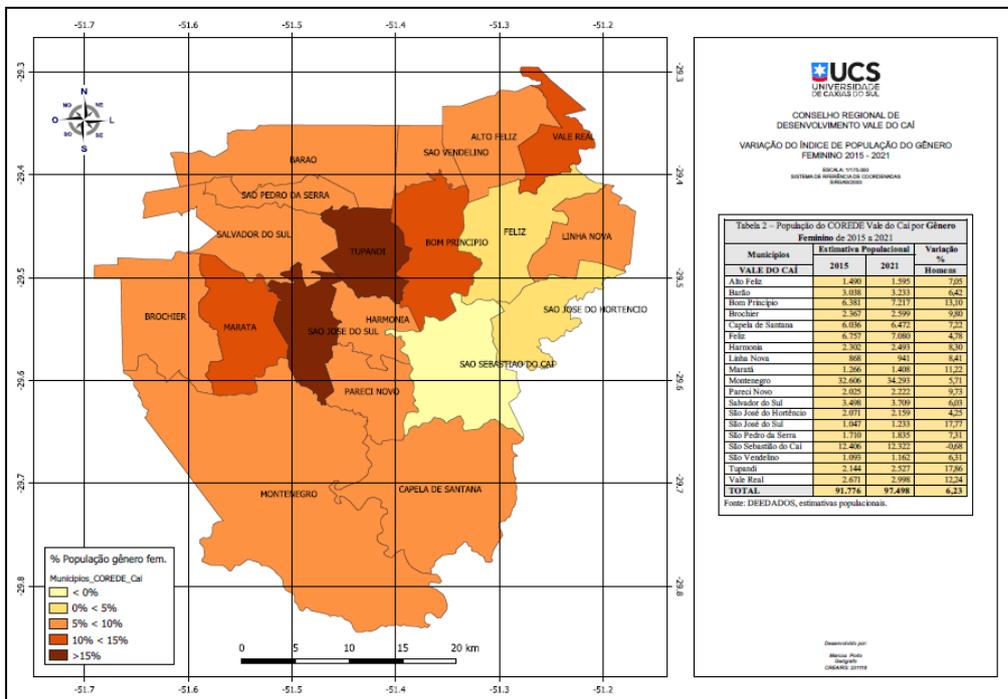
Fonte: DEEDADOS, estimativas populacionais.

Figura 2 – Variação populacional masculina do COREDE Vale do Caí



Fonte: FBD – DEEDADOS - elaborado por Marcos Porto.

Figura 3 – Variação populacional feminina do COREDE Vale do Caí



Fonte: FBD – DEEDADOS - elaborado por Marcos Porto.

## 2. DIMENSÃO INDICADORES SOCIAIS

Esta dimensão está dividida em três tópicos: saúde, educação e segurança.

### 2.1 SAÚDE

*Prof. Ms. Ronald Lopes de Oliveira*

O tópico saúde possui de certa forma uma particularidade em relação as demais dimensões, devido ao período que contemplou a pandemia do Covid-19, desta forma alguns dados e seus respectivos indicadores podem apresentar uma distorção, quando comparamos com ao anterior.

No Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PEDR) de 2015, através das informações e registros obtidos, observou-se uma necessidade de ampliar a estrutura dos hospitais do COREDE para atendimentos MAC (média e alta complexidade), devido a integração dos municípios do Vale do Caí aos municípios da RMPA, que apresentam elevada densidade demográfica. Neste contexto a criação ou ampliação de leitos e atendimentos para média e alta complexidade emergem como prioridades.

Neste sentido, a própria divisão de leitos e hospitais em atendimentos de média e alta complexidade tem sido um dos motivos de discordâncias e, também de discussão junto aos representantes legais, evidenciando o represamento de atendimentos, agravado ainda mais pelo impacto dos dois anos de pandemia que adiaram cirurgias e procedimentos eletivos.

O COREDE Vale do Caí possui uma particularidade, pois os municípios são coordenados por duas Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), a 1ª CRS e a 5ª CRS, e pertencem respectivamente às Regiões de Saúde 8 e 26. O Quadro 2 apresenta as Regionais de Saúde e os municípios.

**Quadro 2 – Regionais de Saúde e os municípios do COREDE Vale do Caí**

REGIONAL	MUNICÍPIOS INTEGRANTES	REGIÃO DE SAÚDE
1ª CRS	Barão, Brochier, Capela de Santana, Harmonia, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí e Tupandi	R8 – Vale do Caí e Metropolitana
	Tabaí, Triunfo, Nova Santa Rita, Canoas, Esteio e Sapucaia do Sul	
2ª CRS	Alto Feliz, Bom Princípio, Feliz, Linha Nova, São Vendelino e Vale Real	R 26 – Uva e Vale

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde (SES).

O Quadro 3, apresenta as prioridades encontradas na matriz FOFA que são relacionadas a dimensão da saúde.

**Quadro 3 – Prioridades da Área da Saúde no COREDE Vale do Caí**

PRIORIDADE	RELAÇÃO/SITUAÇÃO
1	Falta de mecanismos de governança regional ( <b>fraqueza</b> ) X Participação de entidades parceiras na capacitação e desenvolvimento da região ( <b>oportunidade</b> )
2	Falta de leitos de alta complexidade e dificuldade de gerenciamento das vagas de leitos hospitalares ( <b>fraqueza</b> ) X crescimento populacional ( <b>força</b> )
3	Repasse insuficiente de verbas para hospitais credenciados pelo SUS ( <b>ameaça</b> ) X crescimento populacional ( <b>força</b> )

Fonte: elaborado pelo autor.

Em relação ao quadro apresentado acima, foram elencados os seguintes indicadores: cobertura de atenção básica (ESF), o número de leitos hospitalares e o índice de mortalidade infantil. Sendo que a taxa ou coeficiente de mortalidade infantil é um indicador utilizado mundialmente como indicador de qualidade de vida e desenvolvimento, por expressar a situação de saúde de uma comunidade e as desigualdades de saúde entre grupos sociais e regiões.

O COREDE Vale do Caí possui atualmente oito hospitais, sendo sete SUS e um particular distribuídos na sua região de abrangência. O Quadro 4 apresenta a distribuição dos hospitais e o total de leitos.

**Quadro 4 – Distribuição dos hospitais nos municípios do COREDE Vale do Caí e leitos SUS**

Hospitais do COREDE	Município	Total de Leitos SUS 2015	Total de Leitos 2015	Total de Leitos SUS 2020
Sociedade Beneficente Hospital São José	Barão	21	25	21
Hospital São João	Brochier	14	17	14
Hospital São Pedro Canísio	Bom Princípio	27	43	27
Hospital Municipal Schlater	Feliz	40	51	40
Hospital Montenegro	Montenegro	155	155	161
Hospital São Salvador	Salvador do Sul	25	32	25
Hospital Sagrada Família	São Sebastião do Caí	55	91	60
Hospital Unimed Vale do Caí	Montenegro		110	
<b>TOTAL</b>		<b>337</b>	<b>524</b>	<b>348</b>

Fonte: DEEDADOS.

Em relação ao indicador de cobertura populacional estimada de equipes de Saúde da Família (eSF) e de equipes de Atenção Básica (eAB) são utilizados para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica, com o objetivo de fortalecer o planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). As Tabelas 3 e 4 apresentam o Percentual de Cobertura de Estratégia de Saúde Familiar e Percentual de Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde de 2015 e 2020.

**Tabela 3 – Percentual de Cobertura de Estratégia de Saúde Familiar 2015 a 2020**

Municípios COREDE Vale do Caí	2015	2020
	%	%
Alto Feliz	100,00%	100,00%
Barão	100,00%	55,91%
Bom Princípio	100,00%	98,19%
Brochier	70,01%	68,41%*
Capela de Santana	92,43%	57,79%
Feliz	100,00%	100,00%
Harmonia	100,00%	70,90%
Linha Nova	-	-
Maratá	100,00%	100,00%*
Montenegro	16,46%	10,57%

Pareci Novo	93,09%	89,91%
Salvador do Sul	95,16%	88,47%
São José do Hortêncio	78,07%	71,82%
São José do Sul	100,00%	100,00%
São Pedro da Serra	97,07%	91,80%*
São Sebastião do Caí	70,36%	13,43%
São Vendelino	100,00%	100,00%
Tupandi	80,06%	71,06%
Vale Real	100,00%	100,00%

Fonte: Ministério da Saúde -Secretaria de Atenção Primária a Saúde – SAPS,  
disponível em <http://bipublico.saude.rs.gov.br/index.htm>

**Tabela 4 – Percentual de Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde  
2015 a 2020**

Municípios COREDE Vale do Caí	2015	2020
	%	%
Alto Feliz	100,00%	100,00%
Barão	85,75%	100,00%
Bom Princípio	98,89%	81,92%
Brochier	93,43%	90,66%
Capela de Santana	87,29%	86,68%
Feliz	100,00%	100,00%
Harmonia	100,00%	47,27%
Linha Nova	-	-
Maratá	100,00%	100,00%
Montenegro	18,29%	42,29%
Pareci Novo	100,00%	100,00%
Salvador do Sul	95,16%	81,10%
São José do Hortêncio	100,00%	100,00%
São José do Sul	100,00%	100,00%
São Pedro da Serra	100,00%	100,00%
São Sebastião do Caí	56,29%	33,58%
São Vendelino	100,00%	100,00%
Tupandi	100,00%	94,75%
Vale Real	100,00%	100,00%

Fonte: Ministério da Saúde -Secretaria de Atenção Primária a Saúde – SAPS,  
disponível em <http://bipublico.saude.rs.gov.br/index.htm>

A Tabela 5 apresenta o indicador de expectativa de vida ao nascer e o coeficiente de mortalidade infantil por município, sendo que o índice de mortalidade infantil no Rio grande do Sul, teve uma redução, ou seja, de 10,67 em 2015 para 8,64 em 2020. Neste contexto, alguns municípios do COREDE Vale do Caí tiveram uma elevação neste índice, Salvador do Sul (26,67), Vale Real (24,69), Capela de Santana (13,99) e Montenegro (13,29).

**Tabela 5** – Expectativa de vida ao nascer e coeficiente de mortalidade infantil

Municípios COREDE Vale do Caí	Estimativa de vida ao nascer (anos)	Coeficiente de mortalidade infantil	
	2010	2015	2020
Alto Feliz	78,14	31,25**	0,00
Barão	75,14	31,75	0,00
Bom Princípio	75,18	6,02	6,71
Brochier	76,06	0,00	0,00
Capela de Santana	73,93	8,60	13,99
Feliz	75,81	12,90	6,45
Harmonia	75,47	23,26	20,00
Linha Nova	75,73	0,00	0,00
Maratá	76,74	0,00	0,00
Montenegro	76,94	4,31	13,29
Parei Novo	76,12	23,81	0,00
Salvador do Sul	75,57	16,39***	26,67
São José do Hortêncio	74,46	0,00	0,00
São José do Sul	75,14	66,67	0,00
São Pedro da Serra	76,03	52,63**	0,00
São Sebastião do Caí	76,11	11,73	10,27
São Vendelino	76,14	50,00	0,00
Tupandi	75,18	15,15**	0,00
Vale Real	76,01	16,13**	24,69
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>75,38</b>	<b>10,67</b>	<b>8,64</b>

Fonte: DEEDADOS (\*\*\* 2013, \*\*2014).

## 2.2 EDUCAÇÃO

*Profa. Ms. Carla Simone Beuter*

A dimensão da Educação, contemplada no documento de 2015, continha três projetos e sete produtos, tendo como foco os seguintes eixos: redução das taxas de reprovação e abandono; capacitação dos docentes e a implantação do Programa de Empreendedorismo Urbano e Rural nas escolas.

Os impactos da pandemia foram vivenciados por todas as escolas. Muitas problemáticas eram vivenciadas anteriormente, mas com a necessidade do ensino remoto, e das dificuldades de acesso a esta modalidade, a evasão escolar e a recuperação das aprendizagens são questões a serem trabalhadas.

Nas audiências públicas foram destacados temas que merecem atenção como: recuperação das aprendizagens; abandono escolar; fortalecimento da educação como um todo (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e técnico); dificuldade na contratação de professores para a educação infantil; necessidade de investimento na formação docente; necessidade de um olhar para a inclusão; capacitação técnica na área de serviços, que estão de forma direta envolvidos com o turismo na região.

É importante destacar que a educação possui um papel fundamental no desenvolvimento econômico da região e possui relação com os demais temas e dimensões em análise, neste contexto, há necessidade de formação qualificada.

No Quadro 5, foi elencada as prioridades encontradas na matriz FOFA que estão relacionadas à dimensão da educação.

**Quadro 5 – Prioridades da Área da Educação - COREDE Vale do Caí**

PRIORIDADE	RELAÇÃO/SITUAÇÃO
1	Formação continuada de profissionais em todos os segmentos da região ( <b>oportunidade</b> ) x abandono escolar e reprovação nos anos iniciais, finais e ensino médio ( <b>ameaça</b> )
2	Dificuldade de contratação e retenção de professores na educação básica ( <b>ameaça</b> ) x alta qualidade de vida ( <b>força</b> )

Fonte: elaborado pela autora.

Com base na identificação das prioridades, que foram evidenciadas nos projetos voltados ao eixo da educação, apresenta-se indicadores relacionados a esta dimensão.

Em relação ao quadro apresentado acima, para a prioridade 1, foram elencados os seguintes indicadores: (i) taxa de abandono, reprovação/aprovação dos anos iniciais, finais e ensino médio, apresentados a seguir.

Na Tabela 6, observa-se que, no geral, há uma melhora nos municípios do COREDE Vale do Caí em relação à reprovação, aprovação e abandono, embora em 07 municípios houve um pequeno aumento nos índices de abandono, e 03 municípios um aumento quanto a reprovação.

**Tabela 6 – Matrículas e Taxas de Rendimento (Reprovação, Abandono e Aprovação) referentes aos Anos Iniciais das Escolas Públicas e Privadas por município do COREDE Vale do Caí**

Municípios	Anos Iniciais (todas as escolas)							
	Matrículas		Reprovação		Abandono		Aprovação	
	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021
Rio Grande do Sul	648.023	597.387	11,5%	1,48%	1,1%	0,7%	87,4%	97,8%
COREDE Vale do Caí	11.176	11.129						
Alto Feliz	134	147	5,2%	0,0%	0,0%	0,0%	94,8%	100%
Barão	296	317	2,7%	3,4%	0,0%	0,3%	97,3%	99,7%
Bom Princípio	762	831	8,1%	4,2%	0,5%	0,1%	91,4%	95,7%
Brochier	259	246	13,6%	0,0%	0,0%	0,9%	86,4%	99,1%
Capela de Santana	806	750	8,8%	9,5%	0,7%	0,7%	90,5%	89,8%
Feliz	612	665	5,4%	0,0%	0,1%	0,5%	94,4%	99,5%
Harmonia	251	300	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%	95,9%	100,0%
Linha Nova	96	65	1,0%	4,5%	0,0%	0,0%	99,0%	95,5%
Maratá	118	109	2,5%	1,8%	0,0%	0,0%	97,5%	98,2%
Montenegro	3.991	3.986	6,9%	2,9%	0,2%	0,7%	92,9%	96,4%
Pareci Novo	218	256	3,2%	5,2%	0,0%	0,0%	96,8%	94,8%
Salvador do Sul	422	381	6,0%	0,0%	0,0%	0,8%	94,0%	99,2%
São José do Hortêncio	264	236	5,0%	2,6%	0,0%	0,0%	95,0%	97,4%
São José do Sul	121	122	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	98,3%	100,0%
São Pedro da Serra	176	219	7,3%	0,0%	0,0%	0,0%	92,7%	100,0%
São Sebastião do Caí	1.884	1.642	12,1%	7,0%	0,4%	0,1%	87,5%	92,9%
São Vendelino	146	136	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%	96,3%	100,0%
Tupandi	278	352	5,3%	4,0%	0,0%	0,0%	94,7%	96,0%
Vale Real	342	369	4,4%	4,9%	0,0%	0,3%	95,6%	94,8%

Fonte: Saeb/IDEB, INEP – 2019; QEDu/INEP (2022).

No que se refere aos indicadores de desempenho dos anos finais, observa-se na Tabela 7, que dos 19 municípios integrantes do COREDE Vale do Caí, 13 municípios apresentaram piora no índice de abandono, neste contexto, destaca-se Brochier com 8,9%, Capela de Santana com 7,8%, São Sebastião do Caí com 6% e Harmonia com 5,7%, sendo que a média de abandono Rio Grande do Sul foi de 2,4%.

**Tabela 7 – Matrículas e Taxas de Rendimento (Reprovação, Abandono e Aprovação) referentes aos Anos Finais das Escolas Públicas e Privadas por Município do COREDE Vale do Caí**

Municípios	Matrículas		Anos Finais (todas as escolas)					
			Reprovação		Abandono		Aprovação	
			2015	2021	2015	2021	2015	2021
Rio Grande do Sul	535.312	490.167	17,0 %	2,3 %	1,9%	2,4%	81,0%	95,3%
COREDE Vale do Caí	9.274	9.020						
Alto Feliz	294	295	16,1%	4,1%	3,0%	1,8%	80,9%	94,1%
Barão	294	252	12,3%	0,4%	1,4%	0,4%	86,4%	99,2%
Bom Princípio	624	561	17,2%	5,5%	1,9%	2,6%	80,9%	91,9%
Brochier	202	230	18,3%	0,0%	0,5%	8,9%	81,2%	91,1%
Capela de Santana	625	613	28,4%	9,5%	5,4%	7,8%	66,2%	82,6%
Feliz	536	476	17,9%	0,0%	0,2%	0,9%	81,9%	99,1%
Harmonia	254	223	10,5%	0,0%	0,8%	5,7%	88,7%	94,3%
Linha Nova	66	59	12,1%	0,0%	0,0%	0,0%	87,9%	100,0%
Maratá	136	77	17,0%	9,1%	0,0%	0,0%	83,0%	90,9%
Montenegro	3.186	3.233	18,6%	6,5%	0,9%	2,0%	80,4%	91,5%
Pareci Novo	195	109	23,9%	9,4%	0,0%	1,7%	76,1%	88,9%
Salvador do Sul	373	334	21,3%	0,0%	2,4%	1,5%	76,3%	98,5%
São José do Hortêncio	185	223	14,6%	12,4%	1,1%	2,7%	84,3%	84,9%
São José do Sul	82	93	20,5%	0,9%	0,0%	1,1%	79,5%	98,0%
São Pedro da Serra	181	156	9,8%	0,0%	1,7%	3,1%	88,5%	96,9%
São Sebastião do Caí	1.376	1.428	22,2%	9,9%	3,0%	6,0%	74,8%	84,2%
São Vendelino	109	130	0,0%	4,7%	0,8%	0,8%	99,2%	94,6%
Tupandi	262	233	17,6%	15,4%	1,9%	2,5%	80,5%	82,1%
Vale Real	294	295	16,1%	2,4%	3,0%	3,7%	80,9%	93,9%

Fonte: Saeb/IDEB, INEP – 2019; QEdU/INEP (2022).

Cabe salientar que, todos os municípios tiveram uma queda no índice de reprovação, embora 06 municípios não tiveram abandono.

Ainda, na Tabela 7 evidencia-se que o desempenho do COREDE Vale do Caí, no indicador aprovação, apresenta que 6 municípios ficaram acima da média

do Estado (95,3%), ou seja Barão (99,2%), Feliz (99,1%), Linha Nova (100,0%), Salvador do Sul (98,5%), São José do Sul (98,0%) e São Pedro da Serra (96,9%).

A Tabela 8, apresenta que em relação ao ensino médio, dos 19 municípios do COREDE, 13 tiveram aumento na taxa de abandono de 2015 a 2021, destaca-se Brochier com um aumento de 21,8%, seguido de Tupandi com 10,8% e Salvador do Sul com 10,7%, refletindo possivelmente os efeitos da pandemia do Covid-19.

Verifica-se que mesmo com o aumento do índice de abandono, em 2021 os índices de aprovação superaram a média do Estado (89,1%), neste contexto destaca-se Linha Nova com 98,2%, São Vendelino com 96,0% e Barão com 95,9%. O maior crescimento de 2015 a 2021 no índice de aprovação ficou com o município de Alto Feliz, com um aumento de 19,3%.

**Tabela 8 – Matrículas e Taxas de Rendimento (Reprovação, Abandono e Aprovação) referentes ao Ensino Médio das Escolas Públicas e Privadas por Município do COREDE Vale do Caí.**

Municípios	Ensino Médio (todas as escolas)							
	Matrículas		Reprovação		Abandono		Aprovação	
	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021
Rio Grande do Sul	340.632	303.681	17,5%	1,4%	7,1%	9,5%	75,4%	89,1%
COREDE Vale do Caí	5.300	4.519						
Alto Feliz	87	68	19,5%	5,9%	8,6%	2,9%	71,9%	91,2%
Barão	201	183	4,5%	0,0%	7,0%	4,1%	88,4%	95,9%
Bom Princípio	368	306	6,7%	0,0%	3,3%	8,2%	90,0%	91,8%
Brochier	202	111	7,8%	0,0%	5,0%	26,8%	87,2%	73,2%
Capela de Santana	191	187	11,6%	0,0%	12,2%	21,5%	76,2%	78,5%
Feliz	513	553	15,5%	5,4%	5,1%	6,4%	79,5%	88,2%
Harmonia	137	126	7,3%	0,0%	4,3%	10,3%	88,4%	89,7%
Linha Nova	41	57	0,0%	0,0%	4,9%	1,8%	95,1%	98,2%
Maratá	81	78	6,2%	0,0%	3,7%	5,2%	90,1%	94,8%
Montenegro	1.719	1.338	16,5%	0,3%	8,3%	9,2%	75,2%	90,5%
Pareci Novo	92	109	2,1%	0,0%	4,4%	10,5%	93,5%	89,5%
Salvador do Sul	365	277	16,0%	0,0%	5,5%	16,2%	78,6%	83,8%
São José do Hortêncio	185	103	12,3%	0,0%	5,1%	8,6%	82,6%	91,4%
São José do Sul	56	51	3,3%	0,0%	6,7%	6,1%	90,0%	93,9%
São Pedro da Serra	0	0	-	-	-	-	-	-
São Sebastião do Caí	703	638	17,7%	1,0%	10,2%	11,9%	72,1%	87,1%
São Vendelino	95	69	8,5%	0,0%	5,4%	4,0%	86,1%	96,0%
Tupandi	119	136	9,7%	0,0%	3,3%	14,1%	87,0%	85,9%
Vale Real	146	129	18,8%	0,0%	5,6%	9,3%	75,6%	90,7%

Fonte: Saeb/IDEB, INEP – 2019; QEdú/INEP (2022).

Em relação ao Quadro 5 apresentado anteriormente, para a prioridade 2, foi elencado o indicador IDEB (anos iniciais, anos finais e ensino médio), o Indicador de Regularidade do Docente (IRD) e o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE). As tabelas e respectivos mapas temáticos são apresentados a seguir.

IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O IDEB funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Para tanto, o IDEB é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente. (PORTAL DO MEC, 2022).

Conforme apresenta a Tabela 9, em relação a 2015, nas escolas da rede pública do COREDE Vale do Caí, houve melhoria do desempenho no IDEB. Considerando os 19 municípios, no ano de 2021, 05 municípios superaram a meta estabelecida. Justifica-se o recorte estabelecido para a análise da escola pública, tendo em vista que “as metas estabelecidas pelo IDEB são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos”. (PORTAL DO MEC, 2022).

Todos os municípios do COREDE Vale do Caí apresentaram média do IDEB acima do RS, sendo que, Barão (6,8), Feliz (7,0), Salvador do Sul (7,0), São José do Sul (6,8) e Tupandi (6,8) ficaram acima da meta estipulada para 2021. (QEDU, 2022).

**Tabela 9 – Resultados do IDEB/Meta referentes aos Anos Iniciais das Escolas Públicas, por Município do COREDE Vale do Caí.**

Municípios	Anos Iniciais (escolas públicas)			
	IDEB		Meta	
	2015	2021	2015	2021
Rio Grande do Sul	3,30	4,10	4,40	5,30
Alto Feliz	5,50	7,00	6,50	7,10
Barão	6,30	6,80	6,00	6,70
Bom Princípio	6,20	6,00	6,70	7,30
Brochier	4,90	6,50	6,10	6,80
Capela de Santana	5,20	5,40	4,90	5,70
Feliz	6,30	7,00	5,80	6,50
Harmonia	7,10	6,70	6,50	7,10
Linha Nova	-	6,10	-	7,60
Maratá	-	-	5,10	5,80
Montenegro	5,60	5,60	5,40	6,20
Pareci Novo	6,40	6,00	6,20	6,90
Salvador do Sul	6,90	7,00	5,90	6,00
São José do Hortêncio	6,50	6,60	5,80	6,60
São José do Sul	5,30	6,80	5,70	6,20
São Pedro da Serra	6,10	6,60	6,10	6,80
São Sebastião do Caí	5,50	5,50	5,50	6,30
São Vendelino	-	7,00	6,50	7,10
Tupandi	6,80	6,80	6,00	6,70
Vale Real	6,70	6,30	6,50	6,30

Fonte: QEdU/INEP (2022).

Nos anos finais, também houve melhoria no IDEB nos municípios que abrangem o COREDE Vale do Caí. Em relação a meta estabelecida por cada município, no ano de 2021, verifica-se na Tabela 10, que 03 municípios superaram a projeção, Feliz (5,9), Harmonia (6,3) e Salvador do Sul (6,0).

**Tabela 10 – Resultados IDEB referentes aos Anos Finais das Escolas Públicas, por Município do COREDE Vale do Caí.**

Municípios	Anos finais (escolas públicas)			
	IDEB		META	
	2015	2021	2015	2021
Rio Grande do Sul	4,00	5,00	4,80	5,50
Alto Feliz	-	-	4,90	5,70
Barão	5,10	5,80	5,20	5,90
Bom Princípio	5,00	5,50	5,70	6,40
Brochier	-	-	4,90	5,70
Capela de Santana	3,50	4,40	4,50	5,30

Feliz	5,10	5,90	4,90	5,60
Harmonia	5,60	6,30	5,30	6,00
Linha Nova	-	5,70	5,40	6,10
Maratá	-	-	5,10	5,80
Montenegro	4,40	4,70	4,80	5,50
Pareci Novo	4,30	5,00	5,50	6,20
Salvador do Sul	4,90	6,00	5,60	4,90
São José do Hortêncio	-	5,30	4,90	5,70
São José do Sul	-	4,40	5,50	6,20
São Pedro da Serra	5,00	5,40	5,20	5,90
São Sebastião do Caí	-	4,70	5,20	5,90
São Vendelino	-	5,40	6,00	6,60
Tupandi	5,30	5,10	5,40	6,10
Vale Real	4,80	5,30	4,70	5,50

Fonte: QEdU/INEP (2022).

No ensino médio, houve melhora no indicador IDEB. Conforme demonstra a Tabela 11, 9 municípios do COREDE atingiram a meta e/ou superaram a meta estabelecida no ano de 2019 pelo Estado do Rio Grande do Sul, tendo com destaque, Tupandi (5,8), Harmonia (5,4), Pareci Novo (4,8) e Salvador do Sul (4,7). Quando observamos na mesma tabela a variação da meta do IDEB em 2021, 3 municípios do COREDE atingiram a meta e/ou superaram, tendo como destaque, Tupandi (5,0), São Vendelino e Alto Feliz (4,6).

**Tabela 11 – Resultados IDEB referentes ao Ensino Médio das Escolas Públicas, por Município do COREDE Vale do Caí**

Municípios	Ensino Médio (escolas públicas)					
	IDEB 2017	2019	2021	META 2017	2019	2021
Rio Grande do Sul	3,70	4,20	4,30	5,10	5,30	5,50
Alto Feliz	4,10	4,50	4,60	0,00	4,30	4,50
Barão	0,00	0,00	-	5,00	5,20	5,40
Bom Princípio	4,30	4,50	-	0,00	4,50	4,70
Brochier	3,60	-	-	0,00	3,80	4,00
Capela de Santana	2,80	3,70	-	0,00	3,00	3,20
Feliz	5,00	0,00	-	0,00	5,20	5,40
Harmonia	5,10	5,40	-	0,00	5,30	5,50

Linha Nova	4,90	-	-	0,00	5,10	5,30
Maratá	4,40	4,30	-	0,00	4,60	4,80
Montenegro	3,60	4,50	-	0,00	3,80	4,00
Pareci Novo	3,90	4,80	-	0,00	4,10	4,30
Salvador do Sul	4,10	4,70	4,30	0,00	4,30	4,50
São José do Hortêncio	4,70	4,50	-	0,00	5,00	5,20
São José do Sul	4,20	-	-	0,00	4,40	4,60
São Pedro da Serra	-	-	-	-	-	-
São Sebastião do Caí	4,00	4,40	-	0,00	4,30	4,50
São Vendelino	4,00	4,30	4,60	0,00	4,20	4,40
Tupandi	4,40	5,80	5,00	0,00	4,60	4,80
Vale Real	4,80	4,30	-	0,00	5,00	5,20

Fonte: QEdú/INEP (2022).

O Índice de Regularidade Docente tem por objetivo avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos. Para cada docente, em cada escola, é atribuída uma pontuação que considera: o total de anos em que o docente atuou na escola nos últimos 5 anos, a atuação do docente na escola em anos mais recentes e a atuação em anos consecutivos. O Indicador de Regularidade do Docente varia de 0 a 5. Quanto mais próximo de 0, mais irregular é o vínculo do docente com a escola e quanto mais próximo de 5, mais regular é esse vínculo.

O indicador de regularidade de cada escola é obtido a partir da média do indicador de regularidade de seus docentes, e representa assim, a regularidade média do corpo docente da escola. As escolas foram classificadas pelas seguintes faixas do indicador de regularidade (INEP, 2022): Baixa regularidade (IRD médio igual ou menor que 2); Média-baixa (IRD médio maior que 2 até 3); Média-alta (IRD médio maior que 3 até 4); e Alta (IRD médio maior que 4 até 5).

Segundo a Tabela 12, o IRD apresentou redução na Baixa e Média-Baixa Regularidade, comparativamente ao ano de 2015. Para facilitar a análise, pode-se somar os percentuais de “baixa regularidade” e “média baixa regularidade” e obter um índice dos estratos inferiores. Da mesma forma, pode-se somar os índices

“média-alta” com “alta” e obter o índice dos estratos superiores. Dessa forma, vemos que o COREDE Vale do Caí passou de 37,56% para 27,6% no estrato inferior (baixa e média regularidades) e de 62,48% para 72,4% (média-alta e alta regularidades). A melhoria da regularidade docente indica que os professores têm mais tempo na mesma escola e permite que possam dar continuidade aos planejamentos pedagógicos e trabalhar problemas estruturais daquela escola.

**Tabela 12 –** Indicador de Regularidade Docente (IRD) referentes a todas as escolas por Município do COREDE Vale do Caí

Municípios	Percentual de escolas segundo faixa do Indicador de Regularidade do Docente (IRD)							
	2015				2021			
	Baixa regularidade (0-2)	Média-baixa (2-3)	Média-alta (3-4)	Alta (4-5)	Baixa regularidade (0-2)	Média-baixa (2-3)	Média-alta (3-4)	Alta (4-5)
Rio Grande do Sul								
Corede Vale do Caí	6,9	30,66	50,59	11,89	3,70	23,9	58,9	13,5
Alto Feliz	0,0	0,0	75,0	25,0	0,0	25,0	75,0	0,0
Barão	0,0	40,0	60,0	0,0	0,0	28,6	57,1	14,3
Bom Princípio	13,3	33,3	46,7	6,7	6,7	26,7	53,3	13,3
Brochier	0,0	50,0	50,0	0,0	20,0	40,0	40,0	0,0
Capela de Santana	0,0	38,5	46,2	15,3	0,0	41,7	58,3	0,0
Feliz	5,9	41,2	47,1	5,8	5,9	41,2	52,9	0,0
Harmonia	0,0	60,0	40,0	0,0	0,0	33,3	66,6	0,0
Linha Nova	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Maratá	0,0	50,0	50,0	0,0	16,7	16,7	66,6	0,0
Montenegro	2,0	25,5	64,7	7,8	5,7	13,2	71,7	9,4
Pareci Novo	0,0	20,0	60,0	20,0	0,0	0,0	60,0	40,0
Salvador do Sul	0,0	56,6	33,3	11,1	0,0	11,1	66,7	22,2
São José do Hortêncio	20,0	0,0	40,0	40,0	0,0	40,0	40,0	20,0
São José do Sul	40,0	20,0	40,0	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0
São Pedro da Serra	0,0	33,3	16,7	50,0	0,0	25,0	25,0	50,0
São Sebastião do Caí	0,0	19,2	61,5	19,3	13,8	10,3	62,1	13,8
São Vendelino	25,0	25,0	50,0	0,0	0,0	25,0	50,0	25,0
Tupandi	0,0	20,0	80,0	0,0	0,0	20,0	60,0	20,0
Vale Real	25,0	0,0	50,0	25,0	0,0	20,0	40,0	20,0

Fonte: INEP (2015; 2021).

A Tabela 13 apresenta o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) e a Estratificação do Índice por Blocos (Educação, Renda e Saúde) e os respectivos Municípios do COREDE Vale do Caí.

**Tabela 13 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) e Estratificação do Índice por Blocos (Educação, Renda e Saúde) por Município do COREDE Vale do Caí**

Estado		Idese (Rev.2020)						
Coredes	Bloco Educação		Bloco Renda		Bloco Saúde		Idese	
Municípios	Índice		Índice		Índice		2015	2020
	2015	2020	2015	2020	2015	2020		
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>0,703</b>	<b>0,747</b>	<b>0,735</b>	<b>0,723</b>	<b>0,818</b>	<b>0,834</b>	<b>0,752</b>	<b>0,768</b>
<b>Vale do Caí</b>	<b>0,722</b>	<b>0,750</b>	<b>0,720</b>	<b>0,712</b>	<b>0,842</b>	<b>0,863</b>	<b>0,761</b>	<b>0,775</b>
Alto Feliz	0,746	0,762	0,696	0,726	0,853	0,878	0,765	0,789
Barão	0,678	0,780	0,775	0,778	0,893	0,888	0,782	0,816
Bom Princípio	0,725	0,738	0,746	0,752	0,872	0,900	0,781	0,797
Brochier	0,682	0,807	0,599	0,587	0,840	0,849	0,707	0,748
Capela de Santana	0,595	0,673	0,496	0,496	0,864	0,882	0,652	0,684
Feliz	0,747	0,785	0,692	0,679	0,879	0,878	0,772	0,781
Harmonia	0,816	0,843	0,698	0,719	0,875	0,855	0,796	0,806
Linha Nova	0,780	0,795	0,687	0,673	0,876	0,897	0,781	0,788
Maratá	0,688	0,729	0,727	0,671	0,891	0,908	0,769	0,769
Montenegro	0,723	0,745	0,756	0,749	0,813	0,845	0,764	0,780
Pareci Novo	0,778	0,803	0,639	0,656	0,839	0,877	0,752	0,779
Salvador do Sul	0,737	0,766	0,774	0,754	0,891	0,889	0,801	0,803
São José do Hortêncio	0,747	0,788	0,656	0,580	0,878	0,888	0,760	0,752
São José do Sul	0,738	0,753	0,759	0,740	0,859	0,878	0,785	0,790
São Pedro da Serra	0,737	0,815	0,631	0,634	0,855	0,918	0,741	0,789
São Sebastião do Caí	0,751	0,742	0,653	0,638	0,792	0,809	0,732	0,730
São Vendelino	0,794	0,857	0,696	0,662	0,841	0,884	0,777	0,801
Tupandi	0,676	0,700	0,903	0,856	0,869	0,871	0,816	0,809
Vale Real	0,782	0,769	0,641	0,622	0,876	0,853	0,767	0,748

Fonte: Fundação de Economia e Estatística do RS (FEE) (2022).

O cálculo do IDESE é formado a partir de 3 pilares: Educação, Renda e Saúde. Na classificação do índice, quando apresenta índice acima de 0,800 é considerado alto; entre 0,500 e 0,799, médio; e baixo quando for menor que 0,499.

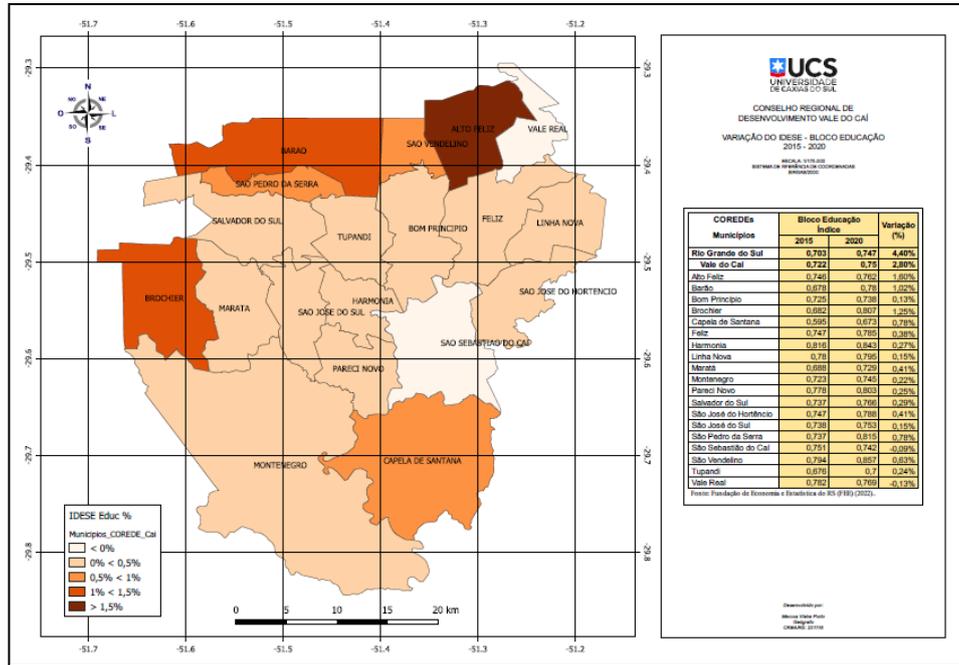
O Bloco Educação utiliza cinco indicadores, que se dividem em quatro sub-blocos, de acordo com faixas etárias: (1.1) população entre quatro e cinco anos (pré-escola); (1.2) população entre seis e 14 anos (ensino fundamental); (1.3) população entre 15 e 17 anos (ensino médio); e (1.4) população com 18 anos ou mais (escolaridade adulta). À exceção do sub-bloco 1.2, os demais são compostos por indicadores de matrícula ou escolarização. O sub-bloco 1.2, relacionado às crianças com idade entre seis e 14 anos, diferencia-se dos outros por ser o único composto

por dois indicadores de qualidade no ensino fundamental. O índice final do Bloco Educação é a média aritmética dos índices desses sub-blocos.

Já a composição do Bloco Renda é de dois sub-blocos: apropriação de renda e geração de renda. O Bloco Saúde, por sua vez, é formado por cinco indicadores, divididos em três sub-blocos: saúde materno-infantil (taxa de mortalidade de menores de 5 anos e número de consultas pré-natal por nascidos vivos), condições gerais de saúde (taxa de mortalidade por causas evitáveis e proporção de óbitos por causas mal definidas) e longevidade (taxa bruta de mortalidade padronizada), de acordo com os dados do ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RS, 2022.

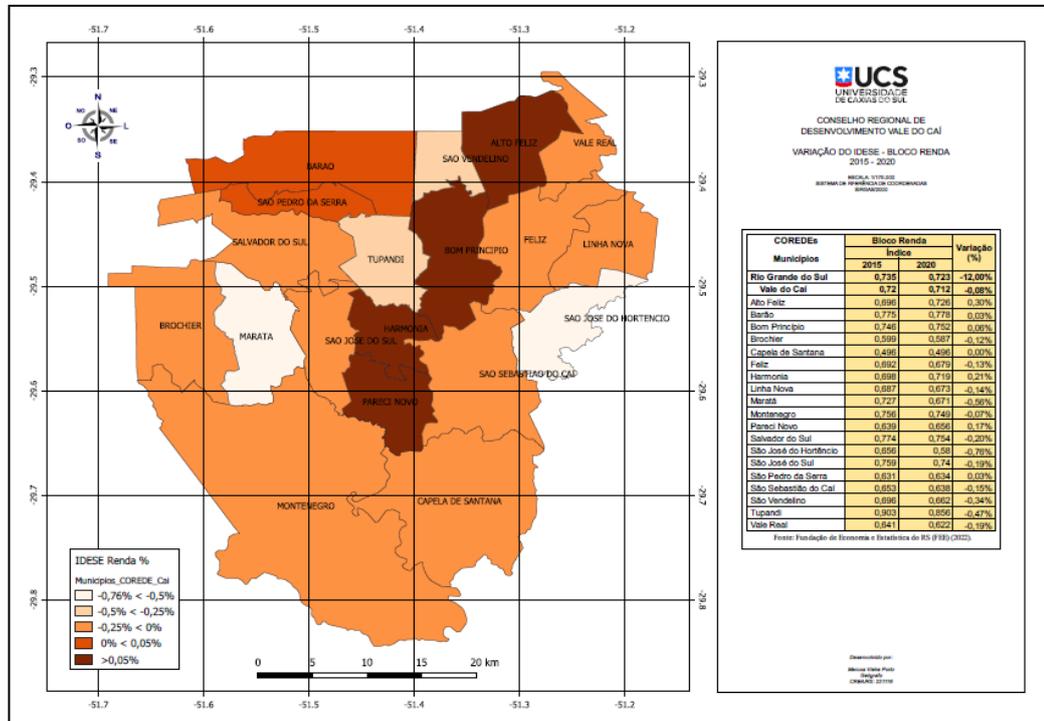
Conforme pode ser observado na Tabela 13, a média do indicador no Estado do Rio Grande do Sul apresentou uma ligeira melhor, passando de 0,752 em 2015 para 0,768 em 2020. No COREDE Vale do Caí, também houve uma pequena melhora, passando de 0,761 em 2015 para 0,775 em 2020. Portanto, o IDESE mostra que o COREDE Vale do Caí teve uma performance melhor, se comparado ao Estado do Rio Grande do Sul. Entretanto, mesmo a média do IDESE do Vale do Caí apresentando uma melhora em termos gerais, há municípios que pioraram seu resultado no período. Ademais, ressalta-se que os resultados disponíveis são até o ano de 2020, não sofrendo assim, todos os impactos significativos da Covid-19. As Figuras 4, 5, 6 e 7 apresentam respectivamente o IDESE (Bloco Educação), IDESE (Bloco Renda), IDESE (Bloco Saúde) e Índice de Desenvolvimento Socioeconômico 2015-2020.

**Figura 4 – Mapa da variação do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico 2015-2020 (Bloco Educação)**



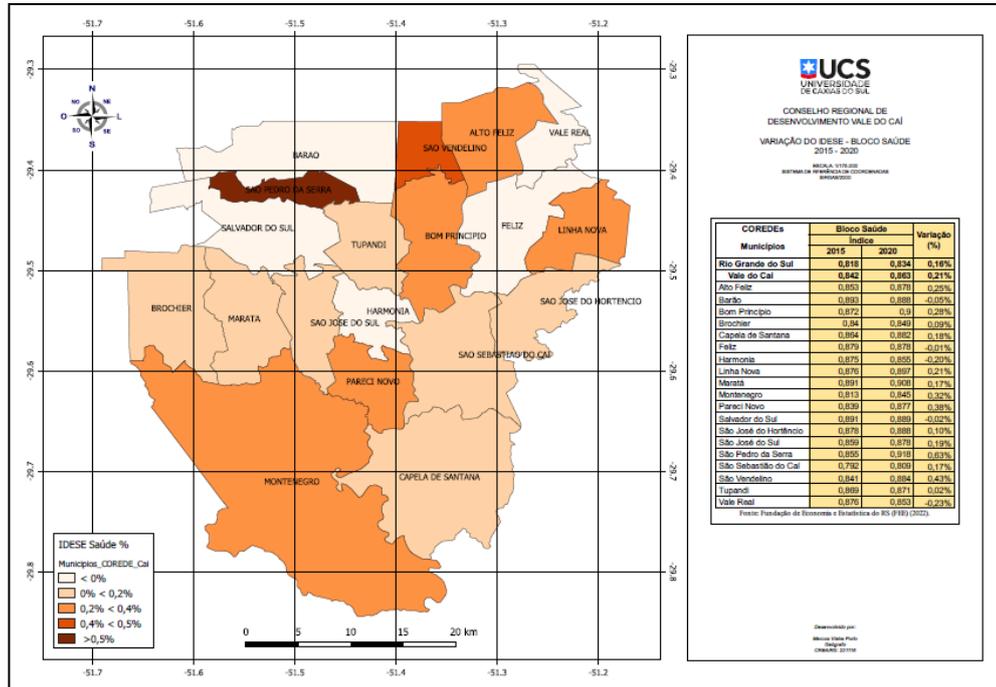
Fonte: FBD – DEEDADOS - elaborado por Marcos Porto.

**Figura 5 – Mapa da variação do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico 2015-2020 (Bloco Renda)**



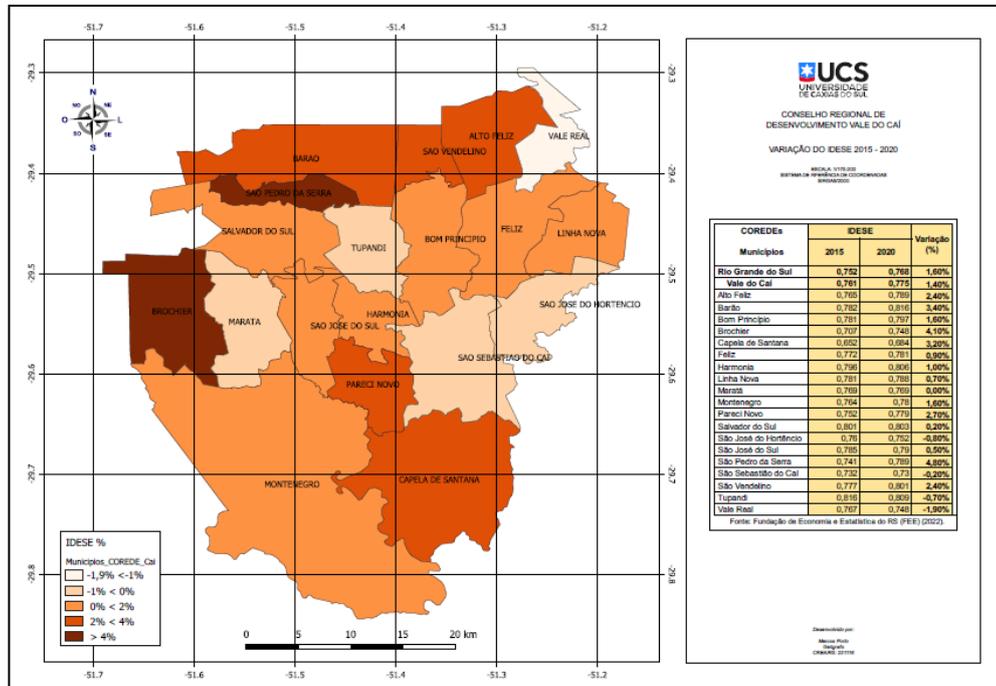
Fonte: FBD – DEEDADOS - elaborado por Marcos Porto.

**Figura 6 – Mapa da variação do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico 2015-2020 (Bloco Saúde)**



Fonte: FBD – DEEDADOS - elaborado por Marcos Porto.

**Figura 7 – Mapa da variação do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico 2015-2020**



Fonte: FBD - Fundação de Economia e Estatística do RS (FEE) (2022).

Elaborado por Marcos Porto.

### 2.2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR

O COREDE Vale do Caí possui três instituições de ensino superior instaladas presencialmente na região de abrangência. O Quadro 6 apresenta as informações sobre os cursos e alunos matriculados.

**Quadro 6 – Instituições presenciais com os cursos e matriculados no COREDE - 2021**

Município	Instituição	Número de Cursos Superiores	Matriculados 2021
Feliz	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Feliz	5	402
Montenegro	UNISC – Montenegro	4	505
São Sebastião do Caí	UCS – Campus Universitário Vale do Caí	4	480

Fonte: Deedados, 2023.

### 2.3 SEGURANÇA

*Prof. Dr. Romário de Souza Gollo*

O tópico segurança, de modo geral, apresenta bons resultados no COREDE Vale do Caí. Apenas em alguns municípios, como Montenegro, São Sebastião do Caí, Capela de Santana e Salvador do Sul, aparecem registros mais significativos nos indicadores criminais, porém, com melhores resultados para 2021, comparados com 2014, conforme apresenta a Tabela 14, com os indicadores da área da segurança. A maioria dos municípios do Vale do Caí não registraram crimes ou violência no período analisado. No entanto, conforme discussões nas audiências públicas, há uma preocupação com relação as ameaças vindas das regiões próximas, como região metropolitana de Porto Alegre e Caxias do Sul.

Tanto os indicadores criminais quanto roubo e violência contra a mulher, apresentaram redução durante o período analisado. Tais indicadores, colocam o COREDE Vale do Caí em uma situação confortável, pois os índices estão melhores em 2021, comparados com o ano de 2014. Salienta-se, no entanto, que há fraquezas e ameaças que devem ser levadas em consideração, conforme mencionados na matriz de prioridades.

Considerando os levantamentos das informações apuradas nas audiências públicas, há sim prioridades na área da segurança pública. No entanto, foi

identificado através da matriz FOFA, que existem muitas forças e oportunidades na região, conforme apresentado no Quadro 7.

**Quadro 7 – Prioridades da Área da Segurança**

PRIORIDADES	RELAÇÃO/SITUAÇÃO
1	Redução do número de roubo de veículos ( <b>força</b> ) x Atração e manutenção dos investimentos em segurança ( <b>oportunidade</b> ).
2	Dificuldades de prover monitoramento para segurança pública ( <b>fraqueza</b> ) X Aumento da violência no Estado ( <b>ameaça</b> )

Fonte: elaborado pelo autor.

**Tabela 14 – Área da Segurança**

Coredes	Roubo de Veículo		Violência Contra a Mulher				Taxas Criminais		Indicadores Criminais						
			Feminicídio Consumado		Lesão Corporal		Taxa de homicídios dolosos		Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte		Total de Vítimas de Homicídio Doloso				
			2014	2021	2014	2021	2014	2021	2014 (por 100 mil hab.)	2021 (por 100 mil hab.)	2014	2021	2014	2021	
Rio Grande do Sul	13.754	4.941	75	95	25.54	2	18.059	21	13	51	32	2.52	1.59	7	1
Vale do Caí	61,0	24,0	2,0	1,0	393,0	244,0	7,2	5,1	0,0	0,0	14,0	11,0			
Alto Feliz	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Barão	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	3,0	15,8	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0		
Bom Princípio	11,0	5,0	0,0	1,0	28,0	17,0	0,0	6,8	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0		
Brochier	1,0	0,0	0,0	0,0	11,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Capela de Santana	4,0	0,0	0,0	0,0	13,0	13,0	8,0	15,3	0,0	0,0	1,0	2,0			
Feliz	2,0	1,0	0,0	0,0	23,0	16,0	0,0	6,9	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0		
Harmonia	1,0	0,0	0,0	0,0	3,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Linha Nova	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Maratá	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Montenegro	17,0	8,0	1,0	0,0	215,0	106,0	11,1	5,9	0,0	0,0	8,0	4,0			
Pareci Novo	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Salvador do Sul	0,0	1,0	0,0	0,0	11,0	9,0	14,3	13,2	0,0	0,0	1,0	1,0			
São José do Hortêncio	2,0	1,0	0,0	0,0	1,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
São José do Sul	0,0	1,0	0,0	0,0	1,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
São Pedro da Serra	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
São Sebastião do Caí	17,0	6,0	1,0	0,0	61,0	41,0	13,0	4,1	0,0	0,0	3,0	2,0			
São Vendelino	4,0	1,0	0,0	0,0	3,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		

Tupandi	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Vale Real	2,0	0,0	0,0	0,0	8,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Deedados, 2023, sp (<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0> Acesso 27 de fevereiro 2023).

### 3. DIMENSÃO ECONOMIA

*Prof. Dr. Romário de Souza Gollo*

Esta dimensão contempla a economia de modo geral dos municípios do COREDE Vale do Caí, mas também relata os temas Turismo e Desenvolvimento Industrial.

#### FATORES ECONÔMICOS DO COREDE VALE DO CAÍ

##### O Valor Adicionado Bruto (VAB)

O COREDE Vale do Caí possui atividades na agropecuária, na indústria e nos serviços, sendo o setor Serviços o de maior VAB, seguido da indústria e por fim o agropecuário. Salienta-se que essa classificação é do COREDE, portanto, nem todos os municípios corroboram com essa classificação, conforme dados apresentados a seguir.

Na pecuária, produz suínos, bovinos e aves. As principais atividades na agricultura são a fruticultura, a floricultura, a horticultura, a mandioca e, ainda, a silvicultura e exploração florestal. O COREDE Vale do Caí é o maior produtor de citrus do Estado do Rio Grande do Sul e um dos maiores produtores de morango.

No setor primário-regional, o destaque é para uma Associação de Produtores Orgânicos, a Ecocitrus, criada em 1994, produzindo atualmente, sucos concentrados, óleos essenciais orgânicos, recebimento e tratamento de resíduos, produção de adubo orgânico e produção de biogás – gás natural (GN) Verde (em parceria com a Sulgás) e relaciona-se com quatro universidades na área de pesquisa e desenvolvimento de produtos: UCS, Univates, Unisc e UFRGS.

Destaca-se também, a exploração de minerais para uso imediato no setor da construção civil. Trata-se dos arenitos que dão origem às lajes do tipo “pedra grés”, rochas que são utilizadas como britas ou pedras ornamentais e argilas para a

produção de tijolos e cerâmicas. No Quadro 8, foram elencadas as prioridades que estão relacionadas à área econômica.

**Quadro 8 – Prioridades da Área Econômica**

PRIORIDADES	RELAÇÃO/SITUAÇÃO
1	Competitividade da cadeia produtiva da citricultura e agropecuária ( <b>força</b> ) x Iniciativas de ecossistemas de inovação ( <b>oportunidade</b> ).
2	Representatividade do Setor Serviços, 44% do VAB ( <b>força</b> ) x Incentivos ao desenvolvimento das tecnologias portadoras de futuro com apoio do governo do RS ( <b>oportunidade</b> ).
3	PIB do COREDE acima da média do Estado do RS ( <b>força</b> ) X Êxodo rural ( <b>ameaça</b> ).

Fonte: elaborado pelo autor.

A prioridade 1, descrita no Quadro 8, evidencia uma oportunidade de potencializar a força da competitividade da região, por meio do ecossistema de inovação.

Na prioridade 2, sugere-se utilizar a força da representatividade do setor serviços e aproveitar os incentivos oriundos de programas do governo do RS para potencializar e capacitar o setor de serviços. Uma alternativa seria desenvolver treinamentos e capacitações para qualificar a mão de obra relacionadas às novas tecnologias.

A prioridade 3 aponta para uma situação de atenção, no sentido de utilizar a oportunidade de manter, ou até mesmo aumentar o Produto Interno Bruto da região, mitigar os efeitos do êxodo rural, mantendo o jovem no campo. Nesta situação, se observa que o PIB per capita já apresenta uma média menor que a do Estado. Portanto, corrobora com a necessidade de definir ações efetivas para essa situação.

Os dados da agropecuária estão representados pelo VAB, no período 2015 a 2020, e apresentados na Tabela 15.

**Tabela 15 – VAB da Agropecuária – 2015 a 2020**

VAB Agropecuária 2015 – 2020							Var.	%
Município	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2020/19	
Alto Feliz	20.119	23.452	24.088	22.143	30.478	33.493	9,89	
Barão	36.915	22.452	19.377	19.026	24.166	26.066	7,87	
Bom Princípio	20.358	24.089	18.989	16.977	22.620	21.578	-4,60	
Brochier	21.817	21.873	22.272	14.635	17.763	20.426	14,99	

Capela de Santana	23.869	25.664	19.571	17.443	19.059	19.756	3,66
Feliz	22.988	26.608	16.666	17.209	19.252	17.589	-8,64
Harmonia	15.186	23.712	24.834	23.119	23.566	25.260	7,19
Linha Nova	26.467	32.245	22.316	24.300	29.379	30.855	5,02
Maratá	23.065	24.368	23.065	20.760	23.670	27.401	15,76
Montenegro	54.498	55.804	46.791	42.383	57.313	60.283	5,18
Pareci Novo	19.553	22.170	18.418	17.583	21.318	22.757	6,75
Salvador do Sul	53.245	57.141	53.280	41.471	38.077	60.283	58,32
São José do Hortêncio	13.318	14.751	12.880	13.544	14.891	15.104	1,43
São José do Sul	21.414	22.623	22.338	21.362	22.020	30.500	38,51
São Pedro da Serra	12.656	14.110	14.990	15.321	14.728	17.153	16,47
São Sebastião do Caí	19.238	24.166	20.111	20.705	23.794	23.867	0,31
São Vendelino	3.850	4.540	3.480	3.208	4.961	5.900	18,93
Tupandi	62.923	81.969	66.036	77.199	72.592	91.904	26,60
Vale Real	18.299	24.400	24.357	20.201	24.491	24.198	-1,19
<b>COREDE</b>	<b>489.778</b>	<b>546.139</b>	<b>473.858</b>	<b>448.589</b>	<b>504.136</b>	<b>574.373</b>	<b>12</b>

Fonte: IBGE.

Dentre os dezenove municípios do COREDE, apenas três apresentaram redução na atividade agropecuária em 2020: Bom Princípio (-4,6%), Feliz (-8,64%) e Vale Real (-1,19%). Os demais municípios tiveram crescimento positivo. Dentre os quais, cabe ressaltar que o Município de Salvador do Sul registrou um aumento de 58,32%. Em termos de região, o VAB da agropecuária cresceu 12% de forma que a queda apresentada nos três municípios supracitados, não foram representativas em termos de resultados regionais. Em valores nominais, os três maiores VABs na agropecuária, em 2020, são encontrados em Tupandi, Montenegro e Salvador do Sul.

A indústria de transformação do COREDE está baseada na produção de máquinas e equipamentos destinados à agricultura, pecuária e mobilidade (mamuth para aeroportos, cadeiras de rodas, plataformas de acessibilidade e elevadores), produtos alimentícios focados no abate e na industrialização de: produtos de carne, de material plástico, de móveis, de utensílios cerâmicos (telhas, tijolos e pisos), além de ser líder mundial na produção de extratos vegetais e cavacos de acácia negra.

Dentre as 500 maiores empresas do Sul do Brasil, segundo a revista Amanhã, (2015), três localizam-se no Vale do Caí: Agrogem (Montenegro), Tanac (Montenegro) e Conservas Oderich (São Sebastião do Caí). Outras empresas representativas, na região, são a John Deere e a Masisa (ambas de Montenegro).

Em Bom Princípio localiza-se uma das maiores fábricas de móveis do RS, a Madesa. A Tabela 16 apresenta a evolução do VAB da Indústria, no período 2015 a 2020.

**Tabela 16 – VAB Indústria – 2015 a 2020**

VAB Indústria 2015 – 2020							Var. %
Município	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2019/20
Alto Feliz	18.809	19.670	21.334	26.696	35.037	31.167	-11,05
Barão	71.362	71.686	82.407	100.099	123.284	113.591	-7,86
Bom Princípio	146.656	163.691	168.609	200.346	216.666	246.101	13,59
Brochier	6.052	5.269	6.123	8.540	8.287	8.944	7,92
Capela de Santana	35.175	41.194	36.740	37.373	50.494	58.475	15,81
Feliz	69.875	71.380	65.947	72.709	83.228	89.233	7,22
Harmonia	28.609	28.712	37.167	33.659	39.033	46.137	18,20
Linha Nova	3.596	4.647	3.823	4.065	3.743	3.086	-17,55
Maratá	28.263	29.030	28.033	12.347	12.985	9.161	-29,45
Montenegro	963.412	908.785	1.092.342	1.286.512	1.286.423	1.286.952	0,04
Pareci Novo	3.968	4.170	4.325	6.411	6.632	8.231	24,12
Salvador do Sul	49.384	42.629	46.925	44.705	47.276	62.715	32,66
São José do Hortêncio	43.902	45.306	39.893	41.274	39.166	29.167	-25,53
São José do Sul	5.430	6.224	7.029	6.140	6.982	7.051	0,99
São Pedro da Serra	10.183	11.293	13.005	15.060	16.922	17.084	0,96
São Sebastião do Caí	117.719	98.748	110.550	122.525	125.868	152.522	21,18
São Vendelino	19.249	20.897	24.950	28.551	36.116	23.761	-34,21
Tupandi	14.543	15.026	15.590	16.812	17.834	19.650	10,19
Vale Real	23.980	33.048	23.177	27.215	31.527	37.698	19,57
<b>COREDE</b>	<b>1.660.167</b>	<b>1.621.404</b>	<b>1.827.969</b>	<b>2.091.039</b>	<b>2.187.503</b>	<b>2.250.727</b>	<b>2,89</b>

Fonte: IBGE.

No COREDE, seis municípios tiveram seu VAB decrescido no período analisado, com destaque para São Vendelino, com -34,21% de redução na sua produção industrial, seguido de Maratá, com -29,45%, São José do Hortêncio, com -25,53%, Linha Nova, com -17,55%, Alto Feliz, com -11,05% e Barão, com -7,86%.

Dentre os municípios que cresceram, Salvador do Sul se destaca com o maior percentual, 32,66%, seguido de Pareci Novo, com 24,12% e Vale Real com

19,57%. Em termos gerais, a região do COREDE cresceu 2% em 2020 comparado ao ano anterior.

Na Tabela 17, observa-se que o setor Serviços apresenta maior VAB. Sem considerar o setor público, em 2020, superior ao setor industrial e o agropecuário. As principais atividades são: Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação, e as Atividades Imobiliárias e Aluguéis. Os dados relativos ao desempenho, no período 2015 a 2020, são apresentados a seguir.

**Tabela 17 – VAB Serviços (Excluída Administração Pública) – 2015 a 2020**

VAB Serviços (Excluída Administração Pública) 2015-2020							Var. %
Município	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2019/20
Alto Feliz	15.906	15.713	17.112	19.008	23.593	23.465	-0,54
Barão	34.817	29.444	30.963	36.949	43.681	43.527	-0,35
Bom Princípio	186.648	188.105	212.918	261.837	276.802	284.069	2,63
Brochier	26.495	26.669	29.218	31.259	32.162	32.876	2,22
Capela de Santana	55.404	60.370	62.472	66.070	70.495	73.178	3,81
Feliz	171.674	186.423	203.967	219.430	237.664	240.826	1,33
Harmonia	52.000	59.085	64.312	65.530	72.226	75.297	4,25
Linha Nova	6.913	8.217	6.672	7.149	8.246	7.639	-7,35
Maratá	17.907	15.383	15.933	14.496	16.252	15.881	-2,28
Montenegro	1.072.989	1.054.732	1.231.611	1.393.529	1.520.496	1.479.206	-2,72
Pareci Novo	28.327	28.870	34.235	37.617	35.803	40.472	13,04
Salvador do Sul	101.994	104.834	113.918	117.993	117.182	105.685	-9,81
São José do Hortêncio	33.764	30.743	31.861	34.341	36.885	31.810	-13,76
São José do Sul	11.305	22.210	13.236	12.509	14.184	14.869	4,83
São Pedro da Serra	17.247	16.680	19.677	19.859	21.131	20.412	-3,40
São Sebastião do Caí	289.193	284.898	322.095	349.277	354.436	352.347	-0,59
São Vendelino	17.738	18.538	20.050	20.667	21.730	18.969	-12,70
Tupandi	103.336	116.347	120.928	133.798	133.949	134.144	0,15
Vale Real	35.815	42.121	37.993	40.284	47.453	45.451	-4,22
<b>COREDE</b>	<b>2.279.469</b>	<b>2.309.381</b>	<b>2.589.167</b>	<b>2.881.603</b>	<b>3.084.368</b>	<b>3.040.123</b>	<b>-1</b>

Fonte: IBGE.

No setor Serviços, dos 19 municípios, 11 apresentaram redução do VAB em 2020 comparado ao ano anterior, com destaque para São José do Hortêncio, que

apresentou uma redução de -13,76%. Por outro lado, Pareci Novo apresentou crescimento positivo de 13,04%. Os demais municípios do COREDE alternaram entre positivo e negativo, mas com percentuais pouco significante. No geral, em termos de região, a redução no VAB de Serviços foi de apenas 1%.

Para a definição de estratégias de crescimento econômico, é relevante compreender a constituição do VAB. A Tabela 18 apresenta a dinâmica de cada município e do próprio COREDE.

**Tabela 18 – Participação dos setores no VAB (%) - 2020**

<b>Participação dos setores no VAB (%) no ano de 2020</b>							
<b>Município</b>	<b>AGRO</b>	<b>INDÚST.</b>	<b>SERV.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>% AGRO</b>	<b>% INDÚST.</b>	<b>% SERV.</b>
Alto Feliz	33.493	31.167	23.465	88.126	38	35	27
Barão	26.066	113.591	43.527	183.184	14	62	24
Bom Princípio	21.578	246.101	284.069	551.747	4	45	51
Brochier	20.426	8.944	32.876	62.246	33	14	53
Capela de Santana	19.756	58.475	73.178	151.408	13	39	48
Feliz	17.589	89.233	240.826	347.648	5	26	69
Harmonia	25.260	46.137	75.297	146.694	17	31	51
Linha Nova	30.855	3.086	7.639	41.580	74	7	18
Maratá	27.401	9.161	15.881	52.443	52	17	30
Montenegro	60.283	1.286.952	1.479.206	2.826.441	2	46	52
Pareci Novo	22.757	8.231	40.472	71.460	32	12	57
Salvador do Sul	60.283	62.715	105.685	228.682	26	27	46
São José do Hortêncio	15.104	29.167	31.810	76.082	20	38	42
São José do Sul	30.500	7.051	14.869	52.420	58	13	28
São Pedro da Serra	17.153	17.084	20.412	54.649	31	31	37
São Sebastião do Caí	23.867	152.522	352.347	528.736	5	29	67
São Vendelino	5.900	23.761	18.969	48.630	12	49	39
Tupandi	91.904	19.650	134.144	245.699	37	8	55
Vale Real	24.198	37.698	45.451	107.347	23	35	42
<b>COREDE</b>	<b>574.373</b>	<b>2.250.727</b>	<b>3.040.123</b>	<b>5.865.223</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>44</b>

Fonte: IBGE.

A Tabela 18 demonstra que no COREDE, o setor Serviços tem a maior representatividade, em termos gerais, com 44% do VAB; seguido pela Indústria, com 30% e pela Agropecuária, com 26%. Entretanto, observa-se que em alguns municípios o setor Serviços fica em segundo lugar, como Barão e São José do Sul; ou terceiro como é o caso de Alto Feliz.

### 3.1 PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) e PIB PER CAPITA

O PIB dos municípios do COREDE Vale do Caí, está apresentado na Tabela 19.

**Tabela 19 – PIB nos municípios do COREDE, no período 2015 a 2020**

PIB Contabilidade Social, Série 2002 em diante 2015-2020							Var. %
Município	2015 (R\$ mil)	2016 (R\$ mil)	2017 (R\$ mil)	2018 (R\$ mil)	2019 (R\$ mil)	2020 (R\$ mil)	2015/ 2020
Alto Feliz	76.818	81.092	86.839	94.220	119.902	122.273	59
Barão	190.646	170.393	186.359	213.611	257.251	254.488	33
Bom Princípio	485.359	513.380	551.039	652.537	713.070	774.888	60
Brochier	80.986	79.589	85.835	83.722	91.654	99.290	23
Capela de Santana	179.859	197.305	195.153	203.167	227.101	237.709	32
Feliz	359.599	386.876	391.709	423.218	464.611	470.879	31
Harmonia	131.602	153.789	172.274	169.479	188.287	201.264	53
Linha Nova	47.908	56.822	45.033	48.236	54.959	55.572	16
Maratá	91.130	90.054	89.346	69.345	76.813	76.304	-16
Montenegro	2.831.834	2.835.057	3.235.253	3.740.580	3.925.347	3.905.782	38
Pareci Novo	78.591	83.994	89.597	95.895	100.424	110.224	40
Salvador do Sul	270.128	273.132	289.990	281.918	282.405	305.548	13
São José do Hortêncio	122.166	121.001	115.497	122.567	127.893	111.551	-9
São José do Sul	55.062	70.554	62.529	60.189	65.466	75.948	38
São Pedro da Serra	63.212	66.089	73.108	77.660	82.587	84.148	33
São Sebastião do Caí	597.698	577.631	641.891	702.844	727.227	764.721	28
São Vendelino	59.471	62.957	68.796	76.160	87.921	71.559	20
Tupandi	419.802	397.430	448.417	503.637	498.711	507.732	21
Vale Real	112.355	136.315	123.043	129.301	149.400	152.003	35
COREDE (Média)	329.170	334.393	365.879	407.805	433.738	441.152	34
RS/1000 (Média)	381.993	408.790	423.270	457.294	482.464	470.942	23

Fonte: DEEDADOS.

O PIB do COREDE teve crescimento, comparando o ano de 2015 com 2020 em 17 municípios, exceto Maratá que teve uma redução de 16%; e São José do Hortêncio que caiu 9%. O destaque foi para Bom Princípio que teve um aumento de 60%, seguido de Alto Feliz com acréscimo de 59%. Em termos de região, o crescimento foi de 34% em 2020 comparado com 2015; enquanto que o crescimento do Estado do Rio Grande do Sul, comparando 2015 com 2020, foi de 23%.

A Tabela 20 apresenta o PIB per capita dos municípios dos COREDE Vale do Caí, no período de 2015 a 2020.

**Tabela 20 – PIB per capita nos municípios do COREDE, no período 2015 a 2020**

PIB Per capita Contabilidade Social, Série 2002 em diante 2015-2020							Var. %
Município	2015 (R\$ mil)	2016 (R\$ mil)	2017 (R\$ mil)	2018 (R\$ mil)	2019 (R\$ mil)	2020 (R\$ mil)	2015/ /2020
Alto Feliz	25.394	26.745	28.566	31.199	39.598	40.274	59
Barão	31.455	27.998	30.506	34.796	41.687	41.033	30
Bom Princípio	37.532	39.297	41.780	47.128	50.734	54.359	45
Brochier	16.354	15.998	17.181	16.602	18.063	19.453	19
Capela de Santana	15.932	17.346	17.037	17.203	19.020	19.704	24
Feliz	27.367	29.291	29.512	31.464	34.296	34.522	26
Harmonia	28.640	33.216	36.937	35.220	38.694	40.932	43
Linha Nova	28.132	33.288	26.305	28.241	32.065	32.328	15
Maratá	34.272	33.754	33.375	25.875	28.544	28.240	-18
Montenegro	44.796	44.611	50.655	57.736	60.146	59.430	33
Pareci Novo	21.098	22.440	23.829	25.156	26.172	28.541	35
Salvador do Sul	36.928	37.025	39.009	36.589	36.210	38.731	5
São José do Hortêncio	27.373	26.865	25.423	25.864	26.622	22.929	-16
São José do Sul	24.364	30.958	27.210	25.311	27.187	31.165	28
São Pedro da Serra	17.637	18.297	20.090	20.665	21.728	21.902	24
São Sebastião do Caí	24.222	23.268	25.710	27.598	28.313	29.459	22
São Vendelino	28.000	29.419	31.939	34.322	39.198	31.579	13
Tupandi	96.153	89.896	100.272	105.651	102.721	102.801	7
Vale Real	20.252	24.368	21.824	22.133	25.266	25.414	25
COREDE (Média)	30.837	31.794	33.008	34.145	36.646	36.989	<b>20</b>
RS (Média)	34.180	36.402	37.523	40.363	42.406	41.228	<b>21</b>

Fonte: DEEDADOS.

O PIB per capita do COREDE teve crescimento entre 2015 e 2020 em 17 municípios, exceto Maratá que teve uma redução de 18%; e São José do Hortêncio que caiu 16%. O destaque foi para Alto Feliz com acréscimo de 59%. Em termos de

região, o crescimento foi de 20% em 2020 comparado com 2015; enquanto que o crescimento do Estado do Rio Grande do Sul foi de 21%, no mesmo período.

O comportamento dos vínculos empregatícios no COREDE Vale do Caí, no período entre 2015 e 2020, estão apresentados na Tabela 21. Observando os dados da Tabela 21 se percebe que os empregos apresentaram volatilidade entre os municípios e também entre os anos analisados. Entretanto, considerando os totais de empregos do COREDE, o ano de 2015 foi o que apresentou o maior número de vínculos empregatícios, 78.109; já no ano de 2016, verificou-se uma queda para 70.919 vínculos empregatícios. No entanto, nos anos subsequentes se observou um aumento consecutivo nos empregos, chegando em 2020 com 77.138.

**Tabela 21 – Empregos nos municípios do COREDE**

Município	Número de vínculos empregatícios 2015 – 2020						Var. % 2015/20
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Alto Feliz	814	776	996	929	1002	1097	35
Barão	2559	2168	2078	2206	2584	2600	2
Bom Princípio	6990	6884	6864	7288	7291	7016	0
Brochier	1105	1043	1019	1087	958	870	-21
Capela de Santana	2283	2071	1925	1889	1808	1845	-19
Feliz	5273	5013	5109	5227	5481	5759	9
Harmonia	1660	1637	1685	1646	1858	1847	11
Linha Nova	317	361	311	307	293	312	-2
Maratá	673	656	635	633	688	676	0
Montenegro	27602	25118	26410	27032	27273	29406	7
Pareci Novo	1112	1170	1222	1171	1173	1226	10
Salvador do Sul	4598	3899	3908	3865	3924	3873	-16
São José do Hortêncio	1437	1280	1220	1201	1182	1167	-19
São José do Sul	599	568	521	478	471	531	-11
São Pedro da Serra	954	955	961	920	953	942	-1
São Sebastião do Caí	12955	10349	10227	10291	9901	10013	-23
São Vendelino	1143	898	938	1019	867	954	-17
Tupandi	4011	3880	3910	3997	4053	4714	18
Vale Real	2024	2193	2248	2130	2297	2290	13
<b>COREDE (Total)</b>	<b>78.109</b>	<b>70.919</b>	<b>72.187</b>	<b>73.316</b>	<b>74.057</b>	<b>77.138</b>	<b>-1</b>

Fonte: DEEDADOS.

O estoque de emprego caiu em 8 dos 19 municípios do COREDE no período 2019/20. Salienta-se que o percentual de perda foi pouco expressivo, correspondendo apenas 1% em termos de região. O município mais afetado, com maior perda de empregos neste período foi São Sebastião do Caí (-23%), seguido de Brochier (-21%), Capela de Santana e São José do Hortêncio (-19%). Os demais

municípios tiveram saldo de emprego positivo ou foram pouco afetados no período. Entretanto, essa constatação evidencia a sensibilidade dos setores produtivos do COREDE, à política econômico-restritiva, por conta do fechamento de empresas tradicionais da região, devido às questões de sustentabilidade e fiscais.

### 3.2 EXPORTAÇÕES

Os municípios da região são compostos por alguns setores exportadores, exceto Vale Real. Dentre os municípios exportadores, apenas 2 não exportaram em 2021 (Linha Nova e São José do Hortêncio). O destaque fica para o município de Maratá, que apesar de ser um dos menores, representa o maior em termos de exportação, conforme pode ser observado na Tabela 22. Com relação ao número de empresas exportadoras, se destaca o Município de Montenegro com mais empresas, como: JBS, John Deere Brasil, Agrosul, Solar Com. e Agroindústria, Mega Embalagens, Conservas Oderich e Curtume Nimo.

**Tabela 22 – Exportações dos municípios do COREDE Vale do Caí – 2015 a 2021**

Contabilidade Social, Série 2002 em diante 2015 – 2021 (US\$ FOB)								Var. % 2015/ 2021
Município	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Alto Feliz	135.820	296.489	390.613	448.005	584.985	279.493	98.965	27
Barão	965.604	1.024.802	1.423.837	1.015.478	592.198	1.706.832	1.540.941	60
Bom Princípio	3.631.199	4.725.275	3.826.180	5.869.904	4.334.159	3.365.143	4.957.433	37
Brochier	558.103	637.739	780.274	757.520	1.001.100	399.309	36.896	93
Capela de Santana	18.412	-	-	436.850	1.513.257	799.726	490.109	2.562
Feliz	10.563.291	7.660.968	9.182.056	8.819.679	13.731.568	13.019.106	14.181.218	34
Harmonia	-	-	13.214	-	1.296.005	2.429.566	2.639.463	-
Linha Nova	1.500.652	298.277	-	-	-	-	-	-
Maratá	389.618.335	400.963.708	542.889.192	323.555.818	203.848.793	211.684.253	363.748.724	7
Montenegro	11.253	4.339.807	6.066.887	7.236.737	3.401.681	3.005.003	2.121.622	18.754
Pareci Novo	11.189.606	15.561.911	20.313.800	23.791.628	35.063.784	22.935.618	28.012.729	150
Salvador do Sul	198.990	253.433	189.039	113.265	189.628	197.345	232.712	17
São José do Hortêncio	-	-	-	-	-	7.000	-	-
São José do Sul	222.549	135.976	214.268	159.853	164.151	66.341	251.595	13
São Pedro da Serra	62.390.543	59.108.324	54.312.577	65.683.453	70.022.245	61.366.395	60.687.765	3
São Sebastião do Caí	100.106	249.406	576.414	380.613	380.383	315.610	543.538	443
São Vendelino	20.921.164	19.500.052	18.776.681	19.180.134	12.202.083	13.780.561	28.423.624	36
Tupandi	474	-	6.560	-	4.050	44.551	29.540	6.132
Vale Real								-
<b>COREDE (Total)</b>	<b>502.026.101</b>	<b>514.756.167</b>	<b>658.961.592</b>	<b>457.448.937</b>	<b>348.330.070</b>	<b>335.401.852</b>	<b>507.996.874</b>	<b>1</b>

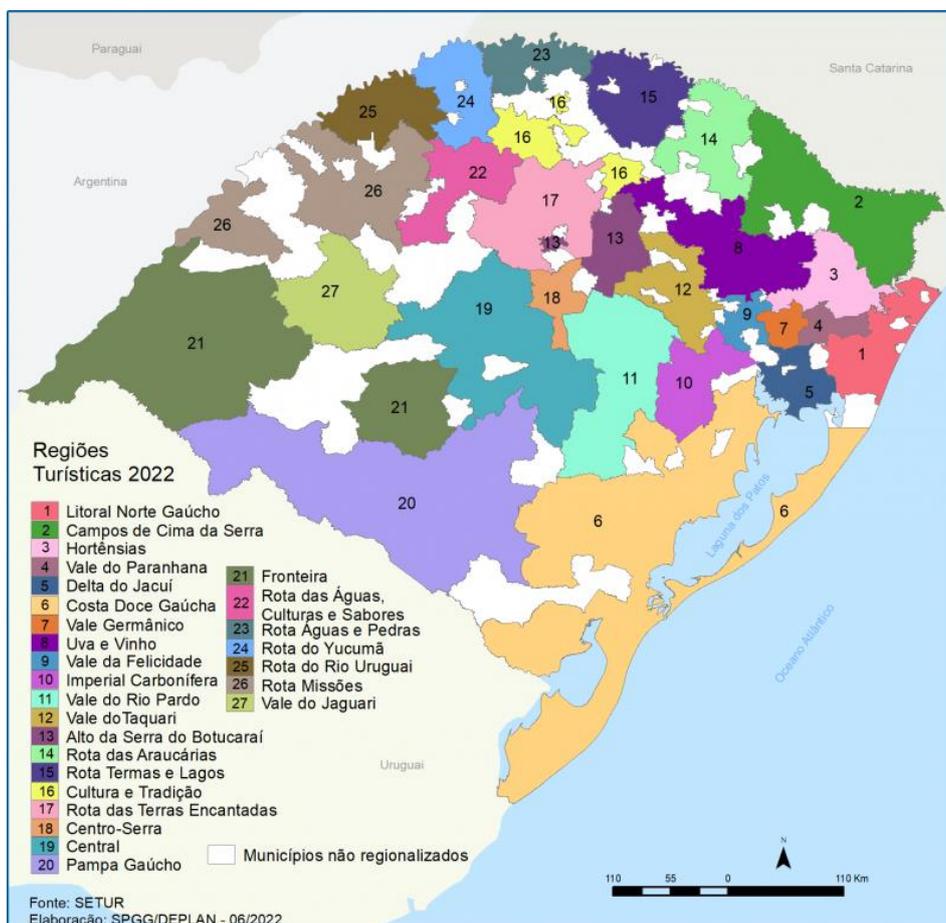
Fonte: DEEDADOS.

Dentre os municípios exportadores do COREDE, alguns se destacaram no período de 2015 a 2021, aumentando o percentual de exportações, como é o caso de Montenegro e Tupandi. Por outro lado, outros reduziram suas exportações, especialmente Brochier, que reduziu em 93%, seguido de Alto Feliz, 27%; e Maratá, 7%. Em termos de região, as exportações vêm se mantendo estável, se comparado 2015 com 2021, apresentando uma ligeira evolução de 1%.

### 3.3 TURISMO

Atualmente o estado do Rio Grande do Sul está organizado em 27 regiões turísticas segundo a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, neste contexto, o COREDE Vale do Caí está inserido na Região 9 no mapa das regiões turísticas do RS, conforme apresenta a Figura 8.

**Figura 8 – Mapa das Regiões Turísticas do Rio Grande do Sul**



Fonte: Atlas Socioeconômico – RS.

No Quadro 9, foram elencadas as prioridades que estão relacionadas à área de Infraestrutura de Transporte.

**Quadro 9 – Prioridades da Área do Turismo**

PRIORIDADES	RELAÇÃO/SITUAÇÃO
1	Falta de mecanismos de governança ( <b>fraqueza</b> ) x Crescimento da demanda pelo turismo rural ( <b>oportunidade</b> ).
2	Falta de infraestrutura de hospedagem e alimentação ( <b>fraqueza</b> ) x PIB e qualidade de vida no COREDE ( <b>oportunidade</b> ).

Fonte: elaborado pelo autor.

O COREDE Vale do Rio Caí possui nesta dimensão a Rota Turística do Vale da Felicidade, na qual fazem parte os municípios do COREDE Vale do Caí e o município de Portão. Assim, a Rota Turística do Vale da Felicidade é formada pelos municípios: Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Portão, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, Salvador do Sul, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Vendelino, Tupandi e Vale Real, todos situados entre a região metropolitana de Porto Alegre e a Serra Gaúcha.

A Rota dos Sabores e Saberes, foi criada em 2004 e lançada oficialmente em 2007, tendo como objetivo fortalecer o potencial turístico agroecológico, da cultura local, do desenvolvimento sustentável e da geração de renda para a agricultura familiar. Possui uma parceria com as prefeituras de Bom Princípio, Capela de Santana, Harmonia, Montenegro e Tupandi. Esta rota possui oito empreendimentos que oferecem roteiros que incluem trilhas ecológicas com vistas paradisíacas, lazer e muita descontração.

Os números de estabelecimentos credenciados por município e demais informações sobre os empreendimentos estão sendo solicitados junto a Governança Regional do Turismo do Vale do Caí, para constar na Etapa 4 e na versão final do PED COREDE.

#### 4. DIMENSÃO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

*Profa. Ms. Claudia Felipe Ramos*

A Dimensão relacionada ao Desenvolvimento Industrial, foi elaborada por meio da coleta de dados extraídos do Departamento de Economia e Estatística do Estado do RS / DEE (2020) e do Instituto Brasileiro de Economia e Estatística / IBGE, especialmente considerando a participação setorial do Valor Adicionado Bruto / VAB do Estado do RS e o número de empregos e estabelecimentos do referido segmento. De forma complementar, foram coletados dados da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do RS, relativos aos períodos de 2019 e 2022, e dados obtidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do RS.

A região do COREDE Vale do Caí apresenta uma economia composta por indústrias bem estruturadas e que atendem ao mercado nacional e internacional, apresentando um VAB entre 2% e 4% em 2019. Neste aspecto, a Indústria participou com 2,6%, a Agropecuária com 1,3% e o setor de Serviços com 1,4%, o que demonstra a relevância deste segmento para o resultado do COREDE Vale do Caí (RS em Números, 2022). Torna-se relevante ressaltar que os encadeamentos diretos entre a Agropecuária e os demais setores produtivos, considerando a indústria extrativista e a indústria de transformação, também se inserem nos índices que compõem esta dimensão. Para este fim, considera-se o segmento “antes da porteira”, que destaca a fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários, e o segmento “depois da porteira”, que contempla os setores de abate e fabricação de produtos de carne e de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

Em relação ao número de estabelecimentos que compõem a dimensão Industrial do COREDE Vale do Caí, temos o montante total de 2.054 indústrias, sendo 2.028 correspondentes a indústria de transformação e 26 relacionadas a indústria extrativista, o que corresponde a 6,4% do total de indústrias instaladas no RS. Este total de indústrias apresentam 154.276 vínculos empregatícios na região, o que corresponde a 3,79% do total de empregos formais do RS, no segmento industrial. A Tabela 23 apresenta os dados específicos do Segmento Industrial, considerando os municípios que compõem o COREDE do Vale do Caí.

**Tabela 23 – Dados COREDE Vale do Caí /Empregos e Estabelecimentos Indústria e Transformação e Extrativista**

Estado\Coredes\Municipios	Nº Estabelecimentos Indústria transformação	Nº Estabelecimentos Indústria extrativista	Total	% Participação RS	Nº Vínculos Empregatícios	% Participação RS	Estabelecimentos	% Participação RS
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>32.106</b>	<b>638</b>		<b>-6,40</b>	<b>4.066.458</b>	<b>3,79</b>	<b>646.610</b>	<b>-3,56</b>
Vale do Caí	1014	13	1027	-3,20	77138	1,90	11504	-1,78
Alto Feliz	27	0	27	-0,08	1097	0,03	144	-0,02
Barão	60	0	60	-0,19	2600	0,06	422	-0,07
Bom Princípio	205	0	205	-0,64	7016	0,17	1259	-0,19
Brochier	30	0	30	-0,09	870	0,02	304	-0,05
Capela de Santana	27	4	31	-0,10	1845	0,05	333	-0,05
Feliz	114	0	114	-0,36	5759	0,14	960	-0,15
Harmonia	29	0	29	-0,09	1847	0,05	329	-0,05
Linha Nova	11	0	11	-0,03	312	0,01	86	-0,01
Maratá	10	0	10	-0,03	676	0,02	168	-0,03
Montenegro	151	6	157	-0,49	29406	0,72	3767	-0,58
Parei Novo	17	1	18	-0,06	1226	0,03	271	-0,04
Salvador do Sul	27	0	27	-0,08	3873	0,10	622	-0,10
São José do Hortêncio	28	0	28	-0,09	1167	0,03	206	-0,03
São José do Sul	16	0	16	-0,05	531	0,01	141	-0,02
São Pedro da Serra	25	0	25	-0,08	942	0,02	195	-0,03
São Sebastião do Caí	109	2	111	-0,35	10013	0,25	1397	-0,22
São Vendelino	29	0	29	-0,09	954	0,02	175	-0,03
Tupandi	43	0	43	-0,13	4714	0,12	399	-0,06
Vale Real	56	0	56	-0,17	2290	0,06	326	-0,05

Fonte: Adaptado de DEE - Dados e Mapas/Empregos (2020).

Na região encontra-se o Distrito Industrial de Montenegro/RS, com uma área total de 718,58 ha, com infraestrutura disponível e acesso rodoviário a BR-386 (Tabaí-Canoas), RS-124 e TF-010; hidroviário - Rio Caí e porto Santa Clara, da Copesul; ferroviário - ramal da ALL. Neste complexo, encontram-se indústrias como: John Deere, Polo Films, Bepo, Cit, Hexion, Resiplastic, Alubar, Arauco e Athrol.

Com perspectiva de implantação efetiva para os próximos anos, por meio da ocupação de 700 ha no Distrito, identifica-se o Projeto do Polo Integrado da Química do RS (Montenegro/Triunfo). Este segmento, consolidado como a terceira economia industrial do Estado, com faturamento de 67,4 bilhões e geração de 18 mil empregos diretos, será um marco para o desenvolvimento estratégico de todos os elos da cadeia do setor. Possui como objetivo criar um agrupamento geograficamente concentrado de empresas interrelacionadas e instituições correlatas numa determinada área, gerando sinergia e vantagem competitiva.

Como incentivos para o desenvolvimento do Projeto do Polo Integrado da Química do RS (Montenegro/Triunfo), destaca-se:

- a) FUNDOPEM / RS: Incentivo financeiro concedido pelo Poder Executivo às empresas que realizem investimentos no Estado, dos quais resultem a im-

plantação ou expansão de unidades industriais. O incentivo consiste no financiamento de até 90% do ICMS incremental (100% para Cooperativas) limitado à 9% do faturamento bruto incremental.

- b) INTEGRAR / RS: Incentivo adicional ao FUNDOPEM/RS na forma de um percentual de abatimento, incidente sobre o valor de cada parcela a ser paga do financiamento FUNDOPEM/RS, incluindo o valor principal devido e os respectivos encargos financeiros. Este percentual, no caso da Indústria Química com projetos no município de Montenegro, varia entre o mínimo de 33,1% até o máximo de 58,1%.
- c) MONTENEGRO: Lei nº 6.653, de 10/12/2019, que dispõe sobre a Política de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico e Social do Município de Montenegro. Os incentivos podem consistir em: I - isenção de ISSQN parcialmente destinado ao empreendimento; II - isenção de IPTU parcialmente destinado ao empreendimento; III - execução de serviços de terraplenagem, transporte de terras, execução de pavimentação e/ou obras de arte corrente; IV - outros na forma da lei.

## 5. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

*Prof. Dr. Romário de Souza Gollo*

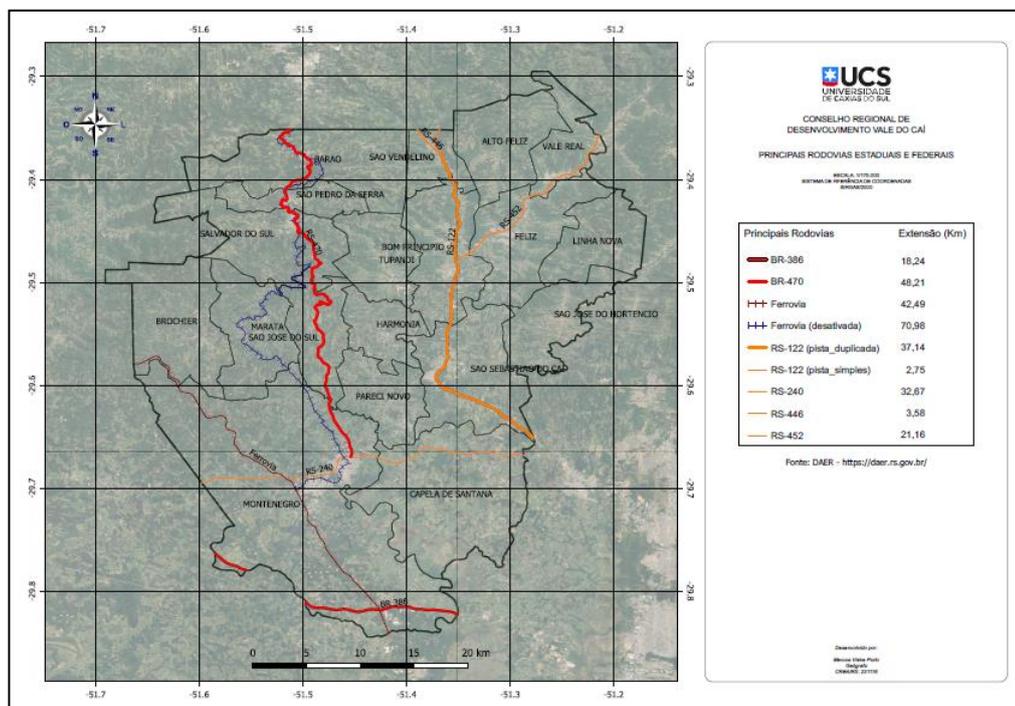
Em 2013, a população do COREDE Vale do Caí era de 177.660 habitantes, representando 1,61% da população do RS, em 2015 alcançou 183.721 habitantes, ou seja, um crescimento de 3,41%, representando 1,64% da população do estado. A estimativa da população em 2021 é 196.406 habitantes, representando um crescimento de 6,9% em relação a 2015. Enquanto no período 2013-2021 o crescimento da população no território do respectivo COREDE foi de 6,9%, no Estado do RS foi de 5,36% (DEEDADOS, 2023).

### 5.1 MODAL RODOVIÁRIO

A Região do COREDE do Vale do Caí é atendida por rodovias estaduais e federais. O fato de estar localizada entre a região do COREDE Serra (com elevada

dinâmica econômica e populacional) e a Região Metropolitana de Porto Alegre, apresenta um elevado fluxo de veículos tanto de passeio, passageiros e de cargas. A Figura 9 apresenta a localização das rodovias da região.

**Figura 9 – Mapa da logística do COREDE Vale do Caí**



Fonte: DAER - <https://daer.rs.gov.br/> - elaborado por Marcos Porto.

No Quadro 10, foram elencadas as prioridades identificadas na matriz FOFA que estão relacionadas à área de Infraestrutura de Transporte.

**Quadro 10 – Prioridades da Área de Infraestrutura de Transporte**

PRIORIDADES	RELAÇÃO/SITUAÇÃO
1	Infraestrutura logística ( <b>força</b> ) x Modal Hidroviário ( <b>oportunidade</b> ).
2	Aeródromo de Montenegro ( <b>força</b> ) x Alternativa para voos executivos e para passeio ( <b>oportunidade</b> ).

Fonte: elaborado pelo autor.

Com base no Perfil Socioeconômico do COREDE Vale do Caí, 2020, o COREDE apresenta a seguinte estrutura de rodovias:

- a) A BR-386, passando por Montenegro, com trecho duplicado entre Canoas-Lajeado, constituindo-se um dos principais pontos de passagem no estado.
- b) A BR-470, no sentido Norte-Sul, passando por Montenegro, São José do Sul, Salvador do Sul, São Pedro da Serra e Barão.
- c) A BRS-287 iniciando em Montenegro e chegando a São Borja.
- d) A RS-122, na direção Norte-Sul, passando por São Sebastião do Caí, Bom Princípio e São Vendelino. A RS-122 entre Portão e São Vendelino conta com trecho duplicado dentro do COREDE.
- e) A RS-124 iniciando em Harmonia, passando por Pareci Novo e Montenegro, possibilita acesso à Região do Polo Petroquímico.
- f) A RS-240 desde o entroncamento da BR-116, em São Leopoldo, passando por Capela de Santana e, em Montenegro, estabelecendo conexão com a BR-470, a BRS- 287 e a RS-124.
- g) A RSC-452, com 31 km, desde Vila Cristina (Caxias do Sul) chegando a Bom Princípio (Polícia Rodoviária), estabelecendo conexão com a BR-116, em Vila Cristina e com a RS-122, em Bom Princípio.

O COREDE Vale do Caí apresenta uma das maiores densidades de rodovias do estado, com grandes volumes de tráfego de mercadorias e de pessoas e possui monitoramento por pardais na RS-122; na RS-240 e na RSC-287. Há também câmeras de monitoramento na RSC-287 – Montenegro; na ERS-122 – São Vendelino e na ERS-240 – Capela de Santana. As lombadas eletrônicas estão instaladas na ERS-124 – Montenegro; ERS-240 – Capela de Santana; ERS-452 – Feliz; ERS-452 – Vale Real; RSC-287 – Montenegro.

De acordo com o Perfil Socioeconômico do COREDE Vale do Caí, existe a possibilidade de alternar o modal rodoviário com os demais, especialmente por meio de plataformas logísticas já disponíveis nos Municípios de Canoas, Novo Hamburgo e Porto Alegre. Entretanto, o transporte rodoviário de cargas predomina sobre os demais, resultando em expressivo volume de tráfego elevado na Região.

A quantidade de rodovias instaladas na área territorial do COREDE Vale do Caí, interligando a Região Metropolitana da Serra Gaúcha a Porto Alegre, beneficia também outros municípios e regiões. Além disso, também existem demandas específicas com o objetivo de estimular o desenvolvimento de localidades e microrregiões, pois, a literatura aponta os modais de transporte como elemento

primordial para o desenvolvimento. Sendo assim, na sequência apresentam-se as demandas rodoviárias da região.

### **Demandas rodoviárias**

A Região do COREDE Vale do Caí apresenta as seguintes demandas no campo das rodovias:

- a) duplicação da RS-122 entre São Vendelino e Farroupilha;
- b) construção de extensão de 18,7 km na BR-448 – Rodovia do Parque até Portão, visando reduzir o fluxo pela BR-116 no trecho Portão – São Leopoldo, beneficiando todo o movimento que passa pelo COREDE;
- c) construção da Rodovia Transaçoiana ligando a BR-386 à RS-452, numa extensão de 15 km, passando por Capela de Santana e ao lado do projeto Aeroporto Internacional 20 de Setembro, em Portão. Há projeto, e uma extensão de 5 km já se encontra asfaltada, na extremidade sul da rodovia.
- d) melhorias na BR-470 com necessidade de diversas intervenções para dinamizar a acessibilidade, tais como: pista dupla em alguns pontos, melhoria na sinalização horizontal e vertical, sinalização utilizando marcadores refletivos (região com densas neblinas), possibilitando aumento do fluxo de veículos e cargas, minimizando, assim, o uso da RS-122. Melhorias nesta BR constituem-se em amplas oportunidades para o desenvolvimento dos municípios de seu entorno;
- e) em Bom Princípio, construção de um Viaduto na RS-122 x Polícia Rodoviária Estadual;
- f) conclusão do asfaltamento da estrada entre Bom Princípio e Barão;
- g) conclusão do asfaltamento da Estrada Júlio de Castilhos, interligando Feliz a São Sebastião do Caí;
- h) conclusão do asfaltamento entre Linha Nova e Nova Petrópolis;
- i) conclusão do asfaltamento entre Linha Nova e São José do Hortêncio;
- j) construção, em Montenegro, de uma rótula na RS-287 para acesso ao Bairro Senai;
- k) melhorias no acostamento e na sinalização na RS-287 – Km 10, Passo da Serra;
- l) construção, em Montenegro, de uma elevada (viaduto) na RS-287 (acesso à Rodoviária);

- m) duplicação da RS-240 e da RS-287 ou construção de uma via alternativa de acesso a Pareci Novo até o Trevo do Polo Petroquímico;
- n) melhorias na rótula de intersecção das rodovias RS-287, RS-240 e BR-470;
- o) melhorias na sinalização da RS-124, entre RS 287 e BR 387;
- p) melhorias na RS-287, entre a BR-386 e RS-122;
- q) estender o limite de competência de pedágio da RS-287, entre RS-240 e BR-386 ou até a localidade de Costa da Serra;
- r) melhorias na sinalização da BR-386, acesso a Montenegro, pela RS-124 (viaduto Polo Petroquímico);
- s) construção de uma ponte ligando Pareci Novo a São Sebastião do Caí, substituindo a atual que se encontra sobrecarregada;
- t) conclusão da Estrada Branca e da Estrada da Baronesa (denominações provisórias), ligando o Vale do Caí ao Vale do Taquari;
- u) duplicação da rodovia entre Montenegro e Portão (até o pedágio);
- v) construção do Terminal Montenegro da Hidrovia Brasil-Uruguai;
- w) planejamento e execução de obras de acesso ao Terminal Hidroviário Montenegro (Hidrovia Brasil-Uruguai);
- x) em Montenegro – construção de acesso ao Morro de São João.

## 5.2 MODAL HIDROVIÁRIO

O rio Caí integra o mais importante complexo hidroviário gaúcho para navegação, formado pelos rios Jacuí, Taquari, Sinos, Caí, Gravataí, lago Guaíba, laguna dos Patos, lagoa Mirim e canal São Gonçalo, que alcançam o oceano Atlântico, através da barra de Rio Grande. Essa malha hidroviária, denominada Hidrovias do Sul, interliga as zonas industriais, agroindustriais e agrícolas do estado gaúcho. (COLAZZIO, 2003; ANTAQ, 2013).

Segundo Estudo Técnico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o rio Caí tem seus formadores na Serra Geral, entre 900 e 1.000 metros de altitude, desembocando no delta do Jacuí. Contribui para a formação do estuário do rio Guaíba, após um percurso de 195 quilômetros. É um dos mais importantes afluentes do rio Jacuí, sendo navegável durante todo o ano, entre Porto Alegre (RS) e São Sebastião do Caí (RS), numa extensão de 93 quilômetros, com profundidades que variam de 0,5 a 4 metros. Tem uma ponte ferroviária na localidade de Passo do

Caí (RS), com limitador de 9 metros em águas mínimas. Sobre características específicas da movimentação da hidrovia, consta no Plano de Bacias:

Atualmente, o transporte fluvial ocorre no corredor Montenegro-Porto Alegre com transporte de areia e madeira de construção. Os atracadouros são utilizados para o descarregamento de areia e produtos de olarias e são encontrados em vários lugares a jusante de Montenegro. Segundo informações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Montenegro, duas empresas (dois barcos) realizam a dragagem e transporte de areia em Montenegro e Capela de Santana, sendo estimadas a capacidade em cada barco de 50m<sup>3</sup>. São realizadas 22 a 25 viagens /mês gerando um volume de 1.200 m<sup>3</sup> /mês por barco. No município de Nova Santa Rita, nas margens do Rio Caí, está localizada a CIMPOR do Brasil onde estão instalados circuitos de moagem de cimento, sistemas de ensilagem e expedição compatíveis para produção de 900.000t/ano ([www.cimpor.com.br](http://www.cimpor.com.br)). A matéria prima vinda de Pelotas utiliza a seguinte hidrovia: Lagoa dos Patos, Lago Guaíba e Rio Caí (aproximadamente 1.500m).

As características da hidrovia do COREDE Vale do Caí são apresentadas a seguir.

Conforme dados extraídos do Site da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, a Bacia Hidrográfica do Rio Caí, localizada na Região Hidrográfica da Bacia do Guaíba, possui área de 4.983 km<sup>2</sup> e população estimada de 656.577 habitantes (2020), sendo 566.903 habitantes em áreas urbanas e 89.673 habitantes em áreas rurais. Os municípios que compõe essa Bacia estão em sua maioria situados nos COREDES Vale do Caí e Hortênsias, de acordo com os dados da Tabela 24 e Figura 10.

**Tabela 24 – Municípios inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio Caí**

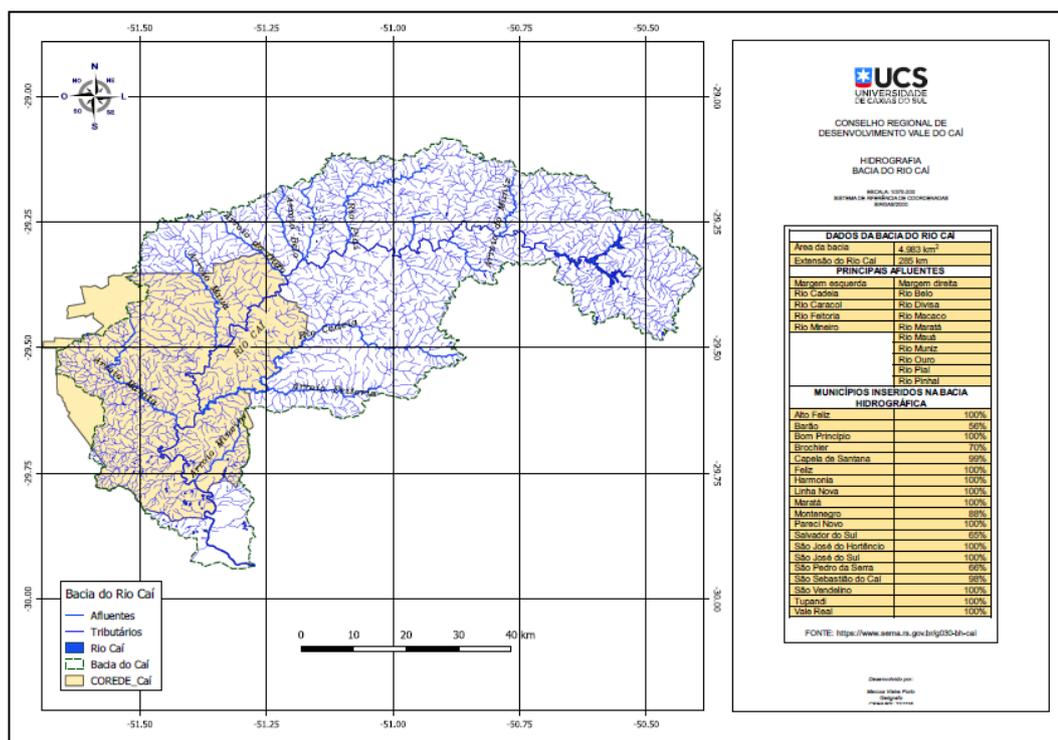
Bacia Hidrográfica	Município	Área total (km <sup>2</sup> )	Área do município inserida na bacia (km <sup>2</sup> )	% da área inserida na bacia
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Alto Feliz	79,1	79,1	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Barão	124,5	70,1	56%
Bacia Hidrográfica do	Bom Princípio	88,3	88,3	100%

Rio Caí				
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Brochier	109,3	76,3	70%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Canela	255,0	105,7	41%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Capela de Santana	184,4	182,0	99%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Carlos Barbosa	229,6	107,1	47%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Caxias do Sul	1.643,7	778,4	47%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Dois Irmãos	65,2	60,4	93%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Estância Velha	51,9	3,0	6%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Farroupilha	361,9	141,7	39%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Feliz	95,8	95,8	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Gramado	236,8	163,2	69%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Harmonia	48,6	48,6	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Igrejinha	136,7	10,0	7%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Ivoti	63,4	59,7	94%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Lindolfo Collor	33,6	33,6	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Linha Nova	63,7	63,7	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Maratá	80,8	80,8	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Montenegro	419,3	368,0	88%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Morro Reuter	87,8	87,8	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Nova Hartz	62,5	1,9	3%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Nova Petrópolis	292,5	292,5	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Nova Santa Rita	217,1	119,7	55%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Pareci Novo	56,8	56,8	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Picada Café	85,2	85,2	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Portão	160,2	22,9	14%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Presidente Lucena	49,4	49,4	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Salvador do Sul	100,2	65,6	65%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Santa Maria do Herval	138,5	138,5	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	São Francisco de Paula	3.272,2	937,1	29%

Bacia Hidrográfica do Rio Caí	São José do Hortêncio	63,1	63,1	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	São José do Sul	55,4	55,4	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	São Pedro da Serra	35,1	23,0	66%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	São Sebastião do Caí	111,6	109,0	98%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	São Vendelino	32,3	32,3	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Sapiranga	137,2	54,4	40%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Três Coroas	185,9	9,1	5%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Triunfo	822,7	58,6	7%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Tupandi	59,1	59,1	100%
Bacia Hidrográfica do Rio Caí	Vale Real	44,6	44,6	100%

Fonte: <https://www.sema.rs.gov.br/g030-bh-cai>. Acesso em: 25 fev.2023

Figura 10 – Malha Hidroviária



SEMA-RS: <https://www.sema.rs.gov.br/> Elaborado por Marcos Porto.

A Tabela 25 apresenta a Malha Hidroviária do Rio Caí, apresentando os dados sobre a extensão, calado, Pk-início e Pk-Fim.

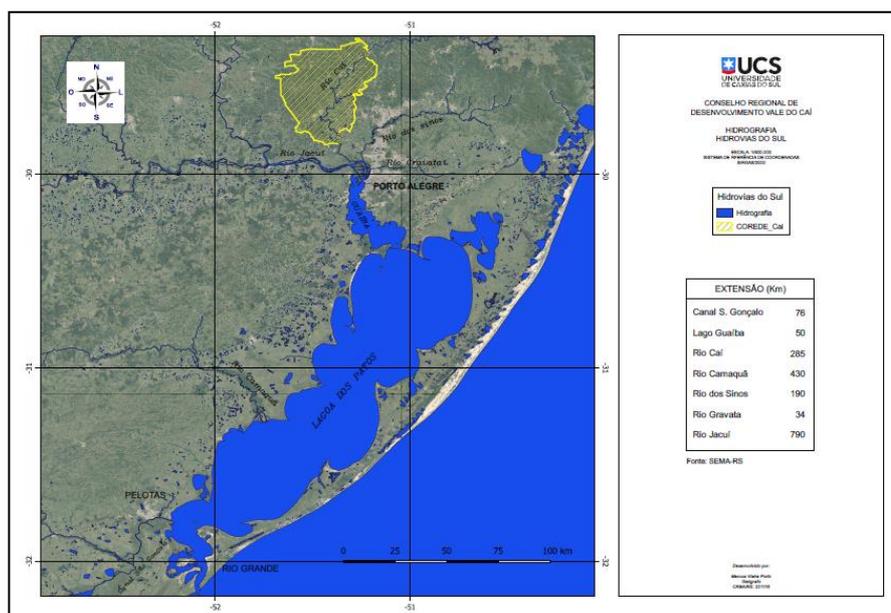
**Tabela 25 – Malha Hidroviária – Rio Caí**

	Extensão (Km)	Calado (m)	Pk-Início	Pk-Fim	Observação
Dados da Hidrovia	55		15	70	Início Delta do Jacuí e Final Ponte RFFSA (Pólo Petroquímico)
Trecho FOZ A PONTE RFFSA (PÓLO PETROQUÍMICO)	11.45	2.5	15	26.45	RIO CAÍ
Trecho PONTE RFFSA (PÓLO PETROQUÍMICO) A MONTENEGRO	43.55	1.5	26.45	70	RIO CAÍ

Fonte: [https://www.portosrs.com.br/site/estrutural/hidrovias/malha\\_hidroviaria](https://www.portosrs.com.br/site/estrutural/hidrovias/malha_hidroviaria). Acesso em: 25 fev.2023.

Com a possibilidade de implantação do Terminal Hidroviário (Hidrovia Brasil-Uruguai), em Montenegro, há possibilidades de integrar os modais, criando novas oportunidades de negócios na região. Neste contexto, agregar os estudos técnicos existentes sobre tal integração constitui-se alternativa econômica futura para a região. A Figura 11 apresenta o mapa com as Hidrovias do Sul.

**Figura 11 – Hidrovias do Sul**



Fonte: SEMA-RS: <https://www.sema.rs.gov.br/> - elaborado por Marcos Porto.

### **5.3 MALHA FERROVIÁRIA NA REGIÃO DO CAÍ**

O trecho para transporte de cargas sai de Porto Alegre, passando por Montenegro e Brochier, no Vale do Caí, segue em direção ao norte do estado. Ao chegar no Vale do Taquari, divide-se em dois ramais: um na direção dos Campos de Cima da Serra (seguindo para Santa Catarina) e outro que termina em Passo Fundo. A ferrovia foi concedida à ALL América Latina Logística (Rumo ALL) até 2027.

O modal ferroviário de transportes representa, no Brasil, 30% e no RS apenas 6% das cargas transportadas.

### **5.4 MODAL AEROVIÁRIO**

A Região do Vale do Caí conta com o Aeródromo de Montenegro, fundado em 1940, completando, portanto, 77 anos. Possui uma pista de 920m de grama e está localizado a 15 km do Polo Petroquímico de Triunfo, 40 km de Porto Alegre e 90 km de Caxias do Sul. É uma alternativa para voos executivos e para passeio.

### **5.5 MODAL METROVIÁRIO**

Devido ao relevo e a baixa densidade demográfica, a região não comporta linhas de metrô e conseqüentemente não justifica investimentos neste setor. No entanto, existe a possibilidade de implementar estudos de viabilidade para a implantação de metrô entre a Região Metropolitana e Caxias do Sul, passando pelos municípios do Vale do Caí.

## **6. DIMENSÃO ENERGIAS ALTERNATIVAS**

*Profa. Ms. Claudia Felipe Ramos*

A Dimensão relacionada as Energias Alternativas, foi elaborada por meio da coleta de dados extraídos da Secretaria de Minas e Energia do Estado do RS, especialmente na consulta ao Atlas das Biomassas do RS, para a Produção de Biogás e Biometano. De forma complementar, foram coletados dados disponibilizados em mídias digitais com informações atualizadas sobre ações relacionadas a esta temática na região. O Atlas das Biomassas do Rio Grande do

Sul, para a produção de biogás e biometano é uma publicação do Governo do Estado, desenvolvida em parceria com a SULGÁS e a Univates para apresentar o panorama da disponibilidade e potencialidades de geração desta matriz energética no Estado.

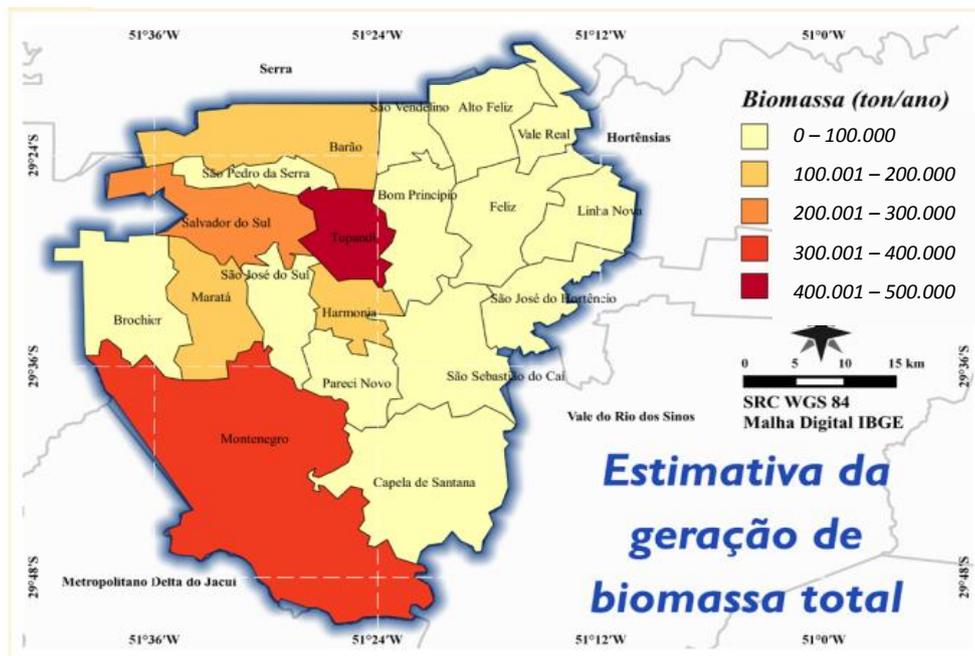
O dejetos animal de maior potencial nesta região é proveniente da criação de suínos, cuja quantidade é estimada em 973 mil toneladas ao ano. O município com maior geração de dejetos de suínos é Tupandi, o qual detém cerca de 36% desses dejetos, conforme apresenta a Figura 12. São estimadas 257 mil toneladas de dejetos de bovinos, 601 mil toneladas de dejetos de aves, 7,4 mil toneladas de dejetos de equinos e 3,5 mil toneladas anuais de dejetos provenientes da criação de ovinos. No total de dejetos de animais, estima-se que o Vale do Caí tenha potencial para gerar em torno de 1,8 milhão de toneladas/ano. Salvador do Sul destaca-se como o maior gerador de dejetos de aves (34,77%). O município de Tupandi é o maior detentor de dejetos de animais (405 mil toneladas), no entanto as maiores quantidades de dejetos de bovinos (53,4 mil toneladas), de equinos (2,7 mil toneladas) e de ovinos (1 mil toneladas) foram observadas no município de Montenegro (Livro Atlas das Biomassas, 2016, Pg. 170).

As biomassas provenientes das agroindústrias totalizam geração anual em torno de 209 mil toneladas, o que faz com o que o COREDE Vale do Caí seja o terceiro maior gerador de biomassas agroindustriais (considerando laticínios e frigoríficos). Desse total, aproximadamente 7,4 mil toneladas são referentes ao processo de abate de bovinos, 38,3 mil toneladas são provenientes do abate de suínos e 164,1 mil toneladas são estimadas para o processo de abatimento de aves. Cerca de 88% da biomassa industrial estimada para o Vale do Caí concentra-se no município de Montenegro (Livro Atlas das Biomassas, 2016, Pg. 171).

O montante de biomassas agroindustriais e de dejetos de animais correspondem a aproximadamente 2 milhões de toneladas/ano no COREDE Vale do Caí e concentram-se, principalmente, no sudoeste da região. Destacam-se os dejetos de suínos e a geração de biomassa proveniente do abate de suínos e de aves, como sangue, vísceras e lodos das estações de tratamento de efluentes, principalmente no município de Montenegro (185 mil toneladas) (Livro Atlas das Biomassas, 2016, Pg. 172).

A Figura 12 apresenta a estimativa de geração de biomassa total na região do Vale do Caí.

**Figura 12** – Estimativa de geração de biomassa total na Região do Vale do Caí



Fonte: Atlas das Biomassas 2016.

De forma complementar, apresenta-se na Tabela 26 os dados relacionados a geração de biomassa agroindustrial e de dejetos de animais nos municípios pertencentes ao COREDE Vale do Caí.

**Tabela 26** – Geração de biomassa agroindustrial e de dejetos de animais nos municípios pertencentes ao COREDE Vale do Caí

Municípios	Biomassas agroindustriais (ton/ano)	Dejetos de animais (ton/ano)					Biomassa total (ton/ano)
		Bovinos	Suínos	Aves	Equinos	Ovinos	
Alto Feliz	0	8.329	7.882	35.478	22	25	51.736
Barão	0	16.005	43.777	69.307	168	37	129.294
Bom Princípio	0	15.834	39.337	20.040	179	103	75.492
Brochier	0	11.322	58.650	8.335	420	110	78.836
Capela de Santana	0	34.821	1.507	3.245	840	1.005	41.418
Feliz	0	9.454	19.571	40.598	230	37	69.890
Harmonia	3.486	9.665	88.403	6.143	110	12	107.819
Linha Nova	0	4.260	3.140	15.850	215	42	23.507
Maratá	0	9.607	107.438	34.385	475	52	151.956
Montenegro	185.072	53.400	19.617	62.000	2.730	1.073	323.893
Pareci Novo	0	3.960	62.454	11.981	237	48	78.681
Salvador do Sul	0	18.024	60.234	209.194	292	382	288.126
São José do Hortêncio	0	8.081	7.036	8.776	183	30	24.106
São José do Sul	1.686	9.873	35.770	18.006	197	134	65.667
São Pedro da Serra	0	7.442	42.796	10.085	128	58	60.509
São Sebastião do Caí	19.608	15.031	13.961	4.362	712	290	53.962
São Vendelino	0	3.541	10.578	4.254	146	49	18.567
Tupandí	0	16.173	350.674	38.823	88	44	405.802
Vale Real	0	2.519	715	723	80	0	4.037
<b>Biomassa total no Vale do Caí (ton/ano)</b>	<b>209.852</b>	<b>257.340</b>	<b>973.542</b>	<b>601.584</b>	<b>7.450</b>	<b>3.529</b>	<b>2.053.297</b>

Fonte: Livro Atlas das Biomassas 2016.

Com base nestes dados, em 2018 foi assinado entre o Governo do Estado e a empresa JMalucelli Ambiental, o protocolo de intenções para construir uma unidade de uma usina de biogás no Vale do Caí, no valor de R\$ 100 milhões em Montenegro. A planta, prevê a geração de energia e gases combustíveis a partir de resíduos orgânicos de origem vegetal ou animal (vindos das atividades agropecuárias). A usina vai produzir biogás, biometano, CO<sub>2</sub>, biofertilizantes e energia termoelétrica. A construção será a cinco quilômetros do município, próxima ao Polo Petroquímico, utilizando materiais de menor impacto ambiental. A Central de Tratamento Integrado de Resíduos Orgânicos pretende gerar em média 35 mil metros cúbicos/dia de biometano; 40 toneladas/dia de CO<sub>2</sub>; 2 MWm de energia térmica e elétrica; e 4 mil toneladas/mês de biofertilizantes. O empreendimento oportuniza o desenvolvimento de uma nova potencialidade energética como estratégia econômica, a partir de uma energia ambientalmente correta, demonstrando atitude inovadora.

Inserida neste contexto, na busca por alternativas para a implementação de energias renováveis, destacam-se algumas empresas na região do Vale do Caí, com práticas sustentáveis.

A Unimed Vale do Caí que recebeu o certificado de energia renovável. O documento é emitido pela Comerc-Sinerconsult de Energia Renovável, que atesta a quantidade de emissão de gás de efeito estufa (GEE) evitada graças ao uso de energia renovável. Em 2020, a cooperativa reduziu o equivalente a 113,17 toneladas de gás carbônico (CO<sub>2</sub>) de gases de efeito estufa. As emissões evitadas voluntariamente são equivalentes a 792 árvores em 30 anos em um projeto de reflorestamento. Em 2017, a cooperativa aderiu ao programa do Mercado Livre de Energia, que permite contratar energia de fontes renováveis, seja ela proveniente de pequenas centrais hidroelétricas (PCH), térmicas com fontes provenientes de bagaço de cana de açúcar, eólica ou solar.

O grupo Alubar é composto por duas empresas: a Alubar Metais e Cabos SA, maior produtora do setor na América Latina (com fábrica no distrito industrial de Montenegro) e Alubar Energia SA, que oferece soluções para empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, como sistemas de transmissão e distribuição de energia. A Alubar começou a produzir em Montenegro no início do ano passado após adquirir a antiga unidade da Fujikura, que funcionava desde 2015.

Considerando as necessidades apresentadas na dimensão relacionada às energias alternativas foram definidos 2 projetos, contemplando 5 produtos no plano estratégico de 2015-2030. Através das audiências realizadas em Salvador do Sul, Feliz, Montenegro e São Sebastião do Caí, que contemplam as microrregiões do COREDE Vale do Caí e também nas reuniões de trabalho convocadas pela AMVARC, foi possível obter informações sobre a situação dos projetos. Conforme o diagnóstico realizado por meio das ocasiões citadas, bem como, dados obtidos em fontes digitais oficiais, não houve avanço nos objetivos propostos em cada um dos projetos supracitados.

## 7. DIMENSÃO AMBIENTE E SANEAMENTO

*Prof. Dr. Romário de Souza Gollo*

A Dimensão Ambiental é parte integrante do diagnóstico do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030, considerado na Etapa 3 do projeto. Os dados apresentados nesta dimensão foram extraídos da base de dados do Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEEDADOS), especialmente, da variável intitulada de saneamento que se subdivide em: água, esgoto e resíduos sólidos domiciliares e, cuja base de dados, possibilita encontrarmos as informações por COREDE e os municípios integrantes. Salienta-se que o período para análise dos dados, bem como as informações foi considerado de 2015 e 2021.

O relatório do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, 2010-2013, teve como base as informações elaboradas pelo ISAM/UCS. Portanto, foram definidos os projetos, com produtos e metas para cada um, dentre os quais alguns foram e outros estão sendo executados. Tais informações foram levantadas por meio das audiências públicas realizadas, baseadas nas afirmações dos especialistas, verificando assim quais projetos foram ou estão sendo implementados.

Neste contexto, fundamentados pelos levantamentos de informações nas audiências públicas, permitiu-se identificar as prioridades descritas na matriz FOFA, apresentadas no Quadro 11.

**Quadro 11 – Prioridades da Área Ambiental**

PRIORIDADES	RELAÇÃO/SITUAÇÃO
1	Região reconhecida pelos domicílios sem favelas ( <b>força</b> ) x Ocupação irregular ( <b>ameaça</b> ).
2	Ausência de ordenamento territorial ( <b>fraqueza</b> ) x Orientação dos ODS da ONU e implementação de territórios sustentáveis ( <b>oportunidade</b> ).

Fonte: elaborado pelo autor.

No Quadro 11 pode-se observar as prioridades, respaldadas pelos indicadores utilizados e ratificadas pelos dados encontrados.

Na prioridade 1 verificou-se que região é reconhecida pelos domicílios sem favelas, o que se configura como uma força a ser utilizada e potencializada. Por outro lado, percebe-se

a ocupação irregular do solo e falta de planejamento territorial, tornando-se uma ameaça para a população do COREDE Vale do Caí.

Sobre a prioridade 2, a questão é sobre a ausência de ordenamento territorial, ou seja, a falta de planejamento territorial, tornando-se uma ameaça para a população do COREDE Vale do Caí. Neste caso, torna-se necessário atender as orientações dos ODS da ONU e implementação de territórios sustentáveis, que seriam uma oportunidade no sentido de evitar tais ameaças.

O Quadro 12 apresenta que dos 19 municípios que compõem o COREDE Vale do Caí, apenas o município de Montenegro apresenta domicílios em favela (1,85% da população). Os demais não apresentam essa situação, no entanto, já há indícios de possíveis domicílios em favela, principalmente no município de Tupandi. Nos domicílios em favela pressupõe-se que há questões ambientais e socioeconômicas a serem resolvidas. Portanto, esse indicador apresenta um ponto forte para o COREDE Vale do Caí.

**Quadro 12 – Domicílios em favela**

Municípios	Domicílios em Favelas
	2019 (%)
VALE DO CAÍ	Total em números
Alto Feliz	0
Barão	0
Bom Princípio	0
Brochier	0
Capela de Santana	0
Feliz	0
Harmonia	0
Linha Nova	0
Maratá	0
Montenegro	1,85
Pareci Novo	0
Salvador do Sul	0
São José do Hortêncio	0
São José do Sul	0
São Pedro da Serra	0
São Sebastião do Caí	0
São Vendelino	0
Tupandi	0
Vale Real	0

Fonte: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles>

(Acesso em: 3 fev. 2023).

Quanto ao abastecimento de água, segundo o Departamento de Economia e Estatística (DEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), em 2019, 98,8% da população do Estado do Rio Grande do Sul tinham abastecimento de água no mínimo quatro dias da semana. Neste mesmo ano, 70,1% dos domicílios possuíam esgoto tratado. Salienta-se que tais dados estão incluídos no estudo "Disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento no RS". Portanto a pesquisa tem o objetivo de monitorar as condições do RS em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), de acordo com o que estabelece a Organização das Nações Unidas (ONU).

São 17 objetivos estabelecidos pela ONU para assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e o saneamento. Alguns objetivos são específicos e tratam das metas para analisar o acesso da população à água potável e o saneamento adequado. Assim, o estudo considera diversas fontes, em especial os

dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE). Portanto, se utilizam dados alternativos para fazer a análise da evolução da situação do saneamento e o abastecimento de água no Estado. A partir dessas análises, se verifica que o Rio Grande do Sul se encontrava, em 2019, na sexta posição no ranking do país, ficando aquém apenas do Distrito Federal, Piauí, Tocantins, Minas Gerais e Goiás, levando em consideração o indicador nacional de 93,2%.

Quando se considera apenas o fornecimento de água pela rede geral de abastecimento, o Rio Grande do Sul possuía 88% dos domicílios com acesso em 2019. Por outro lado, observou-se uma queda de 11,8% em relação a 2018. Entretanto, os gaúchos tinham acesso a água por outras formas de abastecimento, como 8,1% por poço profundo ou artesiano e 3,7% de outras fontes. Quanto ao saneamento, o percentual da população do RS com esgoto ligado na rede geral de coleta (rede pluvial ou fossa séptica) colocava o RS na 7ª posição do ranking nacional. No Brasil, o percentual de acesso da população chegava a 66,3% em 2019. Quanto à existência de banheiros nos domicílios, o RS tinha em 2019, 99,8% dos domicílios com pelo menos um banheiro privativo, colocando o Estado na nona posição em nível de país.

Segundo o DEE/SPGG, sobre o tratamento de esgoto no Rio Grande do Sul no ano de 2019, 25,9% da população residia em domicílio com acesso ao serviço. No Brasil esse percentual chegava a 49,1%. O estudo mostra ainda que a taxa de internações hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS) do RS, relacionadas à falta de saneamento foi de 7,14 por 10 mil habitantes, sendo que no Brasil a taxa era de 13,01. Portanto, os indicadores de 2019 apresentam uma ligeira variação em relação aos anos anteriores. Neste sentido, uma justificativa pode ser atribuída aos indicadores relacionados a saneamento, que dependem de obras de infraestrutura de grande porte, cuja execução é demorada para se obter resultados.

No Quadro 13 verifica-se a população de cada município do COREDE Vale do Caí, em relação ao abastecimento de água. Considerando os índices de abastecimento, observa-se que alguns municípios tiveram piora na evolução entre 2015 e 2021, especialmente o município de Alto Feliz que reduziu o índice de 99,17 para 84,88; Feliz que era 90,92 e passou para 76,52; Salvador do Sul que reduziu de 65,82 para 59,42; e São Pedro da Serra que era 58,73 e caiu para 43,11. No entanto, a maioria dos municípios apresentaram melhora no índice da população com abastecimento de água. Chama a atenção o município de Capela de Santana,

que o índice de população atendida com abastecimento de água fica em aproximadamente 22%.

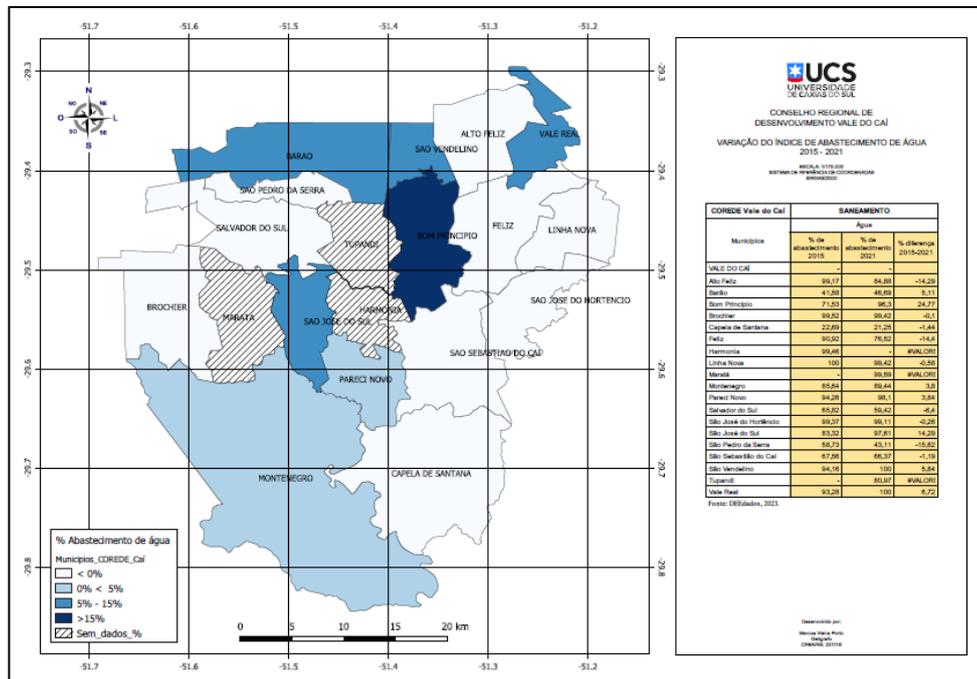
**Quadro 13 – Abastecimento de água**

Municípios	Saneamento			
	Água			
	População com abastecimento de água	População com abastecimento de água	Índice de abastecimento	Índice de abastecimento
	2015 (pessoas)	2021 (pessoas)	2015 (%)	2021 (%)
VALE DO CAÍ	135.213	148.457	-	-
Alto Feliz	3000	2583	99,17	84,88
Barão	2520	2910	41,58	46,69
Bom Princípio	9250	13911	71,53	96,3
Brochier	4928	5102	99,52	99,42
Capela de Santana	2561	2589	22,69	21,25
Feliz	11947	10505	90,92	76,52
Harmonia	4570	-	99,46	-
Linha Nova	1703	1714	100	99,42
Maratá	-	2702	-	99,59
Montenegro	54139	59173	85,64	89,44
Pareci Novo	3511	3811	94,26	98,1
Salvador do Sul	4815	4739	65,82	59,42
São José do Hortêncio	4435	4880	99,37	99,11
São José do Sul	1883	2405	83,32	97,61
São Pedro da Serra	2105	1673	58,73	43,11
São Sebastião do Caí	16671	17362	67,56	66,37
São Vendelino	2000	2288	94,16	100
Tupandi	-	4064	-	80,97
Vale Real	5175	6046	93,28	100

Fonte: Deedados, 2023, sp (Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0> Acesso 03 de fev. de 2023)

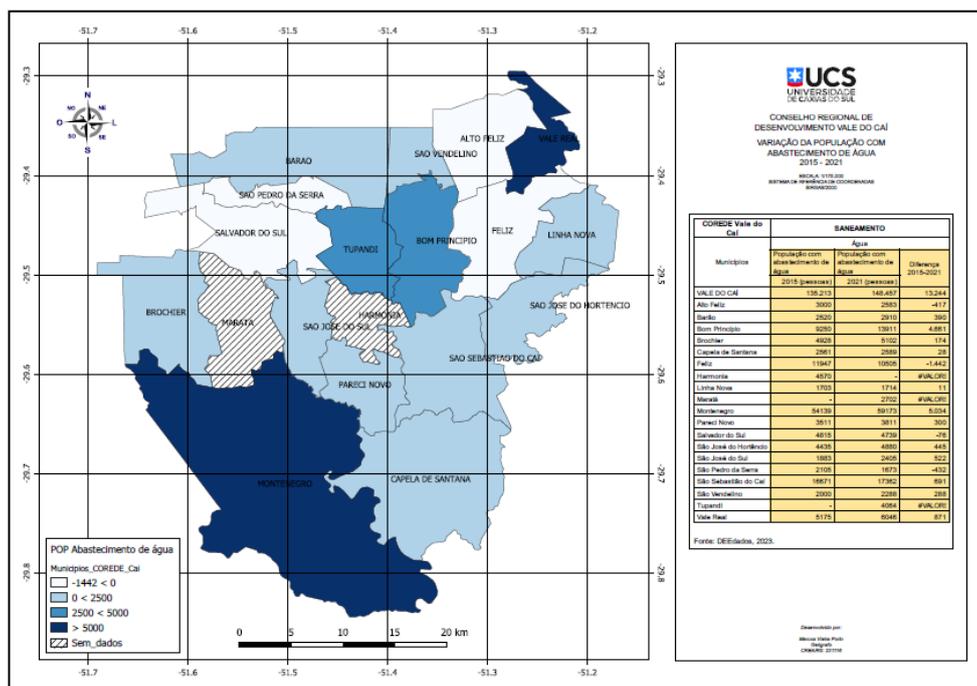
Em relação ao índice da população atendida com abastecimento de água, salienta-se que independente da variação na quantidade da população do município, o índice de abastecimento considera o percentual da população com abastecimento. Dessa forma, os municípios que tiveram redução do índice, não necessariamente tiveram variação na população. A Figura 13 apresenta o índice de abastecimento de água, entre 2015 e 2021, sendo que a Figura 14 demonstra a variação da população com Abastecimento de Água de 2015 a 2021.

Figura 13 – Mapa do índice de abastecimento de água – 2015-2021



Fonte: FBD: DEEDADOS - elaborado por Marcos Porto.

Figura 14 – Mapa da variação da população com abastecimento de água – 2015-2021



Fonte: FBD: DEEDADOS (elaborado por Marcos Porto).

Em relação ao esgoto, o Quadro 14 demonstra que apenas os municípios de Barão, Maratá e Tupandi constam no índice. Esse fato preocupa, pois o baixo percentual de esgoto tratado causa prejuízo ambiental e para a saúde. Embora a estimativa de volume de esgoto tratado tenha apresentado melhora, ainda são poucos os municípios que tem tratamento de esgoto.

**Quadro 14 – Índices de tratamento e coleta de esgoto**

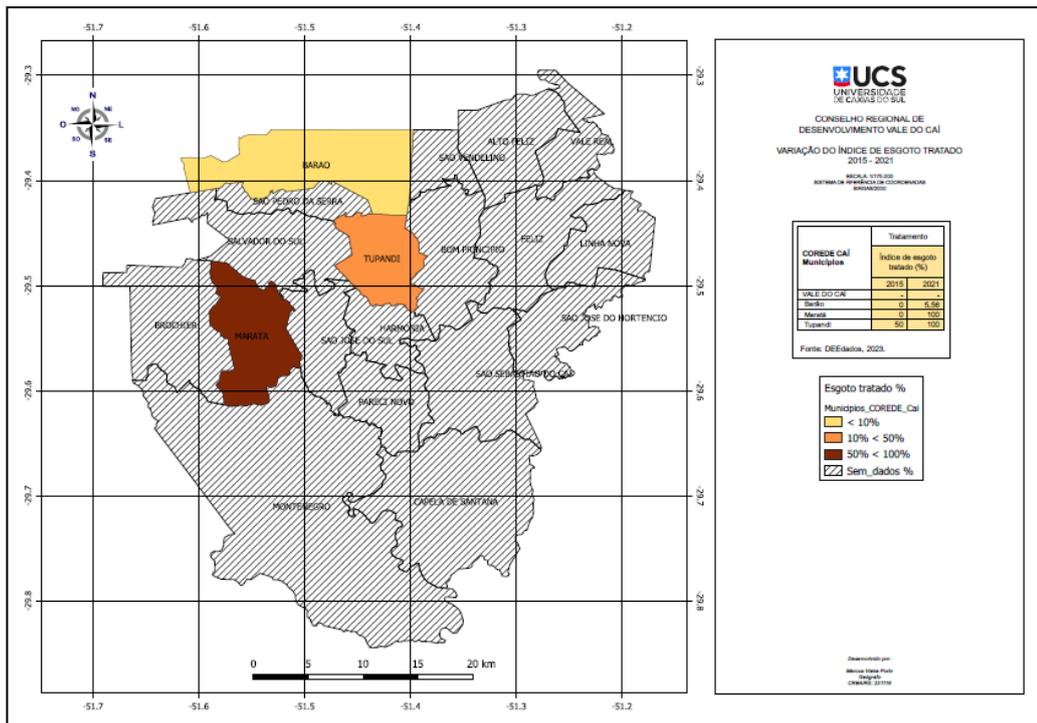
COREDE	Saneamento							
	Esgoto							
Municípios	Tratamento				Coleta			
	Índice de esgoto tratado (%)		Estimativa de volume de esgoto tratado (m <sup>3</sup> )		População com coleta de esgoto (pessoas)		Índice de coleta de esgoto (%)	
	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021
VALE DO CAÍ	-	-	7,5	52,71	300	6284	0	-
Barão		5,56	0	3	0	3192	0	51,22
Maratá	0	100	12	30	0	2702	0	99,59
Tupandi	50	100		19,71	300	390	0	7,77

Fonte: Deedados, 2023, sp. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>

Acesso em: 10 de fev. de 2023

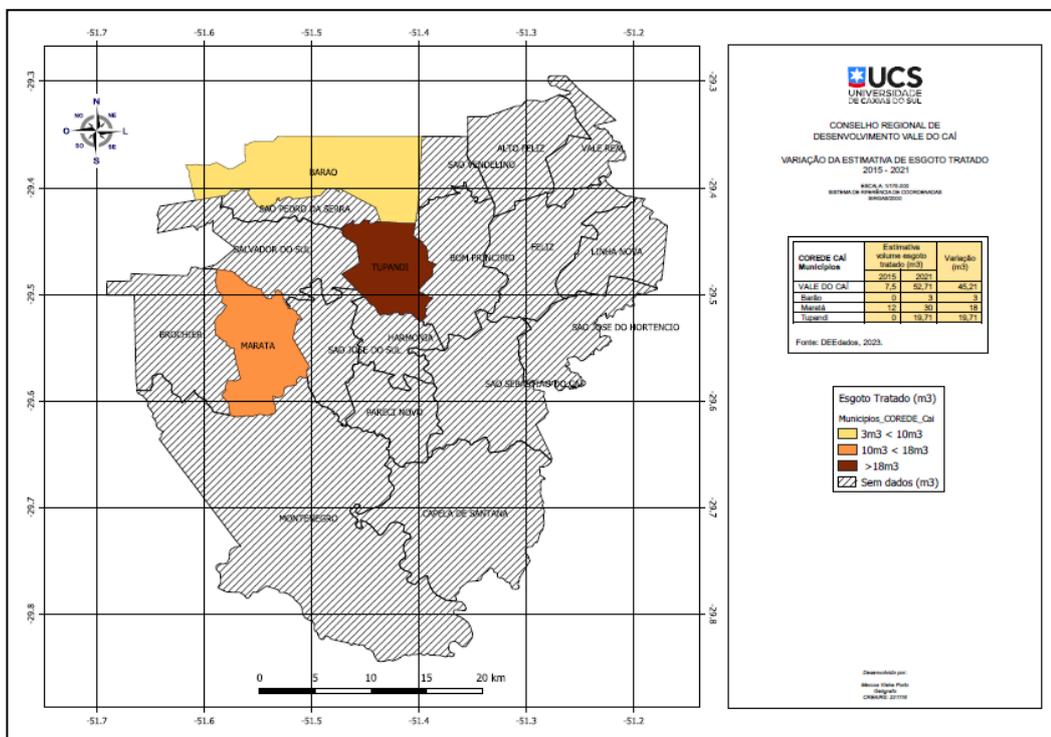
Salienta-se que os municípios que tem tratamento de esgoto, apresentaram índices de coleta em 2021. No entanto, esse indicador não existia em 2015, impossibilitando mensurar o percentual de evolução. As Figuras 15 e 16 apresentam o Mapa do Índice de Esgoto Tratado e a Estimativa de Volume de Esgoto Tratado em m<sup>3</sup>.

Figura 15 – Mapa do índice de esgoto tratado



Fonte: FBD – DEEDADOS (Elaborado por Marcos Porto).

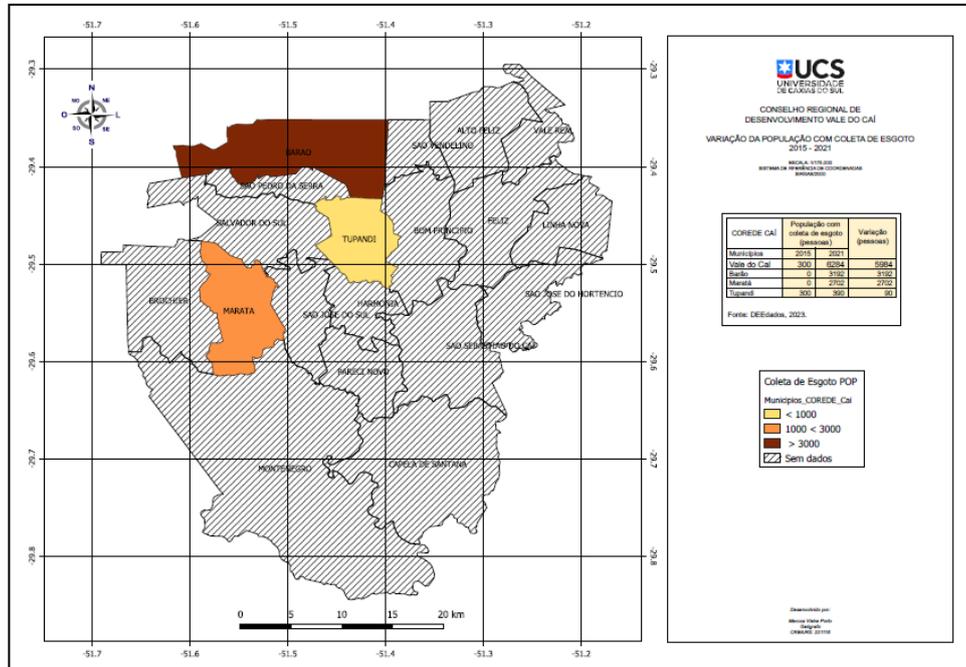
Figura 16 – Mapa da estimativa de volume de esgoto tratado em m<sup>3</sup>



Fonte: FBD – DEEDADOS (Elaborado por Marcos Porto).

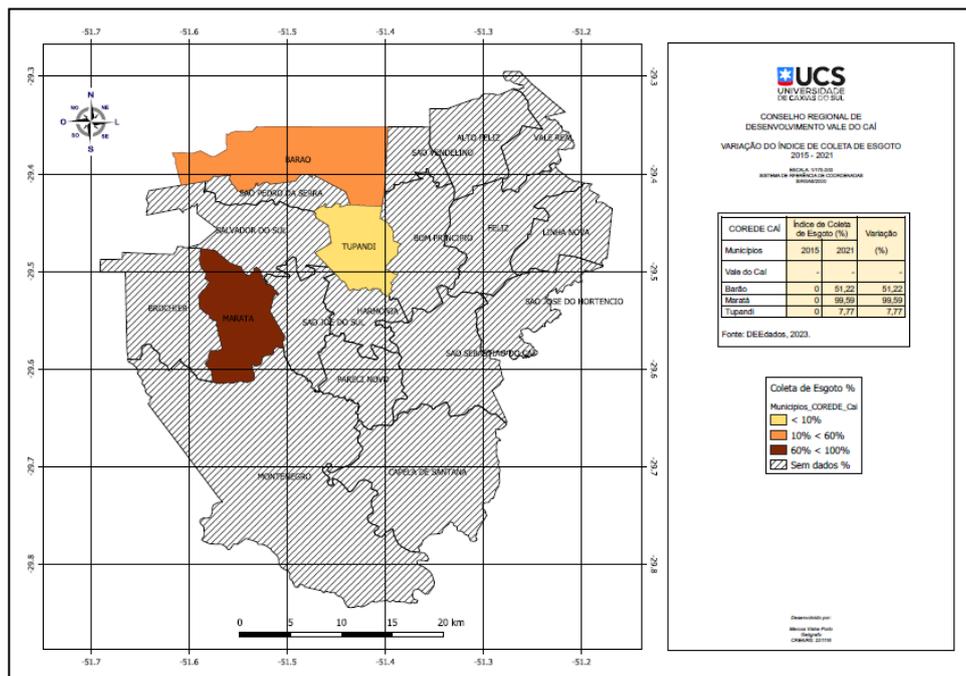
As Figuras 17 e 18 apresentam o Mapa da População com Coleta de Esgoto e o Mapa da Variação do Índice de Coleta de Esgoto de 2015 e 2021.

**Figura 17 – Mapa da população com coleta de esgoto (2015-2021)**



Fonte: FBD – DEEDADOS (Elaborado por Marcos Porto).

**Figura 18 – Mapa da variação do índice de coleta de esgoto (2015-2021)**



Fonte: FBD – DEEDADOS (Elaborado por Marcos Porto).

Ainda, a Lei Federal nº 12.305 de 2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), com prazos definidos para sua implantação de acordo com o número de habitantes de cada município é uma ameaça aos municípios do COREDE Vales do Caí.

Nessa perspectiva, no Quadro 15 observa-se o percentual de resíduos sólidos, bem como a taxa de cobertura de coleta e a população envolvida. O mesmo quadro permite verificar a performance dos municípios e possibilita, definir questões não só ambientais, mas também relativas a saúde.

**Quadro 15 – Taxa de Cobertura e População com Cobertura de Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares**

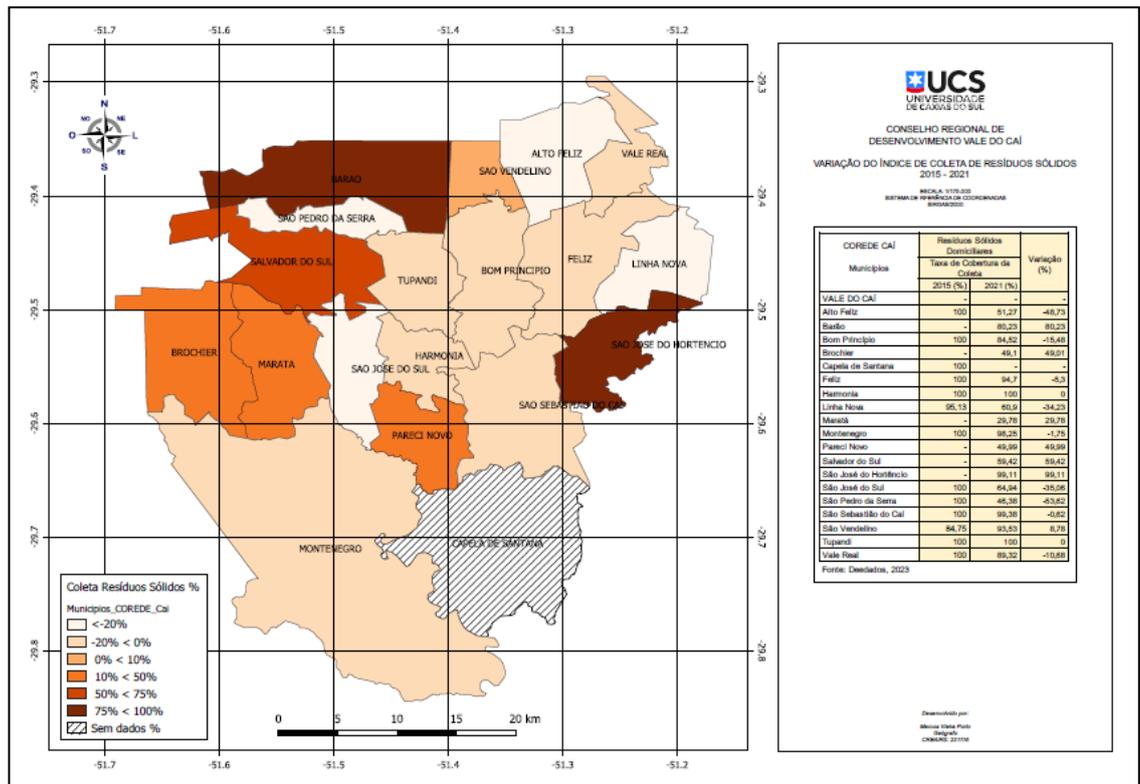
COREDE	Saneamento				
	Resíduos Sólidos Domiciliares				
	Municípios	Taxa de Cobertura de Coleta		População com Cobertura de Coleta	
		2015 (%)	2021 (%)	2015 (pessoas)	2021 (pessoas)
VALE DO CAÍ	-	-	152051	159635	
Alto Feliz	100	51,27	3025	1560	
Barão	-	80,23	-	5000	
Bom Princípio	100	84,52	12932	12210	
Brochier	-	49,1	-	2520	
Capela de Santana	100	-	11289	-	
Feliz	100	94,7	13140	13000	
Harmonia	100	100	4595	4967	
Linha Nova	95,13	60,9	1620	1050	
Maratá	-	29,78	-	808	
Montenegro	100	98,25	63216	65000	
Pareci Novo	-	49,99	-	1942	
Salvador do Sul	-	59,42	-	4739	
São José do Hortêncio	-	99,11	-	4880	
São José do Sul	100	64,94	2260	1600	
São Pedro da Serra	100	46,38	3584	1800	
São Sebastião do Caí	100	99,38	24676	26000	
São Vendelino	84,75	93,53	1800	2140	
Tupandi	100	100	4366	5019	
Vale Real	100	89,32	5548	5400	

Fonte: Deedados, 2023, sp. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0> .

Acesso em: 10 fev. de 2023.

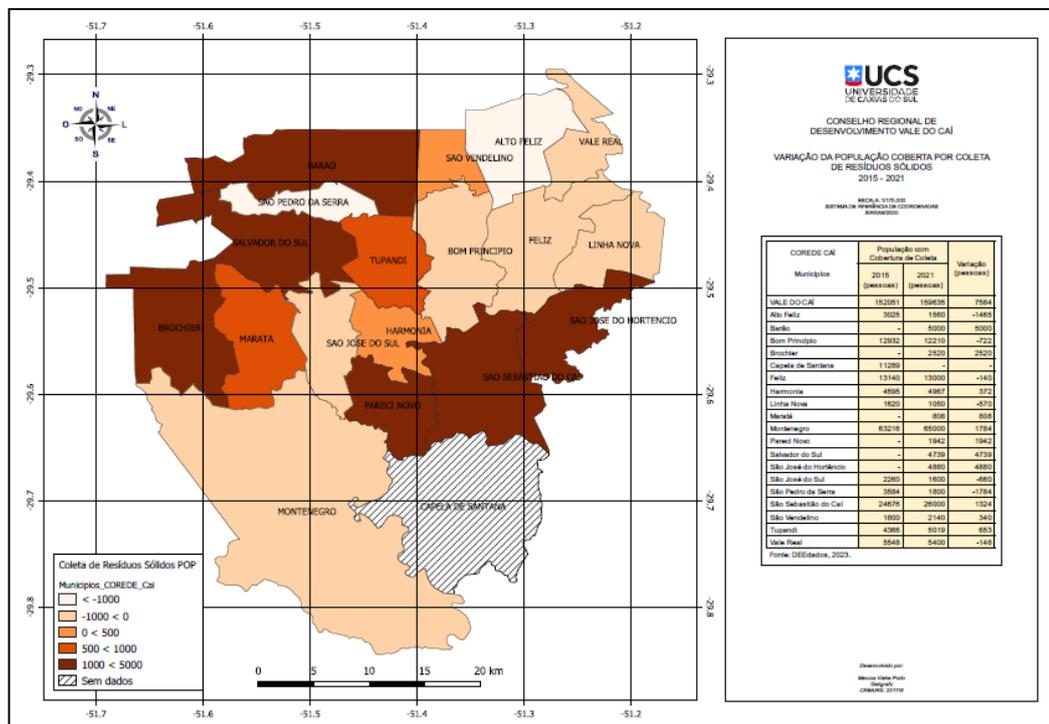
Observando os dados obtidos, percebe-se que em 2015 a maioria dos municípios tinham um percentual de taxa de cobertura de coleta maior do que 2021. Ainda, observa-se que alguns municípios não tinham esses dados disponíveis em 2015, só apresentam os dados de 2021. Portanto, podem ter havido mudanças no cálculo do indicador, ou ainda, que os dados não foram estratificados corretamente em 2015. A Figura 19 apresenta o Mapa da Variação do Índice de Resíduos Sólidos Domiciliares.

**Figura 19 – Mapa da variação do índice de resíduos sólidos domiciliares**



Fonte: FBD – DEEDADOS (Elaborado por Marcos Porto).

**Figura 20 – Mapa da variação da população coberta por coleta de resíduos sólidos**



Fonte: FBD – DEEDADOS (Elaborado por Marcos Porto).

## REFERÊNCIAS

Atlas Socioeconômico do RS. <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>

ATLAS SOCIOECONÔMICO. Novo IDESE. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-novo-idese>

ATLAS SOCIOECONÔMICO. Novo IDESE. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-novo-idese>

ATLAS SOCIOECONÔMICO. Novo IDESE. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-novo-idese>

BRASIL. Lei Federal nº 12.305 de 2010. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2012.305%2C%20DE%20%20DE%20AGOSTO%20DE%202010.&text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de,1998%3B%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A7%C3%A3es](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2012.305%2C%20DE%20%20DE%20AGOSTO%20DE%202010.&text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de,1998%3B%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A7%C3%A3es)

DEEDADOS. Disponível em <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>

FEE – Fundação de Economia e Estatística do RS. Disponível em:  
<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>

<http://bipublico.saude.rs.gov.br/index.htm>

<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=3>

<https://arquivofee.rs.gov.br/idese/metodologia-2/>

<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/participacao-dos-corede-no-vab>

<https://desenvolvimento.rs.gov.br/di-list>

<https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos/painel-do-agronegocio-no-rs-2019.pdf>

<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/09144159-plano-cai.pdf>

<https://sema.rs.gov.br/atlas>

<https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos/rsemnumeros2022.pdf>

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

INPI. Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) (2022). Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes>

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS. Programa cidade sustentáveis. Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>

Ministério da Saúde - Portal bipublico em <http://bipublico.saude.rs.gov.br/index.htm>

Ministério da Saúde -Secretaria de Atenção Primária a Saúde – SAPS, disponível em:

PORTORS. Disponível em: <https://www.portors.com.br/site/> estrutural/hidroviarias/  
malha\_hidroviaria. Acesso em: 25 fev.2023

QEDU. Indicadores. Disponível em: <https://qedu.org.br/uf/43-rio-grande-do-sul>

Rio Grande do Sul. Secretaria de Parcerias RS. Rodovias: Resumo Investimento Rodovias. Disponível em <https://parcerias.rs.gov.br/rodovias>

Rio Grande do Sul. Secretaria de Transportes. PELT RS – Plano Estadual de Logística e Transportes. Disponível em <https://transportes.rs.gov.br/pelt-rs>

SEMA. Disponível em <https://www.sema.rs.gov.br/g030-bh-cai>. Acesso em: 25 fev.2023



## CAPÍTULO 3

### ETAPA IV – Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030

#### VISÃO ESTRATÉGICA

Em relação a revisão dos referenciais estratégicos do COREDE Vale do Caí, disponíveis no PED 2015-2030 têm-se:

##### MISSÃO

Elevar a classificação do Rio Caí para padrões ambientais satisfatórios, mantendo a capacidade produtiva e regional, através de posturas inovadoras e da conectividade em todo o território, garantindo sustentabilidade econômica, social e ambiental, com foco na melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos.

A partir das evidências e reuniões realizadas, a proposta de nova missão seria: **Promover a sustentabilidade social, econômica e ambiental, através da conexão entre todos os agentes envolvidos para o fortalecimento dos municípios e microrregiões, visando elevar a qualidade de vida de seus cidadãos.**

##### VISÃO

O COREDE Vale do Caí será reconhecido por suas ações ambientais, pela marca de seus produtos orgânicos e por sediar uma moderna matriz de produção de biogás.

Propõe-se alterar para:

**Ser reconhecido como uma região empreendedora, que concilia as ações ambientais e sociais com a preservação da identidade cultural, dotada de uma matriz econômica diversificada.**

A vocação agroindustrial e industrial do COREDE Vale do Caí julgamos que deve permanecer.

Em relação aos valores propostos no PED COREDE Vale do Caí, sugere-se alterar para:

- a) Inovação;
- b) Ambiente sustentável;
- c) Planejamento como ferramenta para a promoção do desenvolvimento regional;
- d) Descentralização do processo de ações de planejamento regional;
- e) Transparência e ética.

A revisão do PED anterior, no contexto da revisão e atualização da carteira de projetos e produtos, levou-se em consideração as reuniões e audiências públicas realizadas no período, bem como os subsídios extraídos da matriz FOFA e demais fontes de informações para a atualização dos mesmos. A partir da análise da matriz FOFA e das escutas realizadas foi possível revisar a definir a priorização dos Projetos e Produtos do COREDE Vale do Caí, bem como a inclusão de novos projetos relevantes aos municípios da região de abrangência do COREDE.

O modelo de gestão a ser adotado pelo COREDE Vale do Caí, para o acompanhamento dos projetos e produtos, pressupõe que a diretoria do COREDE seja o principal responsável, interagindo e avaliando o andamento das atividades com os grupos de trabalho já existentes nas respectivas dimensões dos projetos. A diretoria do COREDE também utilizará as entidades públicas e privadas parceiras para o apoio nas questões técnicas e necessidades de cada projeto. Neste contexto, as reuniões realizadas pelos grupos de trabalho e as reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas pelo COREDE possibilitará o acompanhamento dos projetos e a atualização das informações, preconizando o engajamento de todos em prol do desenvolvimento da região.

A partir de agora, o respectivo relatório apresenta as dimensões com as estratégias e a carteira de projetos, sinalizando a prioridades dos mesmos.

## 1. DIMENSÃO AMBIENTAL

Para a Dimensão Ambiental foram definidas as seguintes estratégias e diretrizes para o Plano Estratégico 2022-2030.

**Estratégia:**

Garantir e promover padrões ambientais satisfatórios na Bacia Hidrográfica do Rio Caí, considerando os resultados obtidos por meio da matriz FOFA, neste contexto, contempla sistemas de monitoramento, alertas e infraestrutura adequada.

**Diretriz 1:** Execução do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Caí.

**Diretriz 2:** Infraestrutura para redução das enchentes.

Com base no diagnóstico realizado, nas estratégias e diretrizes da Dimensão Ambiental definidas no PED 2015-2030, os projetos foram analisados e atualizados para o PED 2022-2030. Os projetos e produtos atualizados estão apresentados no Quadro 1.

### Quadro 1 - Projetos e Produtos da Dimensão Ambiental

<b>1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Projeto 1 - Reduzir a incidência de enchentes na região
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021. <b>Prioridade:</b> Alta.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 118.293.346,40 (mantidos os valores do PED 2015-2030).
<b>Duração do Projeto:</b> 72 meses.
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria do Meio Ambiente dos municípios do COREDE Vale do Caí.
<b>Escopo:</b> Desenvolver mecanismos para minimizar ou eliminar, os impactos das enchentes na região.
<b>2- QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Criar um sistema que ajude na prevenção de enchentes nos municípios da região.
<b>Justificativa:</b> Todos os anos, ocorrem inundações na região, implicando em deslocamento de parte da população, nas áreas atingidas, e causando elevado prejuízo, tanto em termos de reconstruções como por receitas e lucros cessantes. Em 2016, somente em outubro, em Bom Princípio, as inundações causaram prejuízo de R\$ 32,5 milhões, atingindo mais de 800 famílias. Já em maio deste ano, em São Sebastião do Caí, 1.378 pessoas ficaram desabrigadas quando o rio Caí ficou mais de dez metros acima do seu leito normal. Os prejuízos foram calculados em R\$ 5 milhões. Essa situação se repete anualmente, afetando vários municípios da região.
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí e municípios vizinhos.
<b>Resultados Pretendidos:</b> Redução ou até mesmo eliminação dos impactos negativos causados pelas chuvas em excesso (enchentes).
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável e qualidade de vida. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Implantar Sistema de Alerta para enchentes.

<b>Meta:</b> Sistema implantado em 18 meses.
<b>Prazo:</b> 2025
<b>Produto 2:</b> Desenvolver o Plano de Zoneamento das áreas de enchentes.
<b>Meta:</b> Mapeamento concluído em 18 meses.
<b>Prazo:</b> 2025
<b>Produto 3:</b> Implantar, em Montenegro, Dique de Proteção na margem direita do rio Caí corta-rio na alça do Rio Caí na margem esquerda.
<b>Meta:</b> Diques implantados em 48 meses.
<b>Prazo:</b> 2027
<b>Produto 4:</b> Implantar os diques em São Sebastião do Caí e Matiel-Bananal- Várzea.
<b>Meta:</b> Dique implantado em 48 meses.
<b>Prazo:</b> 2027
<b>Produto 5:</b> Implantar o dique em Pareci Novo.
<b>Meta:</b> Dique implantado em 48 meses.
<b>Prazo:</b> 2027
<b>Produto 6:</b> Implantar o dique em Harmonia.
<b>Meta:</b> Dique implantado em 48 meses.
<b>Prazo:</b> 2027
<b>Produto 7:</b> Implantar o dique da RS-124.
<b>Meta:</b> Dique implantado em 48 meses.
<b>Prazo:</b> 2027
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não identificado
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica
<b>Licitação:</b> Não se aplica
<b>Outros:</b>
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 118.293.346,40 (não atualizado).
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.
<b>Investimentos:</b> R\$ 118.293.346,40 (não atualizado).
<b>Despesas Correntes:</b>
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>
<b>Produto 1:</b> R\$ 350.000,00.
<b>Produto 2:</b> R\$ 100.000,00.
<b>Produto 3:</b> R\$ 44.404.724,41.
<b>Produto 4:</b> R\$ 44.411.883,53.
<b>Produto 5:</b> R\$ 9.250.978,55.
<b>Produto 6:</b> R\$ 576.341,42.
<b>Produto 7:</b> R\$ 19.199.418,49.

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X					
Produto 2	X	X	X	X					
Produto 3	X	X	X	X	X	X			
Produto 4	X	X	X	X	X	X			
Produto 5	X	X	X	X	X	X			
Produto 6	X	X	X	X	X	X			
Produto 7	X	X	X	X	X	X			
1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO									
<b>Título:</b> Projeto 2 - Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos - Plano da Bacia do Rio Caí (PBRC)									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> Essas medidas não acarretam custos diretos, pois envolvem estruturas já implantadas em diferentes segmentos da sociedade e órgãos públicos.									
<b>Duração do Projeto:</b> 48 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria do meio ambiente dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> desenvolver instrumentos para gerir os recursos hídricos do COREDE Vale do Caí.									
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO									
<b>Objetivo:</b> Efetivar o sistema de gestão de recursos hídricos na Bacia do rio Caí, através da outorga do uso de recursos hídricos e da definição de diretrizes de cobrança e de compensação por serviços ambientais.									
<b>Justificativa:</b> A outorga do uso da água já está prevista na legislação ambiental de nosso estado. Já existe um cadastro de outorgas, em que apenas 20% se refere à Bacia do rio Caí, em si, mas esse percentual responde por 90% da demanda de água da região. Como a água já é reconhecida em lei como um bem passível de ter o seu uso cobrado como item de valor, se torna importante, para o benefício geral, a cobrança pelo seu uso, pois esses recursos serão usados em intervenções estruturais e não estruturais na própria bacia do rio. Com base em modelos de outras regiões, há uma estimativa de ingresso de recursos entre R\$ 1,87 milhões e R\$ 3,11 milhões anuais. Uma das aplicações dos recursos é a compensação pela conservação e recuperação do meio ambiente, incluindo a ação de redução de erosão e assoreamento de mananciais. Essas medidas visam à melhoria da qualidade, à ampliação e à regularização da oferta de água na Bacia hidrográfica do rio Caí.									
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Aprimorar a gestão dos recursos hídricos do COREDE Vale do Caí.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Os produtos deste projeto estão alinhados com os ODS que se referem desenvolvimento sustentável, especialmente no aproveitamento do solo. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
3 - PRODUTOS DO PROJETO									
<b>Produto 1:</b> Consolidação da Outorga.									
<b>Meta:</b> Outorga efetivada em até 24 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 2:</b> Diretrizes para a Implementação da Cobrança.									
<b>Meta:</b> Diretrizes definidas em até 24 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 3:</b> Compensação por serviços ambientais.									

<b>Meta:</b> O início das compensações deve ocorrer em até 24 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> Não se aplica.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.									
<b>Investimentos:</b> Essas medidas não acarretam custos diretos, pois envolvem estruturas já implantadas em diferentes segmentos da sociedade e órgãos públicos.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> Não definido.									
<b>Produto 2:</b> Não definido.									
<b>Produto 3:</b> Não definido.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>	X	X	X	X					
<b>Produto 2</b>	X	X	X	X					
<b>Produto 3</b>	X	X	X	X					
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 3 - Ampliação do Conhecimento sobre Recursos Hídricos - Plano da Bacia do Rio Caí (PBRC)									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 333.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria do meio ambiente dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> Capacitar pessoas para gerir recursos hídricos.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Criar uma base de conhecimento técnico e científico que resulte num conjunto de informações para gestão dos recursos hídricos.									
<b>Justificativa:</b> Atualmente, a Bacia Hidrográfica do Rio Caí conta com poucos pontos de medição de vazão e de análise da qualidade da água. A bacia conta com apenas três estações de medição de vazão, todas na porção médio-baixa. Em termos de qualidade da água, há apenas dez pontos de análise, em toda a Bacia, que envolve outros COREDEs, sendo que estudos já realizados apontam a necessidade de outros 13 pontos de avaliação serem adicionados ao sistema. É importante que essas informações sejam consolidadas e possam ser acessadas pelas partes envolvidas. Uma campanha de análise da água, realizada em 2008, já apontava a existência de problemas em 70% da área da Bacia, sendo que 1/3 do total foi classificado como comprometimento extremo. Há contaminação tanto de esgoto doméstico como industrial e									

agropecuário, que deverá ser identificada e, na sequência, deverá ser realizada a identificação das fontes das cargas poluidoras e tomadas as medidas necessárias.									
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Melhorar a gestão dos recursos hídricos.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem a gestão dos recursos naturais. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Investimentos e Capacitação para o Monitoramento Qualitativo e Quantitativo de Água.									
<b>Meta:</b> Sistema implantado e em funcionamento em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 2:</b> Estudo sobre Origem das Cargas Poluidoras nas Sub-Bacias Críticas.									
<b>Meta:</b> Estudo concluído em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 333.000,00 (mantidos os valores do PED 2015-2030).									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 333.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> R\$ 168.000,00.									
<b>Produto 2:</b> R\$ 165.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X	X					
<b>Produto 2</b>			X						
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 4 - Gerenciamento e Acompanhamento da Implementação do Plano - Plano da Bacia do Rio Caí (PBRC)									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 100.000,00 (mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria do meio ambiente dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> Implantação do <b>Plano da Bacia do Rio Caí (PBRC)</b> para proporcionar o gerenciamento das ações de forma planejada e integrada entre os municípios envolvidos.									

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Acompanhar a implementação do Plano, gerenciando a da execução dos programas e das ações aqui previstas.
<b>Justificativa:</b> Para efetivar a implantação do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Caí, é necessário que seja estabelecido um grupo gestor que irá promover e monitorar as ações a serem realizadas. A efetivação da nova realidade proposta para a Bacia Hidrográfica do Rio Caí passa pelo envolvimento da sociedade regional, dentro das novas ações e regras propostas, inclusive pela movimentação financeira que isto envolve. Um plano de comunicação deve proporcionar, à sociedade, informações institucionais, técnicas, sociais, administrativas e até políticas, para incentivar o compromisso compartilhado de melhoria da qualidade e da quantidade das águas da Bacia. Esse processo de ajustamento da sociedade passa pela formação de agentes promotores dessa mudança, em especial nas redes municipais, estaduais e privadas de ensino, para atuarem com os estudantes, mas também em outros segmentos da sociedade regional. Por fim, torna-se necessária a preparação do corpo técnico de cada município da região, para que possam atuar como agentes de orientação quanto a este novo momento do uso dos recursos hídricos no Vale do Rio Caí.
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí.
<b>Resultados Pretendidos:</b> Consolidação do Plano (PBRC).
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Os produtos deste projeto estão alinhados aos ODS do desenvolvimento sustentável.
<b>3 -PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Definição do Grupo Gestor do Plano.
<b>Meta:</b> Grupo gestor implantado em nove meses.
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.
<b>Produto 2:</b> Comunicação Social.
<b>Meta:</b> Estabelecer o plano de comunicação social em 12 meses.
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.
<b>Produto 3:</b> Educação Ambiental.
<b>Meta:</b> Qualificar um agente promotor em educação ambiental, para cada município do COREDE, em 12 meses.
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.
<b>Produto 4:</b> Capacitação da Gestão Municipal.
<b>Meta:</b> Capacitar um técnico de cada um dos municípios do COREDE em 12 meses.
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica
<b>Licitação:</b> Não se aplica
<b>Outros:</b>
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 100.000,00.
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.
<b>Investimentos:</b> R\$ 100.000,00.
<b>Despesas Correntes:</b>
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>
<b>Produto 1:</b> R\$ 50.000,00.

<b>Produto 1:</b> Produto sem custo.									
<b>Produto 3:</b> R\$ 50.000,00.									
<b>Produto 4:</b> Produto sem custo.									
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
<b>Produto 1</b>		X	X						
<b>Produto 2</b>		X	X						
<b>Produto 3</b>		X	X						
<b>Produto 4</b>		X	X						
1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO									
<b>Título:</b> Projeto 5 - Redução da carga poluidora - Plano da Bacia do Rio Caí (PBRC)									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Alta.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí.									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 75.260.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 96 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale do Caí, por meio de suas secretarias.									
<b>Escopo:</b> desenvolver mecanismos suficientes para reduzir a carga poluidora (PBRC).									
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO									
<b>Objetivo:</b> Implementar ações que resultem na redução da carga poluidora da Bacia e, desta forma, na melhoria da qualidade da água.									
<b>Justificativa:</b> A melhoria da qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Caí passa pela ação direta de redução das fontes de contaminação do rio e de seus afluentes. No projeto 3, “Ampliação do Conhecimento sobre Recursos Hídricos”, são estabelecidas as formas de monitoramento qualitativa e quantitativa da Bacia, sendo necessário implantar procedimentos que sejam efetivos na redução das fontes de cargas poluidoras, havendo necessidade de ações específicas em cada um dos segmentos contaminadores identificados: Doméstico, industrial, agropecuário e, ainda, dos resíduos sólidos.									
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí e municípios vizinhos.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> reduzir ao máximo a carga poluidora (PBRC).									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Os produtos deste projeto estão alinhados com o ODSs que se referem ao crescimento e desenvolvimento regional.									
3 - PRODUTOS DO PROJETO									
<b>Produto 1:</b> Tratamento de esgotos domésticos.									
<b>Meta:</b> Implantar um sistema de coleta e tratamento de esgoto doméstico, em todos os municípios do COREDE em 8 anos.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2030									
<b>Produto 2:</b> Adequação do Lançamento da Indústria.									
<b>Meta:</b> Implantar uma campanha de conscientização das indústrias quanto às suas responsabilidades em relação à preservação da qualidade da água, em 12 meses, atuando de forma contínua por 8 anos.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2030.									
<b>Produto 3:</b> Melhoria de Técnicas Agrícolas.									
<b>Meta:</b> Capacitar 80% dos produtores rurais no correto manejo e aplicação de agrotóxicos em quatro anos.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2027.									
<b>Produto 4:</b> Ações para Destinação Adequada de Resíduos Sólidos.									
<b>Meta:</b> Estabelecer campanhas de conscientização quanto à separação, coleta e reciclagem de resíduos sólidos, atingindo 100% da população do COREDE Vale do Caí, em quatro anos.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2027.									

<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
Equipe do Projeto: Não definida.									
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
Organizações parceiras: Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
Elaboração do Projeto Executivo: Não se aplica									
Desapropriação: Não se aplica									
Licença Ambiental: Não se aplica									
Licitação: Não se aplica									
Outros:									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
Valor total estimado do projeto: R\$ 75.260.000,00.									
Fontes de recursos: Não definido.									
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.									
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: não.									
Investimentos: R\$ 75.260.000,00.									
Despesas Correntes:									
Investimentos e despesas correntes por produto:									
Produto 1: R\$ 75.000.000,00.									
Produto 2: R\$ 100.000,00.									
Produto 3: R\$ 60.000,00.									
Produto 4: R\$ 100.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X		
Produto 4	X	X	X	X	X	X			
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
Título: Projeto 6 - Gestão da Disponibilidade Hídrica - Plano da Bacia do Rio Caí (PBRC)									
Classificação: Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
Prioridade: Alta.									
Localização: COREDE Vale do Caí									
Valor Estimado do Projeto: R\$ 4.800.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
Duração do Projeto: 96 meses.									
Responsável pela Implementação: Prefeituras dos municípios do COREDE Vale do Caí, por meio das secretarias do meio ambiente.									
Escopo: Qualificação da gestão de recursos hídricos (PBRC).									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
Objetivo: Executar ações que visem administrar a oferta hídrica, aumentando o conhecimento e propondo alternativas para o incremento da disponibilidade, tanto de água superficial quanto subterrânea, bem como nos aspectos relacionados ao controle de cheias.									
Justificativa: Para a efetiva gestão de ofertas hídricas, as ações devem envolver a criação ou ampliação de açudes, criando alternativas ao consumo de água da Bacia, além da preservação e recuperação de áreas de conservação e/ou recuperação.									
Beneficiários: População do COREDE Vale do Caí e municípios vizinhos.									
Resultados Pretendidos: Gestão qualificada das disponibilidades hídricas (PBRC).									
Alinhamento Estratégico: Os produtos deste projeto estão alinhados com aos ODS que se referem a gestão dos recursos naturais. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
Produto 1: Reservas de Pequeno Porte.									

<b>Meta:</b> Implantação de 160 novos açudes (+ ou - 30.000 m <sup>3</sup> ) em 8 anos.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2030.									
<b>Produto 2:</b> Identificação, conservação e recuperação de APPs (margem de rio, banhados e áreas de encosta e nascentes).									
<b>Meta:</b> Identificar, conservar e recuperar 240 ha de APPs em 8 anos.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2030.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.800.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 4.800.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> R\$ 2.400.000,00.									
<b>Produto 2:</b> R\$ 2.400.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Produto 2</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 7 - Definição das Diretrizes para o Planejamento Municipal - Plano da Bacia do Rio Caí (PBRC)									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> Essas medidas não acarretam custos diretos, pois envolvem estruturas já implantadas em diferentes segmentos da sociedade e órgãos públicos.									
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale do Caí, por meio das secretarias do meio ambiente.									
<b>Escopo:</b> Diretrizes municipais para gestão dos recursos naturais, especialmente o uso do solo.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Definir as diretrizes para os planos diretores municipais, no regramento do solo e no tratamento dos resíduos domésticos, em especial nas áreas de recursos hídricos.									
<b>Justificativa:</b> Essas ações visam a preparar os órgãos municipais na condução de ações de ocupação do solo, de conservação de áreas de preservação permanente, gestão de resíduos e esgoto, vetar o uso de áreas de alagamento, alinhado com as outras ações de uso e proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Caí.									
<b>Beneficiários:</b> População dos municípios do COREDE Vale do Caí.									

<b>Resultados Pretendidos:</b> Melhorar a gestão dos PBRCs, por meio do planejamento municipal.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhamento do projeto ao desenvolvimento regional, especialmente na otimização de recursos naturais, conforme ODSs.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Diretrizes para os Planos Diretores Municipais.									
<b>Meta:</b> Definição, em 24 meses, das diretrizes dos planos diretores de todos os municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 2:</b> Diretrizes para os Planos Municipais de Saneamento.									
<b>Meta:</b> Definição, em 24 meses, das diretrizes dos planos diretores de saneamento de todos os municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> Essas medidas não acarretam custos diretos, pois envolvem estruturas já implantadas em diferentes segmentos da sociedade e órgãos públicos.									
<b>Fontes de recursos:</b>									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> Não se aplica.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> Não definido.									
<b>Produto 2:</b> Não definido.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>		X	X	X					
<b>Produto 2</b>		X	X	X					

## 2. DIMENSÃO FORTALECIMENTO DO SETOR PRIMÁRIO

Na abordagem sobre o Fortalecimento do Setor Primário, para o Plano Estratégico 2022-2030 foram definidas as seguintes estratégias e diretrizes:

### **Estratégias:**

Fortalecer o setor agropecuário, através do processo de tecnologias de informação e comunicação, potencializando a capacitação, cooperação e inovação dos envolvidos promovendo a sustentabilidade ambiental.

**Diretriz 1:** Criação do APL de Alimentos no COREDE Vale do Caí.

**Diretriz 2:** Desenvolvimento de cadeias produtivas vinculadas às atividades dos distritos industriais instalados na região.

**Diretriz 3:** Difusão da inovação no setor produtivo regional.

Com base no diagnóstico realizado, nas estratégias e diretrizes da Dimensão Fortalecimento do Setor Primário definidas no PED 2015-2030, os projetos foram analisados e atualizados para o PED 2022-2030. Os projetos e produtos atualizados estão apresentados no Quadro 2.

**Quadro 2 – Projetos e Produtos da Dimensão Fortalecimento do Setor Primário**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Projeto 1 - Infraestrutura de Banda Larga e Internet na zona rural do COREDE
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.
<b>Prioridade:</b> Alta.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 995.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses.
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria do desenvolvimento econômico dos municípios do COREDE Vale do Caí.
<b>Escopo:</b> Potencializar os mecanismos de apoio às propriedades rurais, por meio de tecnologia para a comunicação.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Disponibilizar acesso à rede de internet em banda larga, nas áreas rurais de todos os municípios do COREDE.
<b>Justificativa:</b> Proporcionar à população rural acesso a informações, conhecimento e opções de comunicação em nível global; fomentar novos negócios como atração de investidores, compradores e turistas.
<b>Beneficiários:</b> População da zona rural do COREDE Vale do Caí.
<b>Resultados Pretendidos:</b> disponibilidade de internet em toda a área rural do COREDE.

<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Articular com empresas fornecedoras do serviço de banda larga e internet a disponibilização dos serviços no curto prazo.									
<b>Meta:</b> Cobertura de toda a área rural do COREDE em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 995.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 995.000,00									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> <b>Produto 1:</b> R\$ 995.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X	X					
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 2 - Ampliação da Produção Orgânica Regional									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 295.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 12 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria da agricultura dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> desenvolver a produção de produtos orgânicos no COREDE Vale do Caí.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Fortalecer o setor agrícola do COREDE, com aumento da capacidade produtiva orgânica regional.									
<b>Justificativa:</b> Desenvolver uma nova perspectiva para a produção agrícola regional, a partir das plantações já existentes, ampliando o número de produtores e capacitando-os, além de promover a venda destes produtos, a partir de programas estaduais.									
<b>Beneficiários:</b> População da zona rural e urbana do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Melhorar a qualidade de vida da população do COREDE.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável, especialmente no aproveitamento do solo. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									

<b>Produto 1:</b> Mapeamento da produção orgânica regional, com diagnóstico de oportunidades para ampliação e programas de apoio necessários.									
<b>Meta:</b> Ter o mapeamento de toda a produção orgânica regional analisada em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 2:</b> Identificação de empreendimentos com potencialidade para ingressar na produção orgânica.									
<b>Meta:</b> Possíveis empreendimentos mapeados em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 3:</b> Capacitação para produção orgânica.									
<b>Meta:</b> Oferecer quatro cursos de capacitação em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 4:</b> Apoio dos órgãos estaduais na promoção do produto orgânico.									
<b>Meta:</b> Promover a produção orgânica regional em outras regiões do RS.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 295.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 295.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> R\$ 90.000,00.									
<b>Produto 2:</b> R\$ 80.000,00.									
<b>Produto 3:</b> R\$ 100.000,00.									
<b>Produto 4:</b> R\$ 25.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X	X					
<b>Produto 2</b>			X	X					
<b>Produto 3</b>			X	X					
<b>Produto 4</b>			X	X					
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 3 - Desenvolvimento da economia verde nas propriedades rurais vinculadas à silvicultura (além dos óleos essenciais já produzidos)									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 440.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria da agricultura dos municípios do COREDE Vale do Caí.									

<b>Escopo:</b> Proporcionar o desenvolvimento da economia verde, subsidiando os produtores rurais do COREDE Vale do Caí.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Ampliar a renda de parte da população rural da região do COREDE Vale do Caí, com novos produtos florestais não madeireiros e aproveitando recursos do Programa Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais.									
<b>Justificativa:</b> Há um considerável potencial de exploração das riquezas orgânicas do COREDE, que ainda não foi explorado. Recursos públicos já existentes que não são muito aproveitados na região. Assim, é preciso capacitar e assessorar os produtores rurais na exploração de novas fontes de receitas.									
<b>Beneficiários:</b> População da zona rural do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Melhorar a qualidade de vida da população do COREDE.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável, especialmente no aproveitamento do solo. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Capacitação dos produtores rurais para exploração de atividades de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM).									
<b>Meta:</b> Realizar quatro capacitações em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>Produto 2:</b> Elaboração de projetos para acesso das famílias preservacionistas ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).									
<b>Meta:</b> Assessorar 100 projetos de PSA em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 3:</b> Formalização de agroindústrias voltadas à produção de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM).									
<b>Meta:</b> Aumentar a renda dos agricultores que aderirem ao projeto, em um mínimo de 25%.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 440.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 440.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> R\$ 40.000,00.									
<b>Produto 2:</b> R\$ 300.000,00.									
<b>Produto 3:</b> R\$ 100.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X	X					
<b>Produto 2</b>			X	X					
<b>Produto 3</b>			X	X					

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 4 - Capacitação dos proprietários rurais									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 80.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria da Agricultura dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> Qualificar os produtores rurais do COREDE Vale do Caí, por meio de capacitações.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Capacitar os produtos rurais do COREDE nas áreas de gestão, mercado, inovação e economia verde.									
<b>Justificativa:</b> Fortalecer a economia rural com a capacitação de produtores da região quanto à gestão de seus recursos, ações de mercado, busca e implementação de inovações e alternativas sobre a chamada economia verde.									
<b>Beneficiários:</b> Agricultores do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Melhorar a qualificação da mão de obra da população rural do COREDE Vale do Caí.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável, especialmente no aproveitamento do solo. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Articulação com instituições para oferta de cursos de gestão, mercados, inovação e Economia Verde.									
<b>Meta:</b> Oferta de oito cursos, durante 24 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí, EMATER, SEBRAE.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 80.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 80.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> R\$ 80.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		X	X						
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 5 - Difundir resultados das pesquisas realizadas no âmbito do polo de modernização tecnológica do Vale do Caí									

<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.
<b>Prioridade:</b> Média.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 32.000,00.
<b>Duração do Projeto:</b> 48 meses.
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale do Caí, por meio de suas secretarias.
<b>Escopo:</b> Tornar públicas à população do COREDE Vale do Caí as pesquisas realizadas pelas Instituições de Ensino Superior e parceiros.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Tornar públicos à população os resultados dos diversos projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos na área do COREDE Vale do Caí, em especial os realizados com recursos públicos.
<b>Justificativa:</b> Nos últimos anos, foram realizados diversos projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico na região do COREDE, em especial com recursos públicos estaduais, mas contando, também, com aportes de prefeituras, empresas e instituições de ensino e pesquisa. Nem todo esse desenvolvimento tem chegado ao conhecimento da população, apesar da relevância dos estudos desenvolvidos.
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí.
<b>Resultados Pretendidos:</b> Aumentar o conhecimento da população do COREDE Vale do Caí, a partir do acesso às informações.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Os produtos deste projeto estão alinhados com o crescimento e desenvolvimento regional.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Realização de reuniões semestrais organizadas pelo COREDE, para transmissão dos resultados das pesquisas aos técnicos da EMATER.
<b>Meta:</b> Realização de oito reuniões em 48 meses.
<b>Prazo:</b> concluir até 2028.
<b>Produto 2:</b> Realização de reuniões semestrais microrregionais organizadas pelo COREDE para transmissão dos resultados das pesquisas aos produtores rurais.
<b>Meta:</b> Oito reuniões realizadas em 48 meses.
<b>Prazo:</b> concluir até 2028.
<b>Produto 3:</b> Disponibilização das pesquisas pelo Google drive em ambiente virtual do COREDE Vale do Caí.
<b>Meta:</b> Disponibilizar e manter o resultado das pesquisas realizadas com recursos públicos no COREDE, em ambiente virtual vinculado à página web do COREDE Vale do Caí.
<b>Prazo:</b> concluir até 2028.
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí. EMATER.
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica
<b>Licitação:</b> Não se aplica
<b>Outros:</b>
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 32.000,00.
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.
<b>Investimentos:</b> R\$ 32.000,00.
<b>Despesas Correntes:</b>
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>

<b>Produto 1:</b> R\$ 16.000,00									
<b>Produto 2:</b> R\$ 16.000,00									
<b>Produto 3:</b> Serão utilizados recursos do próprio COREDE.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X	X	X	X	X		
<b>Produto 2</b>			X	X	X	X	X		
<b>Produto 3</b>			X	X	X	X	X		
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 6 - Criar um sistema regional de informação sobre produção agropecuária regional, com suas especificidades									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Baixa.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 30.000,00.									
<b>Duração do Projeto:</b> 12 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale do Caí, por meio da secretaria da Agricultura.									
<b>Escopo:</b> Consolidar informações da produção agrícola do COREDE Vale do Caí, em uma única plataforma.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Criar, no âmbito do COREDE Vale do Caí, um repositório de informações sobre a produção agrícola regional.									
<b>Justificativa:</b> O planejamento de novas ações, na área de agropecuária, na região, passa pela consolidação de informações do setor, na região. A concentração das informações no órgão de coordenação regional facilitaria novas ações no futuro próximo.									
<b>Beneficiários:</b> População rural, especialmente agricultores do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Proporcionar acesso a informações para a tomada de decisão na agricultura.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhamento do projeto ao desenvolvimento do setor primário regional.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Mapeamento das informações existentes.									
<b>Meta:</b> Informações mapeadas em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 2:</b> Disponibilização das informações pelo Google Drive, no ambiente virtual do COREDE Vale do Caí.									
<b>Meta:</b> Informações disponibilizadas em 18 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 30.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 30.000,00.									

<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
Produto 1: R\$ 12.000,00 (Não Atualizado).									
Produto 2: R\$ 18.000,00 (Não Atualizado).									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1			X						
Produto 2			X	X					
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 7 - Criar Redes de Cooperação para: a) Fruticultura; b) Horticultura; c) Floricultura e Plantas Ornamentais									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 120.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 36 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale do Caí, por meio das secretarias da Agricultura.									
<b>Escopo:</b> Formar redes de cooperação entre os produtores rurais.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Criar três redes de cooperação, para fomentar a renda e produção dos produtos rurais do COREDE Vale do Caí.									
<b>Justificativa:</b> projeto se justifica por beneficiar a região com formação de redes de cooperação. O projeto proporciona o aumento da lucratividade, das atividades desenvolvidas pelos integrantes, por meio dos ganhos de escala substanciais advindos das transações realizadas em conjunto. O projeto também pode ser extensivo ao setor secundário.									
<b>Beneficiários:</b> População rural, do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Aumentar a conexão entre os produtores rurais, proporcionando benefícios mútuos.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhamento do projeto ao desenvolvimento do setor primário regional, especialmente na otimização de recursos, conforme ODSs.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Criação das Redes de Cooperação no COREDE Vale do Caí.									
<b>Meta:</b> Criação de três redes em 36 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2027.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 120.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 120.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
Produto 1: R\$ 120.000,00.									

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			X	X	X	X			
1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO									
<b>Título:</b> Projeto 8 - Desenvolver estudos para identificação da viabilidade de criação de gado confinado na região									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Baixa.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> O projeto utilizaria os recursos de pessoal já instalados em órgãos públicos e IES, além de outros parceiros do COREDE.									
<b>Duração do Projeto:</b> 12 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale do Caí, por meio das secretarias da Agricultura.									
<b>Escopo:</b> Verificar a possibilidade/viabilidade de criação de gado de corte na região.									
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO									
<b>Objetivo:</b> Ampliar as opções de renda da região, trabalhando com gado confinado, ao contrário do modelo mais difundido, no Brasil, de criação de gado solto.									
<b>Justificativa:</b> Em regiões com propriedades rurais com áreas relativamente pequenas, a criação de gado solto limita o tamanho dos rebanhos que podem ser criados. Havendo a possibilidade de criação de gado confinado, poderia ser ampliada a renda e as opções dos produtores rurais da região do COREDE.									
<b>Beneficiários:</b> Agropecuaristas do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Verificar se há viabilidade para criação de gado de corte na região.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Conforme os ODSs, os produtos deste projeto estão alinhados com o desenvolvimento sustentável do setor primário regional, especialmente na otimização de recursos.									
3 - PRODUTOS DO PROJETO									
<b>Produto 1:</b> Reunir técnicos da Emater e agrônomos da região para identificar condições técnicas, na região, para criação de gado confinado.									
<b>Meta:</b> Estudo concluído em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>Produto 2:</b> Criar Plano de Incentivo. Plano de incentivo estabelecido em nove meses.									
<b>Meta:</b> Plano de incentivo estabelecido em 9 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>Produto 3:</b> Reunir produtores rurais divulgando aspectos técnicos e de financiamento.									
<b>Meta:</b> Realização de quatro reuniões em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
4 - ORGÃO INTERVENIENTES									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí e Emater.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
6 - RECURSOS DO PROJETO									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> Não se aplica.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> O projeto utilizaria os recursos de pessoal já instalados em órgãos públicos e IES, além de outros parceiros.									

<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
Produto 1: Não definido.									
Produto 2: Não definido.									
Produto 3: Não definido.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X	X					
<b>Produto 2</b>			X						
<b>Produto 3</b>			X	X					

### 3. DIMENSÃO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Na dimensão relacionada ao Desenvolvimento Industrial, foram consideradas as seguintes estratégias e diretrizes para o PED 2022-2030.

<p><b>Estratégia:</b></p> <p>Fortalecer a indústria com iniciativas que envolvam a cadeia produtiva e a inovação.</p> <p><b>Diretriz 1:</b> Criação do APL de Alimentos no COREDE Vale do Caí.</p> <p><b>Diretriz 2:</b> Desenvolvimento de cadeias produtivas vinculadas às atividades dos distritos industriais instalados na região.</p> <p><b>Diretriz 3:</b> Difusão de pesquisas acadêmicas relacionadas ao setor produtivo regional.</p>
---

Com base no diagnóstico realizado, nas estratégias e diretrizes da Dimensão Desenvolvimento Industrial no PED 2015-2030, os projetos foram analisados e atualizados para o PED 2022-2030. Os projetos e produtos atualizados estão apresentados no Quadro 3.

#### Quadro 3 – Projetos e Produtos da Dimensão Desenvolvimento Industrial

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Projeto 1 – APL (Arranjo Produtivo Local) de Alimentos no COREDE Vale do Caí
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.
<b>Prioridade:</b> Alta.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 50.000,00.
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses.
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria municipal da indústria dos municípios do COREDE Vale do Caí.

<b>Escopo:</b> Promover o aumento da competitividade dos setores produtivos, através de ações desenvolvidas no âmbito dos APLs.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Criar o APL de alimentos do COREDE Vale do Caí									
<b>Justificativa:</b> Os setores tradicionais instalados precisam melhorar a produtividade, motivo pelo qual a organização dos setores industriais e agroindustriais produtivos, através de APLs, revela-se oportunidade para a garantia da sustentabilidade dos negócios e preservação do mercado de trabalho. A região mantém importantes atividades agroindustriais, que precisam ser fortalecidas. Na indústria, o setor de alimentos possui relevância no Valor Adicionado Bruto (VAB) do COREDE.									
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Promoção da competitividade dos setores produtivos por meio dos APLs do COREDE Vale do Caí.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Criar o APL de Alimentos reunindo a cadeia produtiva regional, além de constituir os segmentos da área: carnes, frutas e hortaliças.									
<b>Meta:</b> APL implantado em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 50.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 50.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> R\$ 50.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X	X					
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 2 – Desenvolvimento de Cadeias Produtivas vinculadas aos distritos industriais instalados									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Alta.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 80.000,00.									
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria municipal da indústria dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> Desenvolver cadeias produtivas vinculadas às atividades dos distritos industriais instalados.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									

<b>Objetivo:</b> Identificar as cadeias produtivas regionais, com a construção de um conjunto de estudos que demonstrem relações e fluxos; síntese das áreas e subáreas de atuação, competências instaladas e necessidades de melhoria.									
<b>Justificativa:</b> A crise econômica, nacional e regional, constitui excelentes oportunidades para a criação de valor. De modo geral, as relações existentes entre empresas que, efetivamente compõem um sistema regional são fragmentadas e desconectadas. A região poderá se tornar mais competitiva, se conseguir visualizar a expertise instalada; as relações entre os participantes poderão ser ampliadas de forma a criar sinergia que facilite o avanço da competitividade e o desenvolvimento tecnológico. A inovação é um dos fatores de sobrevivência para os setores tradicionais da economia e, de outro lado, está presente nos setores que produzem bens intensivos em tecnologia. Desta forma, identificar e compreender as cadeias produtivas regionais pode ser fator decisivo para iniciar uma nova fase da economia regional.									
<b>Beneficiários:</b> Empresas pertencentes as cadeias produtivas vinculadas às atividades dos distritos industriais instalados no COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Desenvolvimento de Cadeias Produtivas vinculadas aos distritos industriais instalados do COREDE Vale do Caí.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Desenvolver estudos para identificar possibilidades de produzir, na região, matérias-primas e/ou serviços utilizados pelas principais indústrias instaladas na região.									
<b>Meta:</b> um APL implantado em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>Produto 2:</b> Estimular investidores locais e jovens a iniciarem atividades vinculadas às indústrias instaladas									
<b>Meta:</b> um APL implantado em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 80.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 80.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> R\$ 80.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X						
<b>Produto 2</b>			X	X					
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 3 – Difusão dos Resultados de Pesquisas Acadêmicas									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									

<b>Prioridade: Alta.</b>									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí.									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 45.000,00.									
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias Municipais das indústrias dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> Difundir resultados de pesquisas acadêmicas no setor produtivo regional.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Tornar conhecidas, do setor produtivo local, as pesquisas acadêmicas desenvolvidas pelas instituições de ensino da região, em especial IFERS, UCS e UNISC.									
<b>Justificativa:</b> Diversas instituições de ensino e pesquisa realizam pesquisas em diversas áreas, indo de fruticultura e alimentos a materiais cerâmicos e químicos. Muitos desses estudos são custeados com verbas públicas e é desejável que isso seja divulgado ao público, pois pode tanto levar a um direcionamento de pesquisas futuras alinhadas a demandas do setor produtivo ou ao desenvolvimento de soluções e tecnologias com necessidade atual ou prevista.									
<b>Beneficiários:</b> Setor industrial do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Disseminação dos resultados de pesquisas acadêmicas relacionadas ao setor produtivo regional do COREDE Vale do Caí.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Mapear as pesquisas geradas no âmbito do Polo de Modernização Tecnológica.									
<b>Meta:</b> Portfólio das pesquisas geradas na região concluído em 12 meses e agregado a uma base de consulta do COREDE.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>Produto 2:</b> Reunir empresas para divulgação dos resultados dos últimos cinco anos.									
<b>Meta:</b> Realização de dois eventos em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até final de 2025.									
<b>Produto 3:</b> Disponibilizar informações pelo Google Drive administrado pelo COREDE Vale do Caí.									
<b>Meta:</b> Informações disponibilizadas no sistema em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até final de 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 45.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 45.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> R\$ 45.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>	X	X							

Produto 2	X	X							
Produto 3	X	X							

#### 4. DIMENSÃO ENERGIAS ALTERNATIVAS

Na dimensão relacionada a Energias Alternativas foram consideradas como estratégia e diretriz para o PED 2022-2030.

**Estratégia:** Ampliar a matriz de energias renováveis.

**Diretriz 1:** Identificação de novas fontes de energia alternativa para os municípios pertencentes ao COREDE Vale do Caí.

Com base no diagnóstico realizado, nas estratégias e diretrizes da Dimensão Energias Alternativas definidas no PED 2015-2030, os projetos foram analisados e atualizados para o PED 2022-2030. Os projetos e produtos atualizados estão apresentados no Quadro 4.

#### Quadro 4 – Projetos e Produtos da Dimensão Energias Alternativas

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Projeto 1 – Planta produtiva de Biogás/Biometano
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.
<b>Prioridade:</b> Alta.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 297.000.000,00 ((Mantido o valor do PED 2015-2030).
<b>Duração do Projeto:</b> 48 meses.
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano dos municípios do COREDE Vale do Caí.
<b>Escopo:</b> Desenvolver planta produtiva de Biogás/Biometano.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Ampliar e/ou criar planta produtiva de Biogás/Biometano.
<b>Justificativa:</b> Considerando a necessidade da promoção de alternativas sustentáveis e adequadas ao meio ambiente, busca-se alternativas para a identificação de fontes de energias renováveis nos municípios.
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí.
<b>Resultados Pretendidos:</b> Identificação de alternativas para energias renováveis para os municípios do COREDE Vale do Caí.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Ampliar o empreendimento já existente na região com novas parcerias (Itaipu e outros investidores nacionais ou estrangeiros) e/ou criar um novo empreendimento.
<b>Meta:</b> APL implantado em 36 meses.

<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 2:</b> Implantar um duto regional para recebimento da matéria-prima, com adequação das estruturas municipais.									
<b>Meta:</b> Instalação de até 100 km de dutos em 48 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2026.									
<b>Produto 3:</b> Implantar um gasoduto para distribuição da energia gerada.									
<b>Meta:</b> Instalação de até 100 km de dutos em 48 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2026.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 297.000.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 297.000.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> R\$ 200.000.000,00;									
<b>Produto 2:</b> R\$ 2.000.000,00									
<b>Produto 3:</b> R\$ 95.000.000,00									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
<b>Produto 1</b>		X	X	X					
<b>Produto 2</b>		X	X	X	X				
<b>Produto 3</b>		X	X	X	X				
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 2 – Implantação de Energia Fotovoltaica									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Alta.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 200.000,00									
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria municipal de desenvolvimento urbano dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> Estimular a implantação de Energia Fotovoltaica.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Desenvolvimento de projeto para a implantação de energia fotovoltaica no COREDE Vale do Caí.									
<b>Justificativa:</b> Considerando a necessidade da promoção de alternativas sustentáveis e adequadas ao meio ambiente, busca-se alternativas para a identificação de fontes de energias renováveis nos municípios.									
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí.									

<b>Resultados Pretendidos:</b> Identificação de alternativas para energias renováveis para os municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Construir, com o setor privado, estratégias técnicas e econômicas atrativas para implantação de energia fotovoltaica na região.									
<b>Meta:</b> Ter um projeto técnico específico para a região em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2025.									
<b>Produto 2:</b> Divulgar as alternativas na região.									
<b>Meta:</b> Realização de quatro palestras em 12 meses (após o produto um ter sido concluído).									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 200.000,00									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 200.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> <b>Produto 1:</b> R\$ 192.000,00. <b>Produto 2:</b> R\$ 8.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X	X					
<b>Produto 2</b>			X						

## 5. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA

A Dimensão Infraestrutura de Logística considerou as seguintes estratégias e diretrizes para o Plano Estratégico 2022-2030:

<p><b>Estratégia:</b></p> <p>Desenvolver uma matriz de transporte multimodal, com melhorias na malha rodoviária.</p> <p><b>Diretriz 1:</b></p> <p>Fortalecimento da conectividade regional, com a criação de uma matriz hidroviária-ferroviária-rodoviária.</p> <p><b>Diretriz 2:</b></p> <p>Execução de melhorias nas rodovias regionais.</p>
--

A partir das estratégias e diretrizes definidas no PED 2015-2030, foram analisados e atualizados os respectivos projetos. No Quadro 5 estão descritos os projetos e produtos atualizados para o PED 2022-2030.

**Quadro 5 – Projetos e Produtos da Dimensão Infraestrutura e Logística**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Projeto 1 - Aumento da Capacidade das Rodovias Regionais
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.
<b>Prioridade:</b> Alta.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 365.000.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).
<b>Duração do Projeto:</b> 72 meses.
<b>Responsável pela Implementação:</b> Governos Municipal, Estadual e Federal.
<b>Escopo:</b> Pavimentar a malha rodoviária do COREDE Vale do Caí, especialmente as ligações entre os municípios.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Melhorar o fluxo de pessoas e produtos entre os municípios do COREDE, bem como com as regiões vizinhas e com os principais destinos comerciais da produção regional.
<b>Justificativa:</b> Devido à intensidade de rodovias instaladas na área territorial do COREDE Vale do Caí, interligando a Região Metropolitana da Serra Gaúcha a Porto Alegre, também há muitas demandas que beneficiam outros municípios e regiões. Há, também, demandas específicas que objetivam estimular o desenvolvimento de localidades e microrregiões, uma vez que a literatura expõe a importância dos modais de transporte, para elevar o desenvolvimento.
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí e demais regiões que acessam o Vale do Caí por meio das rodovias.
<b>Resultados Pretendidos:</b> Que todos os municípios tenham acesso e ligações com outros municípios asfaltado.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável.

<a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Duplicar ERS-122 entre São Vendelino e Farroupilha.
<b>Meta:</b> Duplicar trecho de 18 km até a divisa com Farroupilha e até o trecho já duplicado da rodovia, em 24 meses.
<b>Prazo:</b> 2026
<b>Produto 2:</b> Construir extensão de 18,7 km na BR-448 – Rodovia do Parque até Portão, visando a reduzir o fluxo pela BR-116 no trecho Portão – São Leopoldo, beneficiando todo o fluxo que passa pelo COREDE.
<b>Meta:</b> Trecho concluído em 24 meses.
<b>Prazo:</b> 2025
<b>Produto 3:</b> Construir a Rodovia Transaçoriana ligando a BR-386 a RS-452, numa extensão de 15 km, passando por Capela de Santana e ao lado do projetado Aeroporto Internacional 20 de Setembro, em Portão. Há projeto, e uma extensão de 5 km que já se encontra asfaltada, na extremidade sul da rodovia. Tal obra beneficiaria o desenvolvimento microrregional.
<b>Meta:</b> Rodovia concluída em 24 meses.
<b>Prazo:</b> 2026
<b>Produto 4:</b> Melhorar a BR-470 com necessidade de diversas intervenções para favorecer a acessibilidade, tais como: pista dupla em alguns pontos, melhoria na sinalização horizontal e vertical, sinalização utilizando marcadores refletivos (região com densas neblinas), possibilitando aumento do fluxo de veículos e cargas, minimizando, assim, o uso da ERS-122. Melhorias nesta BR constituem-se amplas oportunidades para o desenvolvimento dos municípios e de seu entorno.
<b>Meta:</b> Melhorias aplicadas no trecho de 47 km dentro do COREDE, em 24 meses.
<b>Prazo:</b> Concluído.
<b>Produto 5:</b> Em Bom Princípio, construir um Viaduto na ERS-122 próximo ao posto da Polícia Rodoviária Estadual.
<b>Meta:</b> Viaduto construído em 24 meses.
<b>Prazo:</b> 2026
<b>Produto 6:</b> Asfaltar a estrada entre Bom Princípio e Barão.
<b>Meta:</b> Estrada de 14 km asfaltada em 18 meses.
<b>Prazo:</b> 2025
<b>Produto 7:</b> Asfaltar a estrada entre Feliz e Linha Nova.
<b>Meta:</b> Estrada de 14 km asfaltada em 18 meses.
<b>Prazo:</b> Concluído.
<b>Produto 8:</b> Concluir asfaltamento da estrada entre Alto Feliz e Farroupilha (Nova Milano (projeto em execução).
<b>Meta:</b> Asfaltamento concluído em 12 meses.
<b>Prazo:</b> Concluído.
<b>Produto 9:</b> Asfaltar a estrada entre São Vendelino e Alto Feliz.
<b>Meta:</b> Estrada de 5 km pavimentada em 12 meses.
<b>Prazo:</b> 2025
<b>Produto 10:</b> Asfaltar a Estrada Júlio de Castilhos interligando Feliz a São Sebastião do Caí.
<b>Meta:</b> Trecho de 22 km asfaltado em 24 meses.
<b>Prazo:</b> Concluído.
<b>Produto 11:</b> Asfaltar a estrada entre São Sebastião do Caí e São José do Hortêncio.
<b>Meta:</b> Trecho de 5 km asfaltado ligando São José do Hortêncio até a estrada Júlio de Castilhos, que ligaria São Sebastião do Caí a Feliz.
<b>Prazo:</b> Concluído.
<b>Produto 12:</b> Asfaltar a estrada entre Linha Nova e Nova Petrópolis.
<b>Meta:</b> Trecho de 9 km asfaltado em 18 meses.
<b>Prazo:</b> 2025
<b>Produto 13:</b> Asfaltar a estrada entre Linha Nova e São José do Hortêncio.

<b>Meta:</b> Estrada de 6 km pavimentada em 12 meses.
<b>Prazo:</b> 2025
<b>Produto 14:</b> Construir, em Montenegro, uma rótula na RS-287 para acesso ao Bairro SENAI.
<b>Meta:</b> Rótula concluída em 9 meses.
<b>Prazo:</b> 2024
<b>Produto 15:</b> Melhorar o acostamento e a sinalização na RS-287 – Km 10, Passo da Serra.
<b>Meta:</b> Acostamento melhorado em 4 meses.
<b>Prazo:</b> 2023
<b>Produto 16:</b> Construir, em Montenegro, uma elevada (viaduto) na RS- 287 (acesso à Rodoviária).
<b>Meta:</b> Elevada concluída em 18 meses.
<b>Prazo:</b> 2025
<b>Produto 17:</b> Duplicar a RS-240 e a RS-287 ou construir uma via alternativa de acesso de Pareci Novo até o Trevo do Polo Petroquímico.
<b>Meta:</b> Duplicação de trecho de 25 km em 36 meses.
<b>Prazo:</b> 2027
<b>Produto 18:</b> Melhorar a rótula de intersecção das rodovias RS-287, RS-240 e BR-470.
<b>Meta:</b> Rótula melhorada em 9 meses.
<b>Prazo:</b> 2025
<b>Produto 19:</b> Melhorar a sinalização da RS-124 – entre RS-287 e BR-386.
<b>Meta:</b> Trecho de 17 km com melhoria de sinalização em 6 meses.
<b>Prazo:</b> 2024
<b>Produto 20:</b> Melhorar a RS-287 – entre a BR-386 e RS-122.
<b>Meta:</b> Trecho de 42 km melhorado em 36 meses.
<b>Prazo:</b> 2027
<b>Produto 21:</b> Estender o limite de competência de pedágio da RS-287 – entre RS-240 e BR-386 ou até a localidade de Costa da Serra.
<b>Meta:</b> Ampliação do trecho concedido em 12 meses.
<b>Prazo:</b> 2024
<b>Produto 22:</b> Melhorar a sinalização da BR 386, acesso a Montenegro, pela RS 124 (viaduto Polo Petroquímico).
<b>Meta:</b> Sinalização em trecho de 25 km melhorada em 12 meses.
<b>Prazo:</b> 2024
<b>Produto 23:</b> Construir uma ponte ligando Pareci Novo a São Sebastião do Caí, substituindo a atual que se encontra sobrecarregada e só permite a passagem em um sentido por vez.
<b>Meta:</b> Construção de uma nova ponte de 62 m em dois sentidos em 24 meses.
<b>Prazo:</b> 2026
<b>Produto 24:</b> Construir a Estrada Branca e a Estrada da Baronesa (denominações provisórias) ligando o Vale do Caí ao Vale do Taquari.
<b>Meta:</b> Pavimentação da Estrada Branca, trecho de 22 km entre São Pedro da Serra e Poço das Antas em 24 meses.
<b>Prazo:</b> 2026
<b>Produto 25:</b> Recapear a rodovia entre Montenegro e Brochier.
<b>Meta:</b> Rodovia recapada em 12 meses.
<b>Prazo:</b> 2025
<b>Produto 26:</b> Asfaltar a estrada Transcitrus – Montenegro a Poço das Antas, com trajetos intermediários.
<b>Meta:</b> Trecho de 36 km pavimentados em 36 meses.
<b>Prazo:</b> 2027

<b>Produto 27:</b> Duplicar a rodovia entre Montenegro e Portão (até o pedágio).									
<b>Meta:</b> Trecho de 25 km duplicados em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> 2025									
<b>Produto 28:</b> Em Montenegro – construir o acesso ao Morro de São João.									
<b>Meta:</b> Acesso concluído em 9 meses.									
<b>Prazo:</b> Concluído.									
<b>Produto 29:</b> Asfaltar estrada entre Salvador do Sul e Poço das Antas.									
<b>Meta:</b> Trecho de 19 km asfaltado em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> 2026									
<b>Produto 30:</b> Asfaltar estrada entre Salvador do Sul e Maratá (interior).									
<b>Meta:</b> Estrada de 14 km asfaltada em 18 meses.									
<b>Prazo:</b> 2025									
<b>Produto 31:</b> Asfaltar estrada entre Salvador do Sul e Tupandi (interior).									
<b>Meta:</b> Estrada de 12 km asfaltada em 18 meses.									
<b>Prazo:</b> Concluído.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí, Estado e Governo Federal, DAER.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não identificado.									
<b>Desapropriação:</b> Não identificado									
<b>Licença Ambiental:</b> Não identificado.									
<b>Licitação:</b> Não identificado.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 365.000.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 365.000.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produtos 1 e 17:</b> R\$ 129.000.000,00.									
<b>Produtos 2, 5, 14, 16 e 18:</b> R\$ 72.000.000,00.									
<b>Produtos 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12 e 13:</b> R\$ 98.000.000,00.									
<b>Produtos 4, 15, 19, 20 e 22:</b> R\$ 66.000.000,00.									
O produto 8 já possui orçamento previsto e o produto 21 não envolve investimento direto.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto: 15</b>		X							
<b>Produtos: 14, 19, 21 e 22.</b>		X	X						
<b>Produtos: 2, 6, 9, 12, 13, 16, 18, 25, 27 e 30</b>		X	X	X					
<b>Produtos: 1, 3, 5, 23, 24, 26 e 29</b>		X	X	X	X				
<b>Produtos: 17 e 20</b>		X	X	X	X	X			

Produtos Concluídos: 4, 7, 8, 10, 11, 28 e 31	X								
---	---	--	--	--	--	--	--	--	--

## 6. DIMENSÃO TURISMO

As estratégias e diretrizes elencadas para o fortalecimento do Turismo no período de 2022-2030 são:

### **Estratégias:**

Desenvolver o agroturismo através de produtos e serviços com identidade regional.

**Diretriz 1:** Fortalecer o cluster de turismo da região de abrangência do COREDE Vale do Caí, promovendo a integração das secretarias e entidades envolvidas para a divulgação e consolidação das Rotas Turísticas do Vale da Felicidade através de um calendário de eventos da região.

**Diretriz 2:** Investir na capacitação dos gestores e profissionais que atuam no segmento do Turismo, bem como na divulgação dos pontos turísticos da região. O investimento na capacitação dos profissionais da área do turismo é uma das maneiras de melhorar a qualidade na prestação dos serviços neste segmento.

O Quadro 6 apresenta os Projetos e Produtos atualizados da Dimensão Turismo para 2022 a 2030.

### **Quadro 6 – Projetos e Produtos da Dimensão do Turismo**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS</b>
<b>Título:</b> Projeto 1 - Organizar o Cluster Turístico-Regional vinculando-o a Operadoras de Turismo
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.
<b>Prioridade:</b> Alta
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> O projeto utilizará os recursos de pessoal já instalados em órgãos públicos e IES, além de outros parceiros.
<b>Duração do Projeto:</b> 2024
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Turismo dos municípios da região.
<b>Escopo:</b> Integrar e sistematizar as ações do grupo de trabalho do Turismo na região de abrangência do COREDE Vale Do Caí.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Maximizar dinâmicas superestruturais que permitam trazer e agregar valor econômico com as práticas de turismo. Criar ambiente institucional, para fortalecer esta atividade com o desenvolvimento local, envolvendo o capital social dos seus moradores, atraindo investimentos e definido por um Planejamento Sustentável Regional/Interregional.

<b>Justificativa:</b> O projeto se justifica ao atender às necessidades dos atores envolvidos com a atividade. Sabe-se que, embora tenha a atividade um crescimento exponencial, será necessária uma articulação entre os setores envolvidos e, principalmente, com o reconhecimento do setor público quanto ao seu papel. A atividade na região tem aspectos de fragilidade diversa, principalmente as ambientais e de logística, e sua articulação ajudará a manter aspectos sustentáveis do setor e dinamizar a atividade, como um setor econômico e responsável socialmente.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> ampliar o turismo na região com geração de renda.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de fortalecer o cluster de turismo na região, promovendo a integração das secretarias de turismo e entidades parceiras.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Mapear os empreendimentos e as associações instalados.									
<b>Meta:</b> Empreendimentos e associações mapeados em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2023.									
<b>Produto 2:</b> Reunir os empreendimentos e associações do Trade, visando a constituir uma organização agregadora.									
<b>Meta:</b> Constituição de um órgão coordenador regional em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2024.									
<b>Produto 3:</b> Identificar produtos potenciais para apresentá-los à Operadoras de Turismo.									
<b>Meta:</b> Produtos e roteiros desenvolvidos em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2024.									
<b>Produto 4:</b> Convidar Operadoras para conhecerem os produtos consolidados.									
<b>Meta:</b> Realização de dois eventos para as operadoras em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2024.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Turismo dos municípios e SEBRAE.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região e Operadoras de Turismo									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.									
<b>Licitação:</b> Não se aplica.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> O projeto utilizará os recursos de pessoal já instalados em órgãos públicos e IES, além de outras entidades parceiras.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.									
<b>Investimentos:</b> O projeto utilizará os recursos de pessoal já instalados em órgãos públicos e IES, além de outras entidades parceiras.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> Não definido.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		X							
Produto 2			X						
Produto 3			X						
Produto 4			X						
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 2 - Consolidar produtos turísticos existentes, qualificando-os para receberem selo Nacional									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									

<b>Prioridade: Baixa</b>									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 200.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 2025									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Turismo dos municípios da região.									
<b>Escopo:</b> Identificar os produtos turísticos, avaliar e qualificar para posterior receberem um selo nacional.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Identificar produtos turísticos existentes, reconhecendo seus papéis atuais e envolvendo ações futuras para sua consolidação, como produtos turísticos nacionais e internacionais.									
<b>Justificativa:</b> A atividade turística na região não é tão forte como a que se verifica em regiões vizinhas. Para obter um crescimento sustentável, devem ser estudados todos os fatores que impactam na atividade, proporcionando mecanismos para o seu desenvolvimento.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> ampliar o turismo na região com geração de renda.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de fortalecer o cluster de turismo na região, promovendo a integração das secretarias de turismo e entidades parceiras.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Identificar empreendimentos consolidados e suas demandas para qualificação, visando a constituir produto que receba selo nacional, ou seja, capacidade de comercialização com operadoras nacionais.									
<b>Meta:</b> Ter os empreendimentos classificados e consolidados em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Turismo dos municípios e SEBRAE.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região e Operadoras de Turismo									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.									
<b>Licitação:</b> Não se aplica.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 200.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b>									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b>									
<b>Investimentos:</b> R\$ 200.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> Não definido.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X	X					
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 3 - Capacitação do Cluster									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Alta									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 300.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 2025									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Turismo dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> Identificar e promover os cursos necessários para a capacitação dos envolvidos e realizar a programação dos cursos juntos as entidades parceiras.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									

<b>Objetivo:</b> Qualificar profissionais relacionadas com os setores de turismo e hospitalidade.									
<b>Justificativa:</b> Para a implantação de uma rede estruturada e de qualidade de serviços turísticos, deve o trade se apresentar dinâmico e qualificado, para atender às demandas. Espera-se atender a demandas pontuais relacionadas com os setores públicos, sua extensão ambiental e nos equipamentos gastronômicos.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> ampliar o turismo na região com geração de renda.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de fortalecer o cluster de turismo na região, promovendo a integração das secretarias de turismo e entidades parceiras.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Definir uma carteira de cursos que atendam às demandas existentes.									
<b>Meta:</b> Carteira de cursos definidos em seis meses.									
<b>Prazo:</b> 2023.									
<b>Produto 2:</b> Oferta dos cursos aos empreendedores.									
<b>Meta:</b> Realizar seis rodadas de capacitação em 36 meses.									
<b>Prazo:</b> 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Turismo dos municípios e SEBRAE.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região e SEBRAE.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.									
<b>Licitação:</b> Não se aplica.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 300.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 300.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> Não definido.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>		X							
<b>Produto 2</b>			X	X					

## 7. DIMENSÃO PLANEJAMENTO REGIONAL

Na dimensão relacionada ao Planejamento Regional, foram consideradas as seguintes estratégias e diretrizes para o PED 2022-2030:

**Estratégias:**

Desenvolver ações intermunicipais visando um planejamento regional, que otimize os recursos financeiros, humanos e a infraestrutura existente.

**Diretriz 1:** Oferecer a população atendimento de saúde com qualidade vinculada a média complexidade para os municípios pertencentes ao COREDE Vale do Caí.

**Diretriz 2:** Reorganizar vínculos institucionais para compatibilizar os planejamentos regionais.

**Diretriz 3:** Implantação de um Polo Tecnológico no Vale do Caí que promova a integração e com foco no desenvolvimento de tecnologias inovativas adequadas as vocações produtivas da região.

Para atender as estratégias e objetivos da Dimensão do Planejamento Regional, foram atualizados os projetos e produtos, conforme Quadro 7.

**Quadro 7 – Projetos e Produtos da Dimensão Planejamento Regional**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Projeto 1 – Potencializar um dos municípios do COREDE, como região de saúde, para o atendimento de média complexidade
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.
<b>Prioridade:</b> Alta.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 7.000.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).
<b>Duração do Projeto:</b> 12 meses.
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria municipal de saúde dos municípios do COREDE Vale do Caí.
<b>Escopo:</b> Potencializar um dos municípios do COREDE, como região de saúde, para atendimento de média complexidade.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Oferecer à população do Vale do Caí atendimento médico com qualidade em média, eliminando ou reduzindo o deslocamento à região metropolitana da capital.
<b>Justificativa:</b> Todos os hospitais de referência para os municípios do Vale do Caí estão localizados em Canoas ou Novo Hamburgo. Ou seja, o Vale do Caí, região interiorana, se beneficia da infraestrutura existente na região metropolitana; de outro lado, precisa buscar atendimento MAC (média e alta complexidade) em locais onde há uma elevada busca por serviços públicos de saúde, pois a densidade

<p>demográfica de Canoas, Esteio e Sapucaia do Sul é muito superior aos municípios do Vale. Quatorze municípios do COREDE Vale do Caí apresentam população inferior a 7.200 habitantes e onze menos do que 5.000 habitantes. É importante considerar, também, que as diferenças culturais entre as duas regiões são muito significativas, o que pode conduzir à indisposição pela busca dos serviços de saúde. As distâncias até Canoas variam entre 54 e 100 km; portanto, dentro das diretrizes de regionalização da saúde. Porém, avaliar a possibilidade de rever a regionalização, ou possibilitar a hospitais regionais a oferta de serviços de média complexidade, talvez contribua com melhores resultados para a região do Vale do Caí.</p>									
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Melhoria do atendimento médico com qualidade em média e alta complexidade, eliminando ou reduzindo o deslocamento à região metropolitana da capital.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Identificar, dentre a infraestrutura hospitalar existente, qual pode oferecer atendimento de média complexidade na região inserindo na Rede de Atendimento MAC.									
<b>Meta:</b> Unidade hospitalar identificada em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2023.									
<b>Produto 2:</b> Adequar a infraestrutura e recursos humanos para o atendimento.									
<b>Meta:</b> Unidade qualificada em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> 2024.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 7.000.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 7.000.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> (não se aplica).									
<b>Produto 2:</b> R\$ 7.000.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X						
<b>Produto 2</b>		X	X						
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 2 – Reorganizar vínculos institucionais de nível estadual (coordenadorias) com limites do COREDE									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Alta.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí.									

<b>Valor Estimado do Projeto:</b> Este projeto irá se valer de equipes com o custo já instalado, entre os órgãos envolvidos.									
<b>Duração do Projeto:</b> 12 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria municipal de Planejamento dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> Reorganizar vínculos institucionais de nível estadual (coordenadorias) com os limites do COREDE.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Ter todas as coordenadorias estaduais, de saúde, educação, segurança pública (Polícia Civil, Comando Regional de Policiamento Militar, Cia. Ambiental da Brigada Militar, Polícia Rodoviária Estadual da Brigada Militar e Polícia Rodoviária Federal), bombeiros, estradas, saneamento, com seus territórios de abrangência dentro dos limites do COREDE ou da mesma região funcional.									
<b>Justificativa:</b> Atualmente, o território do COREDE Vale do Caí é atendido, em múltiplas coordenadorias principalmente no caso da saúde e educação. Isso cria uma sobreposição que, na prática, leva a uma duplicação de esforços por parte da coordenação do COREDE, nas ações que envolvem mais de um município.									
<b>Beneficiários:</b> Coordenadorias pertencentes ao COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Melhoria dos vínculos institucionais de nível estadual no COREDE Vale do Caí.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Avaliar a conveniência de redefinir as coordenadorias de saúde, educação, segurança e outras, limitando-as à área de planejamento do âmbito dos COREDEs									
<b>Meta:</b> Avaliação concluída em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> Este projeto irá se valer de equipes com o custo já instalado, entre os órgãos envolvidos.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> Este projeto irá se valer de equipes com o custo já instalado, entre os órgãos envolvidos.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> Não se aplica.									
<b>Produto 1:</b> Este projeto irá se valer de equipes com o custo já instalado, entre os órgãos envolvidos.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>		X	X						
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 3 – Criação de Comitês de Técnicos da Área de Planejamento dos 19 municípios									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									

<b>Prioridade:</b> Alta.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> Este projeto irá se valer de equipes com o custo já instalado, entre os órgãos envolvidos.
<b>Duração do Projeto:</b> 12 meses.
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria municipal de planejamento dos municípios do COREDE Vale do Caí.
<b>Escopo:</b> Criação de Comitê de técnicos da área de planejamento dos 19 municípios, para compatibilização dos planos regionais e municipais
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Tornar o COREDE Vale do Caí o grande coordenador de ações de planejamento para o desenvolvimento da região.
<b>Justificativa:</b> A criação do comitê de técnicos de planejamento facilitaria o processo de desenvolvimento da região, por meio de ações de complementação entre os municípios, como as que envolvem logística, saúde, segurança pública e outras. Esse modelo também servirá para a padronização e qualificação dos processos de planejamento entre os municípios do COREDE, pois haverá uma natural troca de experiências e modelos de trabalho.
<b>Beneficiários:</b> Prefeituras e secretarias pertencentes aos municípios do COREDE Vale do Caí.
<b>Resultados Pretendidos:</b> Compatibilização dos planos regionais e municipais.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Este projeto está alinhado aos ODS que se referem desenvolvimento sustentável. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Atribuir ao COREDE a função de reunir técnicos, visando a compatibilizar a elaboração dos planos municipais e regionais.
<b>Meta:</b> Constituição do comitê de técnicos em planejamento em 12 meses.
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.
<b>Produto 2:</b> Estruturar agendas
<b>Meta:</b> Ter uma agenda de reuniões estruturada em 12 meses.
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí.
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica
<b>Licitação:</b> Não se aplica
<b>Outros:</b>
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> Este projeto irá se valer de equipes com o custo já instalado, entre os órgãos envolvidos.
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.
<b>Investimentos:</b> Este projeto irá se valer de equipes com o custo já instalado, entre os órgãos envolvidos.
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> <b>Produto 1 e 2:</b> Este projeto irá se valer de equipes com o custo já instalado, entre os órgãos envolvidos.
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		X	X						
Produto 2		X	X						
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 4 – Implantação do Polo Tecnológico Vale do Caí									
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para a atualização de 2021.									
<b>Prioridade:</b> Alta.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 1.500.000,00.									
<b>Duração do Projeto:</b> 2025.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria municipal de planejamento dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> Definição do local e implantação do Polo Tecnológico Vale do Caí, com a estrutura e políticas de funcionamento, bem como a instalação de empresas no Polo.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> promover a integração dos municípios com foco no desenvolvimento científico e tecnológico, bem como o fortalecimento das empresas da região, contribuindo para a integração dos diversos elos da cadeia produtiva, estimulando a cooperação, colaborando para a expansão das indústrias nos mercados nacional e internacional.									
<b>Justificativa:</b> Atender a demanda de falta mão de obra qualificada e fomentar o empreendedorismo como instrumento de crescimento da economia da região. Através do Polo criar um mecanismo de incentivo à inovação tecnológica e ao desenvolvimento econômico, por meio da aproximação da pesquisa científica com sua aplicabilidade prática.									
<b>Beneficiários:</b> População e empresas dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Integração entre a pesquisa científica e sua aplicabilidade nas empresas da região para o fortalecimento da economia com geração de emprego.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> O projeto está alinhado a diretriz de desenvolvimento de tecnologias inovativas adequadas as vocações produtivas da região.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Escolher um local para a implantação do Polo Tecnológico Vale do Caí.									
<b>Meta:</b> Avaliar o melhor local e parceiros para a instalação do Polo Tecnológico Vale do Caí.									
<b>Prazo:</b> concluir até 2024.									
<b>Produto 2:</b> Definir a infraestrutura necessária e implantação do Polo Tecnológico Vale do Caí.									
<b>Meta:</b> Desenvolver o projeto de infraestrutura necessária e implantação do Polo Tecnológico do Vale do Caí.									
<b>Prazo:</b> 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras dos municípios do COREDE Vale de Caí,									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior, entidades e empresas da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> a definir.									
<b>Desapropriação:</b> Não identificado.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não identificado.									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.500.000,00									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 1.500.000,00									

<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
Produto 1: R\$ 0,00									
Produto 2: R\$ 1.500.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>		X	X						
<b>Produto 2</b>			X	X					

## 8. DIMENSÃO INDICADORES SOCIAIS

Esta dimensão está dividida em três tópicos: saúde, educação e segurança.

### 8.1 DIMENSÃO SAÚDE

As estratégias e diretrizes elencadas para o fortalecimento da Dimensão Saúde no período de 2022-2030 são:

#### **Estratégias**

Elevar os indicadores da saúde promovendo a capacitação dos envolvidos e fornecendo infraestrutura adequada para a prestação dos serviços.

**Diretriz 1:** Investir na capacitação dos gestores e profissionais da saúde. É de extrema importância que os gestores e profissionais tenham uma formação sólida, atualizada e condizente com a sua função. O investimento na educação e capacitação dos profissionais da área da saúde é uma das formas de melhorar a qualidade na prestação dos serviços nesta área.

**Diretriz 2:** Ampliar o atendimento dos serviços de saúde pública com infraestrutura e qualidade.

O Quadro 8 apresenta os projetos e produtos da Dimensão Saúde para 2022 a 2030.

**Quadro 8 - Projetos e Produtos da Dimensão Saúde**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Projeto 1 - Reduzir a mortalidade infantil na região
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.
<b>Prioridade:</b> Alta
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> O projeto utilizará os recursos de pessoal já instalados em órgãos públicos e outras instituições parceiras.
<b>Duração do Projeto:</b> 2022-2030
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Saúde dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado (SES).
<b>Escopo:</b> ampliar o atendimento e reduzir a fila de espera nos atendimentos, além de políticas públicas para ampliar o atendimento e conscientização da população envolvida.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Reduzir os índices de mortalidade infantil e aumentar a taxa de Cobertura da Estratégia de Saúde Familiar (ESF) nos municípios do COREDE.
<b>Justificativa:</b> O indicador de mortalidade infantil apresentou elevação em alguns municípios do COREDE Vale do Caí no período de 2015 a 2020, ou seja, Salvador do Sul (26,67), Vale Real (24,69), Capela de Santana (13,99) e Montenegro (13,29). Em relação ao percentual de Cobertura da Estratégia de Saúde da Família houve redução em municípios do COREDE, neste contexto, espera-se com o projeto reduzir os índices de mortalidade infantil e aumentar percentual de cobertura ESF.
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí
<b>Resultados Pretendidos:</b> reduzir a taxa de mortalidade e aumentar o índice de cobertura da Estratégia de Saúde Familiar.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar o atendimento da saúde com qualidade.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Capacitação das Equipes de Vigilância em Saúde
<b>Meta:</b> 100% das equipes capacitadas.
<b>Prazo:</b> 2023 a 2030.
<b>Produto 2:</b> Capacitação das equipes de Atenção Básica.
<b>Meta:</b> 100% das equipes capacitadas.
<b>Prazo:</b> 2023 a 2030.
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Saúde dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado (SES).
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica.
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.
<b>Licitação:</b> Não se aplica.
<b>Outros:</b>
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> O projeto utilizará os recursos de pessoal já instalados em órgãos públicos e outras instituições parceiras.
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b>
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b>
<b>Investimentos:</b> O projeto utilizará os recursos de pessoal já instalados em órgãos públicos e outras instituições parceiras.

<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> Não definido.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Produto 2</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 2 - Estruturar a UPA e o Hospital Regional de Bom Princípio									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Baixa									
<b>Localização:</b> Bom Princípio									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 124.000.000,00 (Mantido do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 2027.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeitura e secretarias do município de Bom Princípio e COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> ampliar e adequar a infraestrutura disponível para o atendimento de média e alta complexidade.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Reduzir os custos e tempo de deslocamento para hospitais de média e alta localizados em Canoas e Novo Hamburgo.									
<b>Justificativa:</b> Disponibilidade de atendimento na região do COREDE e redução dos custos com deslocamento de pacientes e familiares, proporcionando maior eficiência no atendimento da saúde regional. De acordo com o relato dos representantes participantes das audiências públicas, este projeto não referênciava a AMVARC.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> reduzir a fila de atendimento de média e alta complexidade e aumentar a satisfação da população da região de abrangência do COREDE.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar o atendimento da saúde com qualidade.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Construir uma nova UPA.									
<b>Meta:</b> ter uma unidade de Pronto Atendimento em operação em 36 meses.									
<b>Prazo:</b> 2025.									
<b>Produto 2:</b> Construir um novo Hospital Regional.									
<b>Meta:</b> Ter um hospital regional que sirva de referência para a região.									
<b>Prazo:</b> 2030.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Saúde dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado (SES).									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região,									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> A definir.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> A definir.									
<b>Licitação:</b> A definir.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 124.000.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 124.000.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> R\$ 4.000.000,00.									

<b>Produto 2:</b> R\$ 120.000.000,00.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>		X	X	X					
<b>Produto 2</b>		X	X	X	X	X	X	X	X
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 3 - Definir a missão dos hospitais de pequeno porte e a inserção dos mesmos na Rede de Atenção à Saúde									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> Esse projeto utilizará equipes de entidades públicas e privadas regionais, cujo custo já está instalado.									
<b>Duração do Projeto:</b> 2023-2024									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras e secretarias de saúde dos municípios do COREDE.									
<b>Escopo:</b> Definir a missão de cada hospital da região de abrangência e a necessidade de infraestrutura para o atendimento da saúde pública.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Inserção dos hospitais nas Redes, buscando atendimento de acordo com as necessidades da população.									
<b>Justificativa:</b> Atualmente a Rede não está devidamente estruturada, tendo dificuldade de acesso à população em determinados serviços, com falta de diagnóstico precoce, elevando o agravamento do quadro clínico, ampliando assim as despesas com gastos clínicos.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> aumentar o acesso a população aos serviços de saúde, com a infraestrutura adequada em cada hospital da região de abrangência do COREDE.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar o atendimento da saúde com qualidade.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Diagnóstico para identificar a infraestrutura existente e o potencial de cada hospital para atribuir, a cada um, uma missão para o atendimento a novos leitos do SUS.									
<b>Meta:</b> ter todos os hospitais do COREDE com sua missão definida.									
<b>Prazo:</b> 2023 a 2024.									
<b>Produto 2:</b> Adequação dos hospitais para o desempenho de sua missão na Rede SUS.									
<b>Meta:</b> Inserção do hospital no atendimento integral das cinco Redes de Atenção à Saúde.									
<b>Prazo:</b> Concluído.									
<b>Produto 3:</b> Ampliação e/ou adequação da infraestrutura dos hospitais, para atendimento das demandas das Redes de Atenção à Saúde, de acordo com a missão e atendendo às normatizações da Vigilância Sanitária e das áreas específicas.									
<b>Meta:</b> Infraestrutura adequada em conformidade com a necessidade identificada.									
<b>Prazo:</b> 2023 a 2026.									
<b>Produto 4:</b> Adequação e qualificação das equipes técnicas às necessidades da Rede.									
<b>Meta:</b> 100% das equipes técnicas qualificadas conforme políticas públicas existentes.									
<b>Prazo:</b> 2023 a 2030 (Contínuo).									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Saúde dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado (SES).									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região,									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> A definir.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> A definir.									
<b>Licitação:</b> A definir.									
<b>Outros:</b>									

6 - RECURSOS DO PROJETO									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> Esse projeto utilizará equipes de entidades públicas e privadas regionais, cujo custo já está instalado.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b>									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b>									
<b>Investimentos:</b> Esse projeto utilizará equipes de entidades públicas e privadas regionais, cujo custo já está instalado.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> Não se aplica;									
<b>Produto 2:</b> Não se aplica;									
<b>Produto 3:</b> Não se aplica;									
<b>Produto 4:</b> Não se aplica;									
7- CRONOGRAMA DO PROJETO									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
<b>Produto 1</b>		X	X	X					
<b>Produto 2</b>									
<b>Produto 3</b>		X	X	X	X				
<b>Produto 4</b>		X	X	X	X	X	X	X	X
1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO									
<b>Título:</b> Projeto 4 - Ampliação da disponibilidade de serviços especializado-ambulatoriais									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> Esse projeto utilizará equipes de entidades públicas e privadas regionais, cujo custo já está instalado e dependerá de valores de custeio entre as entidades envolvidas.									
<b>Duração do Projeto:</b> 2024.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras e secretarias de saúde dos municípios do COREDE.									
<b>Escopo:</b> Ampliar a oferta de serviços especializado-ambulatoriais dentro de uma estrutura regionalizada e hierarquizada para os municípios do COREDE.									
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO									
<b>Objetivo:</b> Ampliar o atendimento pelo SUS, de serviços especializados com uma estrutura regionalizada e hierarquizada, pactuada com os entes públicos.									
<b>Justificativa:</b> Atualmente no COREDE há uma oferta insuficiente de serviços especializados para atendimento de sua população, intensificado pelo aumento da população, do crescimento demográfico regional e associado a migração de beneficiários de planos de saúde privados para o Sistema Público de Saúde. Cotas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares insuficientes, devido ao subfinanciamento do setor saúde, gerando longas listas de espera, o que agrava o estado do usuário, elevando os gastos para seu tratamento, além de prejudicar a própria saúde do usuário e, muitas vezes, tornando-o inapto ao trabalho. Desta forma, a ampliação da oferta de serviços especializado-ambulatoriais, dentro de uma estrutura regionalizada e hierarquizada em municípios da região se fundamenta, pois possibilitará um acesso precoce aos serviços, com uma perspectiva maior de cura, além de reduzir gastos com problemas que se tornam mais complexos e, especialmente, pela possibilidade de atender aos necessitados de serviços especializadas de forma mais ágil e eficiente. A normalização das demandas por atendimento, para atingir um nível de regularidade precisam da formação de mutirões nas mais diversas áreas, equalizando as listas de espera.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> aumentar o acesso a população aos serviços de saúde pública, com a infraestrutura adequada em cada hospital da região de abrangência do COREDE.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar o atendimento de saúde pública com qualidade.									
3 - PRODUTOS DO PROJETO									

<b>Produto 1:</b> Disponibilização de infraestrutura do Gestor Estadual, para realização de estudo de necessidade de ampliação.									
<b>Meta:</b> Autorização proposta aprovada.									
<b>Prazo:</b> Concluído.									
<b>Produto 2:</b> Identificação da necessidade de atendimento da população em serviços ambulatoriais especializados versus acesso e atendimento atual, verificando qual a necessidade de ampliação.									
<b>Meta:</b> Diagnóstico concluído.									
<b>Prazo:</b> Concluído.									
<b>Produto 3:</b> Sensibilização e pactuação com os Gestores envolvidos, identificando os municípios de referência.									
<b>Meta:</b> Rede de atendimento estruturada.									
<b>Prazo:</b> Concluído.									
<b>Produto 4:</b> Realização de mutirões para eliminar Lista de Espera.									
<b>Meta:</b> Eliminar a lista de espera até início de 2024.									
<b>Prazo:</b> 2024.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Saúde dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado (SES).									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região,									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.									
<b>Licitação:</b> Não se aplica.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> Esse projeto utilizará equipes de entidades públicas e privadas regionais, cujo custo já está instalado e dependerá de valores de custeio entre as entidades envolvidas.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b>									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b>									
<b>Investimentos:</b> Esse projeto utilizará equipes de entidades públicas e privadas regionais, cujo custo já está instalado e dependerá de valores de custeio entre as entidades envolvidas.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> Não se aplica.									
<b>Produto 2:</b> Não se aplica.									
<b>Produto 3:</b> Não se aplica.									
<b>Produto 4:</b> Não definido.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>									
<b>Produto 2</b>									
<b>Produto 3</b>									
<b>Produto 4</b>		X	X						
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 5 - Fortalecer os Centros de Excelência em Saúde microrregionais									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí.									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 150.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 2025.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras e secretarias de saúde dos municípios do COREDE.									

<b>Escopo:</b> Identificar os centros de excelência em saúde e qualificar os mesmos, proporcionando um atendimento de qualidade para a população do COREDE.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Proporcionar atendimento com qualidade em saúde, nas microrregiões do COREDE Vale do Caí.									
<b>Justificativa:</b> Reduzir o deslocamento de pacientes dentro da área do COREDE e para outras regiões, facilitando o acesso a serviços de saúde, em centros de excelência na da região de abrangência do COREDE.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> aumentar o acesso a população aos serviços de saúde pública, com a infraestrutura adequada nos centros de excelência em saúde nas microrregiões do COREDE.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar o atendimento de saúde pública com qualidade.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Identificação dos centros de excelência em saúde, dentro da área do COREDE Vale do Caí.									
<b>Meta:</b> Mapeamento realizado em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2024.									
<b>Produto 2:</b> Diagnosticar cada centro, quanto à estrutura, à atuação e aos limitadores.									
<b>Meta:</b> Centros diagnosticados em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2024.									
<b>Produto 3:</b> Qualificar e fortalecer cada um dos centros.									
<b>Meta:</b> Centros qualificados em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Saúde dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado (SES).									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região,									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.									
<b>Licitação:</b> Não se aplica.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 150.000,00 (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 150.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> Valor absorvido pelas Coordenadorias Regionais de Saúde que realizarão a atividade.									
<b>Produto 2:</b> R\$ 50.000,00									
<b>Produto 3:</b> R\$ 100.000,00.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>			X						
<b>Produto 2</b>			X						
<b>Produto 3</b>			X	X					
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 6 - Qualificar a atenção básica									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média									

<b>Localização:</b> Municípios do COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> A definir, a partir de projeto executivo a ser produzido pelo município, com aprovação pela ANVISA, observando as diretrizes dos novos Planos Municipais da Saúde, produzidos a cada quatro anos, em consonância com o Plano Plurianual do município.
<b>Duração do Projeto:</b> 2023-2026.
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras e secretarias de saúde dos municípios do COREDE.
<b>Escopo:</b> Fornecer infraestrutura adequada nas UBS, para o atendimento da população dos municípios do COREDE.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Adequar a Atenção Básica para o atendimento das necessidades da população.
<b>Justificativa:</b> É imprescindível buscar resolutividade na Atenção Básica, a fim de reduzir o impacto de encaminhamentos para média e alta complexidade, bem como diminuir fortemente os custos com saúde. Para tal aumento da resolutividade há necessidade de melhoria na ambiência, no acesso, na qualificação dos recursos humanos, na modernização dos equipamentos, o que contribuirá para a eficiência das equipes de atenção básica, levando à resolutividade de, no mínimo, 85% das demandas da população. Há demandas atuais de infraestrutura e de complementação das equipes não atendidas, comprometendo o atendimento. Considerando que 85% das necessidades da população são atendidas na Atenção Básica.
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí
<b>Resultados Pretendidos:</b> Adequar a infraestrutura das UBS, bem como capacitar os profissionais da saúde para proporcionar melhor atendimento e qualidade dos serviços prestados.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar e qualificar o atendimento de saúde pública.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Obras e equipamentos para adequação das UBS.
<b>Meta:</b> Obras concluídas e equipamentos instalados.
<b>Prazo:</b> Concluído.
<b>Produto 2:</b> Custeio da infraestrutura (Insumos, material de consumo e recursos humanos) para atender demanda atual e futura.
<b>Meta:</b> Atendimento de 100% das necessidades.
<b>Prazo:</b> 2026.
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Saúde dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado (SES).
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região e entidades parceiras.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não definido.
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.
<b>Licença Ambiental:</b> Não identificado.
<b>Licitação:</b> Não identificado.
<b>Outros:</b>
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> A definir, a partir de projeto executivo a ser produzido pelo município, com aprovação pela ANVISA, observando as diretrizes dos novos Planos Municipais da Saúde, produzidos a cada quatro anos, em consonância com o Plano Plurianual do município.
<b>Fontes de recursos:</b> Emendas Parlamentares e a definir.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.
<b>Investimentos:</b> A definir, a partir de projeto executivo a ser produzido pelo município, com aprovação pela ANVISA, observando as diretrizes dos novos Planos Municipais da Saúde, produzidos a cada quatro anos, em consonância com o Plano Plurianual do município.
<b>Despesas Correntes:</b> Não definida.
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>
<b>Produto 1:</b> Não se aplica.
<b>Produto 2:</b> A definir.

7- CRONOGRAMA DO PROJETO									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1									
Produto 2		X	X	X	X				
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 7 – Implementar e/ou consolidar as Redes de Atenção à Saúde									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média									
<b>Localização:</b> Municípios do COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 200.000,00.									
<b>Duração do Projeto:</b> 2023-2030									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras e secretarias de saúde dos municípios do COREDE.									
<b>Escopo:</b> Fornecer infraestrutura adequada e capacitar os profissionais das Redes de Atenção à Saúde.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Qualificar os gestores e os profissionais da saúde da rede SUS, visando a otimizar fluxos, processos e recursos financeiros, bem como, consolidar as redes existentes e facilitar a implantação de redes ausentes.									
<b>Justificativa:</b> A diversidade do atendimento na Saúde envolve várias áreas nas quais é necessária a educação permanente, entre elas: Vigilância em Saúde, a utilização de Práticas Integrativas e Complementares, a Atenção Básica, Rede Cegonha; Rede de Urgência e Emergência; Rede de Atenção Psicossocial; Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência; Rede de Atenção às Doenças Crônicas, dos Conselheiros de Saúde dos profissionais que atuam na ouvidoria, auditoria e no controle e na avaliação. A execução deste projeto viabilizará o acesso à qualificação, proporcionando serviços com resolutividade, seja nas redes já existentes, seja nas redes a serem implantadas.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Adequar a infraestrutura da Rede de Atenção à Saúde, bem como capacitar os profissionais da saúde para proporcionar melhor atendimento e qualidade nos serviços prestados.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar e qualificar o atendimento de saúde pública.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Capacitação para as Práticas Integrativas e Complementares.									
<b>Meta:</b> 80% dos municípios com profissionais capacitados.									
<b>Prazo:</b> 2023-2030.									
<b>Produto 2:</b> Capacitação das equipes das Redes de Atenção à Saúde: Rede Cegonha; Rede de Urgência e Emergência; Rede de Atenção Psicossocial; Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência; Rede de Atenção às Doenças Crônicas.									
<b>Meta:</b> 100% dos profissionais envolvidos capacitados.									
<b>Prazo:</b> 2023-2030.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Saúde dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado (SES).									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região e entidades parceiras.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não definido.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.									
<b>Licitação:</b> Não se aplica.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 200.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> A definir.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b>									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b>									
<b>Investimentos:</b> R\$ 200.000,00.									

<b>Despesas Correntes:</b> Não definida.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
Produto 1: R\$ 100.000,00.									
Produto 2: R\$ 100.000,00.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1		X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2		X	X	X	X	X	X	X	X
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 8 – Qualificar os gestores da Rede SUS na região									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Alta									
<b>Localização:</b> Municípios do COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 100.000,00									
<b>Duração do Projeto:</b> 2023-2030									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Prefeituras e secretarias de saúde dos municípios do COREDE.									
<b>Escopo:</b> Fornecer treinamento nas demandas de formação dos gestores da Rede SUS nos municípios de abrangência do COREDE.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Qualificar gestores, conselheiros e outros profissionais envolvidos na gestão da Rede SUS, na região do COREDE Vale do Caí.									
<b>Justificativa:</b> A cada quatro anos muda a gestão dos municípios provocando rotatividade dos gestores, bem como dos profissionais contratados com vínculo não estável provocando descontinuidade das práticas e perda do conhecimento que favoreceria o bom andamento do processo. A educação permanente dos gestores e dos profissionais de saúde proporciona a qualificação e atualização necessária para a utilização de novas técnicas e conhecimentos, que possibilitam o atendimento mais qualificado à população.									
<b>Beneficiários:</b> Gestores, profissionais da saúde e a população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Qualificar os gestores e profissionais que atuam na saúde pública dos municípios do COREDE.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar e qualificar o atendimento de saúde pública.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Qualificação dos Gestores, Conselheiros de Saúde, e dos profissionais que atuam na ouvidoria, auditoria e controle e avaliação.									
<b>Meta:</b> 100% dos municípios com profissionais capacitados para desenvolver as ações.									
<b>Prazo:</b> 2023-2030.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretarias de Saúde dos municípios do COREDE Vale do Caí e Secretaria da Saúde do Estado (SES).									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região e entidades parceiras.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não definido.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.									
<b>Licitação:</b> Não se aplica.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 100.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> A definir.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 100.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definida.									

<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
Produto 1: R\$ 100.000,00.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1		X	X	X	X	X	X	X	X
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título: Projeto 9 – Construir Centro de Recuperação de Dependentes Químicos</b>									
Classificação: Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
Prioridade: <b>Baixa</b>									
Localização: a definir no COREDE Vale do Caí									
Valor Estimado do Projeto: R\$ 1.500.000,00									
Duração do Projeto: 2027.									
Responsável pela Implementação: A definir.									
Escopo: Construção de um centro de regional de recuperação de dependentes químicos na região do COREDE Vale do Caí.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Construção de um centro regional de recuperação de dependentes químicos na região do COREDE Vale do Caí.									
<b>Justificativa:</b> Demanda da região relacionado a pessoas com dependência química e com necessidade de tratamento em local especializado.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Atender a demanda da população que necessita deste serviço com infraestrutura adequada e profissionais qualificados.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar e qualificar o atendimento de saúde pública.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Elaboração do projeto arquitetônico do Centro.									
<b>Meta:</b> Ter o projeto concluído em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2024.									
<b>Produto 2:</b> Construção do Centro.									
<b>Meta:</b> Ter o projeto construído em 48 meses.									
<b>Prazo:</b> 2027.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretaria de Saúde do município definido e COREDE Vale do Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> A definir.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não definido.									
<b>Desapropriação:</b> Não definido.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não definido.									
<b>Licitação:</b> Não definido.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.500.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> A definir.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 1.500.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b> A definir.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
Produto 1: R\$ 30.000,00.									
Produto 2: R\$ 1.470.000,00.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1			X						

<b>Produto 2</b>			X	X	X	X			
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título: Projeto 10 – Construir novas UBS</b>									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média									
<b>Localização:</b> Municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 20.000.000,00									
<b>Duração do Projeto:</b> 2023-2030									
<b>Responsável pela Implementação:</b> A definir.									
<b>Escopo:</b> Construção de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos municípios de abrangência do COREDE Vale do Caí.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Construir novas UBS para um melhor atendimento à população.									
<b>Justificativa:</b> Para ampliar o atendimento básico à população do COREDE, é importante que o atendimento ocorra próximo de onde a população reside. Essa acessibilidade é especialmente importante para quem não possui veículo próprio ou depende de transporte público para o deslocamento.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Atender a demanda da população que necessita do serviço de saúde pública com infraestrutura adequada e profissionais qualificados.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar e qualificar o atendimento de saúde pública.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Avaliação das necessidades de novas UBS nos 19 municípios do COREDE, identificando local e porte de cada unidade a ser construída.									
<b>Meta:</b> Ter o projeto concluído em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2023-2024.									
<b>Produto 2:</b> Construção de novas UBS conforme estudo de necessidades.									
<b>Meta:</b> Realizar a construção em 48 meses.									
<b>Prazo:</b> 2024-2027.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretaria de Saúde do município definido e COREDE Vale do Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> A definir.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não definido.									
<b>Desapropriação:</b> Não definido.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não definido.									
<b>Licitação:</b> Não definido.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 20.000.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> A definir.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b>									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b>									
<b>Investimentos:</b> R\$ 20.000.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b> A definir.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> Será utilizado os recursos das Coordenadorias de Saúde.									
<b>Produto 2:</b> R\$ 20.000.000,00									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>		X	X						
<b>Produto 2</b>			X	X	X	X	X	X	X

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 11 – Definição e adequação do hospital de referência regional em média e alta complexidade do COREDE Vale do Caí									
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para a atualização de 2021.									
<b>Prioridade:</b> Alta.									
<b>Localização:</b> A definir nos Municípios do COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 4.800.000,00.									
<b>Duração do Projeto:</b> 2026.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> A definir.									
<b>Escopo:</b> Definição e adequação do hospital a ser referência regional em média e alta complexidade no COREDE Vale do Caí.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Definir e adequar hospital do COREDE para ser referência em média e alta complexidade.									
<b>Justificativa:</b> Para ampliar o atendimento de média e alta complexidade no COREDE Vale do Caí, evitando o deslocamento e custos com o atendimento em hospitais em cidades fora do COREDE.									
<b>Beneficiários:</b> população da região de abrangência do COREDE Vale do Caí									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Atender a demanda da população que necessita do serviço de saúde pública com infraestrutura adequada e profissionais qualificados.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz de ampliar e qualificar o atendimento de saúde pública.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Avaliar e definir qual dos hospitais da região poderia tornar-se referência regional em média e alta complexidade.									
<b>Meta:</b> Conclusão da avaliação em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2024.									
<b>Produto 2:</b> Adequação do hospital de referência regional em alta e média complexidade.									
<b>Meta:</b> Realizar as adequações em 48 meses.									
<b>Prazo:</b> 2027.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretaria de Saúde do município definido e COREDE Vale do Caí.									
<b>Organizações parceiras:</b> A definir.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não definido.									
<b>Desapropriação:</b> Não definido.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não definido.									
<b>Licitação:</b> Não definido.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.800.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> A definir.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não									
<b>Investimentos:</b> R\$ 4.800.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b> A definir.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
<b>Produto 1:</b> Será realizado com os recursos das Coordenadorias e Secretarias de Saúde.									
<b>Produto 2:</b> R\$ 4.800.000,00.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>		X	X						
<b>Produto 2</b>			X	X	X	X			

## 8.2 DIMENSÃO EDUCAÇÃO

As estratégias e diretrizes da Dimensão Educação conectam-se com a promoção do desenvolvimento do COREDE Vale do Caí, especialmente, no que tange a formação qualificada. Neste sentido, elenca-se as seguintes estratégias e diretrizes para o PED 2022-2030:

### **Estratégias**

Elevar os indicadores da educação na região promovendo a capacitação de todos os envolvidos e fornecendo uma infraestrutura adequada para uma educação de qualidade.

**Diretriz 1:** Redução de taxas de reprovação e abandono: a problemática é vivenciada por todas as escolas. Os impactos da pandemia trouxeram grandes prejuízos, especialmente, no que diz respeito ao acesso à educação. Neste sentido, é primordial que se estabeleçam estratégias que considerem os indicadores da região, com a promoção de ações inclusivas que assegure uma educação de qualidade, como estabelece o artigo 4, da ODS: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos” (<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>).

**Diretriz 2:** Formação continuada de profissionais: a educação perpassa por todas as dimensões apresentadas no Plano de Desenvolvimento Regional 2015-2030, que demanda investimento na formação dos profissionais, em todos os níveis de escolarização, para promoção da educação ao longo da vida.

O Quadro 9 apresenta a carteira de projetos e produtos da Dimensão Educação com uma escala de importância, de acordo com a relevância para o PED 2022-2030.

**Quadro 9 – Projetos e Produtos da Dimensão Educação**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Projeto 1 – Implementar ações específicas para redução das taxas de reprovação e abandono
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.
<b>Prioridade:</b> Alta.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 550.000,00 (mantido o valor do PED-2015-2030).
<b>Duração do Projeto:</b> 2022-2030
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Educação dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a 2ª Coordenadoria Regional da Educação.
<b>Escopo:</b> mapear as causas de reprovação e abandono escolar para propor ações e estratégias de permanência do estudante na escola.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Reduzir os índices de reprovação e abandono nos municípios do COREDE.
<b>Justificativa:</b> No geral, há uma melhora nos municípios do COREDE Vale do Caí em relação à reprovação, aprovação e abandono, no período de 2015-2021, referente aos Anos Iniciais das Escolas Públicas e Privadas. Os indicadores de desempenho dos anos finais, observou-se que dos 19 municípios integrantes do COREDE Vale do Caí, 13 municípios apresentaram piora no índice de abandono, neste contexto, destaca-se Brochier com 8,9%, Capela de Santana com 7,8%, São Sebastião do Caí com 6% e Harmonia com 5,7%, sendo que a média de abandono Rio Grande do Sul foi de 2,4%. No ensino médio, houve melhora no indicador IDEB. Conforme demonstra a Tabela 11, 6 municípios do COREDE atingiram a meta e/ou superaram a meta estabelecida no ano de 2019 pelo Estado do Rio Grande do Sul, tendo com destaque, São José do Hortêncio (4,5), Alto Feliz e São Vendelino (4,6) e Tupandi (5,0).
<b>Beneficiários:</b> estudantes da Educação Básica da região de abrangência do COREDE Vale do Caí.
<b>Resultados Pretendidos:</b> reduzir os índices de reprovação e abandono. Em relação a média de reprovação, pretende-se atingir nos Anos Iniciais 1,5% e nos Anos Finais 2,5% de reprovação. Pretende-se no mínimo atingir no COREDE a média de 2,4% de abandono.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz promover ações inclusivas que assegure uma educação de qualidade.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Identificação dos fatores para o elevado índice de reprovações e, também, de abandono.
<b>Meta:</b> Attingir nos Anos Iniciais 1,5% e nos Anos Finais 2,5% de reprovação. Para a taxa de abandono pretende-se atingir no COREDE a média de 2,4%.
<b>Prazo:</b> 2023 a 2030.
<b>Produto 2:</b> Capacitação de professores e diretores em técnicas que reduzam as taxas de reprovação e abandono.
<b>Meta:</b> 08 capacitações realizadas em 24 meses.
<b>Prazo:</b> 2023 a 2030.
<b>Produto 3:</b> Aquisição de livros e materiais pedagógicos para estímulo dos alunos.
<b>Meta:</b> Atender as escolas dos nove municípios como maior taxa de reprovação, em 24 meses.
<b>Prazo:</b> 2023 a 2030.
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.

<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Educação dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a 2ª Coordenadoria Regional da Educação.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.									
<b>Licitação:</b> Não se aplica.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 550.000,00									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 550.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>									
Produto 1: R\$ 0,00									
Produto 2: R\$ 100.000,00									
Produto 3: R\$ 450.000,00									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Produto 2</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Produto 3</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 2 - Desenvolver capacitações docentes									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 80.000,00									
<b>Duração do Projeto:</b> 2022-2030									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Educação dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a 2ª Coordenadoria Regional da Educação.									
<b>Escopo:</b> proporcionar aos professores formação continuada para aperfeiçoamento na atuação docente.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> formação continuada para os professores nos municípios do COREDE.									
<b>Justificativa:</b> A capacitação docente ocorre de forma contínua e deve ser estruturada a partir das demandas locais e/ou regional, e que também alcança o ensino superior. Neste sentido, a Universidade de Caxias do Sul (UCS) habilitou-se junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica PARFOR/CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para a etapa 2023. Para essa etapa foram ofertadas 400 vagas gratuitas em cursos de Primeira e Segunda Licenciatura para professores das redes municipal e estadual de ensino.									
<b>Beneficiários:</b> professores da Educação Básica da região de abrangência do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> formação continuada e aperfeiçoamento dos professores da Educação Básica.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz promover aos professores formação continuada.									

<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> O projeto visa à qualificação do Ensino Fundamental e Médio, por meio da habilidade dos professores.									
<b>Meta:</b> Realizar oito capacitações em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> 2022 a 2030.									
<b>Produto 2:</b> Viabilizar a qualificação do ensino e o acesso à tecnologia.									
<b>Meta:</b> Realizar oito capacitações em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> 2022 a 2030.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Educação dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a 2ª Coordenadoria Regional da Educação.									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.									
<b>Licitação:</b> Não se aplica.									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 80.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 80.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> <b>Produto 1:</b> R\$ 40.000,00; <b>Produto 2:</b> R\$ 40.000,00.									
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Produto 2</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 3 - Implantar Programa de Empreendedorismo urbano e rural nas escolas									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Alta									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí.									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 360.000,00 (Mantido o valor do PED-2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 2022-2030.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Educação dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a 2ª Coordenadoria Regional da Educação, e instituições parceiras.									
<b>Escopo:</b> criar soluções que impactem no futuro profissional de estudantes da área urbana e rural conectadas com a vocação regional.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									

<b>Objetivo:</b> estimular a educação empreendedora nos municípios do COREDE Vale do Caí.										
<b>Justificativa:</b> A Educação Empreendedora permite ao estudante uma visão interdisciplinar, proporciona o desenvolvimento de habilidades voltadas para a resolução de problemas, bem como, a propositura de ações inovadoras, considerando o município/região que o estudante se encontra inserido. Além disso, está em sintonia com as competências gerais da BNCC e voltada aos desafios da atualidade.										
<b>Beneficiários:</b> estudantes da Educação Básica da região de abrangência do COREDE Vale do Caí.										
<b>Resultados Pretendidos:</b> Programa de Empreendedorismo urbano e rural nas escolas										
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz promover a Educação empreendedora na região do COREDE.										
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>										
<b>Produto 1:</b> Identificar os setores a serem atendidos pelo projeto.										
<b>Meta:</b> Setores identificados em 12 meses.										
<b>Prazo:</b> 2022 a 2023.										
<b>Produto 2:</b> Desenvolver ações de capacitação em empreendedorismo em todas as cidades do COREDE.										
<b>Meta:</b> Realizar 36 capacitações em 48 meses.										
<b>Prazo:</b> 2022 a 2030.										
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>										
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.										
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Educação dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a 2ª Coordenadoria Regional da Educação.										
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região, demais instituições parceiras, escolas de ensino privado e profissionalizante.										
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>										
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica.										
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.										
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.										
<b>Licitação:</b> Não se aplica.										
<b>Outros:</b>										
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>										
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 360.000,00										
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.										
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim.										
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.										
<b>Investimentos:</b> R\$ 360.000,00.										
<b>Despesas Correntes:</b> Não definido.										
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>										
<b>Produto 1:</b> Será utilizada a estrutura existente nas Secretarias de Educação e na 2ª Coordenadoria Regional da Educação.										
<b>Produto 2:</b> R\$ 360.000,00										
<b>7- CRONOGRAMA DO PROJETO</b>										
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>	
<b>Produto 1</b>	X	X								
<b>Produto 2</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>										
<b>Título:</b> Projeto 4 - Fortalecimento da rede de escolas de ensino médio profissionalizante										
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para a atualização de 2021.										

<b>Prioridade:</b> Alta.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 1.00.000,00.
<b>Duração do Projeto:</b> 2023-2026
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Educação dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a 2ª Coordenadoria Regional da Educação, bem como instituições parceiras.
<b>Escopo:</b> mapear a rede de escolas de ensino médio e profissionalizante com a demanda de cursos.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> fortalecer a rede de escolas de ensino médio nos municípios do COREDE para a oferta de ensino médio profissionalizante.
<b>Justificativa:</b> A educação possui um papel importante no desenvolvimento econômico da região do COREDE Vale do Caí. Nas audiências públicas, restou claro que, há a necessidade de formação qualificada em todos os segmentos. Além disso, ficou identificado, também, a necessidade de cursos de ensino médio profissionalizantes conectados com vocação regional.
<b>Beneficiários:</b> estudantes do Ensino Médio da região de abrangência do COREDE Vale do Caí.
<b>Resultados Pretendidos:</b> Capacitar os jovens para supri as demandas de mão-de-obra qualificada na região.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Alinhado com a diretriz promover ações de fortalecimento da rede de escolas de ensino médio profissionalizante e que assegure uma educação de qualidade.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Identificação dos cursos oferecidos de ensino técnico profissionalizante e a demanda dos municípios do COREDE.
<b>Meta:</b> Mapeamento dos cursos oferecidos de ensino médio profissionalizante na região do COREDE.
<b>Prazo:</b> 2023 a 2024.
<b>Produto 2:</b> Proposta de novos cursos profissionalizantes e adequação das escolas de ensino médio.
<b>Meta:</b> Articulação com as Secretarias de Educação dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a 2ª Coordenadoria Regional da Educação, bem como instituições parceiras para viabilidade de novos cursos.
<b>Prazo:</b> 2027.
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretarias de Educação dos municípios do COREDE Vale do Caí em parceria com a 2ª Coordenadoria Regional da Educação.
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de Ensino Superior da região.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não definido.
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica.
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica.
<b>Licitação:</b> Não se aplica.
<b>Outros:</b>
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.000.000,00.
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.
<b>Investimentos:</b> R\$ 1.000.000,000.
<b>Despesas Correntes:</b>
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>

<b>Produto 1:</b> Será utilizada a estrutura existente nas Secretarias de Educação, na 2ª Coordenadoria Regional da Educação e entidades parceiras para a atividade.									
<b>Produto 2:</b> R\$ 1.000.000,00.									
7- CRONOGRAMA DO PROJETO									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1		X	X						
Produto 2			X	X	X	X			

### 8.3 DIMENSÃO SEGURANÇA

As estratégias e diretriz definidas para o fortalecimento da Dimensão Segurança, para o PED 2022-2030 são:

#### Estratégias

Elevar os indicadores da segurança na região promovendo a capacitação dos envolvidos e fornecendo uma infraestrutura adequada.

**Diretriz 1:** Solução dos problemas gerados pela insuficiência da infraestrutura da segurança pública. Como são projetos específicos, não há indicadores para cada produto, apenas dados gerais do CONSEP (Conselho Comunitário de Segurança Pública). Assim, as estratégias e justificativas estão consideradas nas etapas dos projetos.

Os projetos da Dimensão Segurança para o período de 2022-2023, atualizados do PED 2015-2030 estão descritos no Quadro 10. Foi considerada uma escala de importância, conforme a relevância para o desenvolvimento do COREDE Vale do Caí.

#### Quadro 10 – Projetos e Produtos da Dimensão Segurança

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
<b>Título:</b> Projeto 1 - Estimular o registro dos casos de abigeato, na região, para mapeamento e definição de estratégias de segurança na zona rural
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.
<b>Prioridade:</b> Baixa

<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$52.000,00. (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 96 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria da segurança dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> desenvolver mecanismos de segurança para proteger os produtores rurais.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Desenvolver um mapeamento dos casos de abigeato na região, para melhor ação policial tanto preventiva como investigativa.									
<b>Justificativa:</b> Para a proteção dos produtores rurais e efetivo combate a este tipo de crime, as autoridades policiais necessitam de clareza das 153 regiões/localidades onde ocorre este tipo de crime. Entretanto, nem todos os produtores, pela falta de respostas anteriores ou por desconhecimento, evitam registrar esses crimes, o que cria lacunas nos mapeamentos realizados pelas forças policiais do Estado. Essa ação possivelmente irá levar ao registro de outros crimes também.									
<b>Beneficiários:</b> População rural do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Reduzir o número de abigeato na região do COREDE Vale do Caí.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> O produto deste projeto atenderá, de forma estratégica este problema peculiar, uma vez que não consta nos ODSs ou outros planos regionais.									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Desenvolver campanha de conscientização para o registro desse crime.									
<b>Meta:</b> Ter campanha ativa em todo o COREDE em 96 meses.									
<b>Prazo:</b> 2030.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretaria da Segurança dos municípios do COREDE Vale do Caí e CONSEP (Conselho Comunitário de Segurança Pública).									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensinos e associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 52.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 52.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> apenas um produto, portanto, valor integral do projeto = R\$ 52.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>		X	X	X	X	X	X	X	X
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título:</b> Projeto 2 - Implantação de videomonitoramento na região									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									

<b>Prioridade: Média</b>									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí.									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$1.000.000,00. (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 36 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria da segurança pública dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> o projeto contempla um cercamento eletrônico regional.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Criar rede de proteção digital através do vídeo monitoramento dos municípios integrantes do COREDE.									
<b>Justificativa:</b> O projeto se justifica devido à grande demanda na área da Segurança Pública, em que é importante a participação de todos os atores. A Segurança Pública, conforme o art. 144 da Constituição Federal, é dever do Estado, mas, também é direito e responsabilidade de todos. Com tal atitude, busca-se a integração de toda a sociedade pública e civil organizada. No curto, médio e longo prazos, busca-se a diminuição das ações delitivas de toda a natureza, por parte de grupos de delinquentes e criminalidade organizados, bem como dos delitos de maior impacto na sociedade.									
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Redução do número de roubos e furtos na região do COREDE Vale do Caí.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> O produto deste projeto está alinhado aos ODS em relação à qualidade de vida e a segurança dos cidadãos. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Construir um Cinturão de Segurança Pública, integrando o Poder Público (Polícia) e as comunidades locais, considerando o meio urbano e o rural.									
<b>Meta:</b> Aumento da segurança pública, reduzindo os índices de criminalidade em 80%, num prazo de 36 meses.									
<b>Prazo:</b> 2026.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Não definida.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretaria da Segurança Pública dos municípios do COREDE Vale do Caí e CONSEP (Conselho Comunitário de Segurança Pública).									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não identificado.									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.000.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 1.000.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> apenas um produto, portanto, valor integral do projeto = R\$ 1.000.000,00.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>

Produto 1		X	X	X	X				
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Título: Projeto 3 - Infraestrutura para área da segurança pública</b>									
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2021.									
<b>Prioridade:</b> Média.									
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Caí.									
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> R\$ 20.000,00. (Mantido o valor do PED 2015-2030).									
<b>Duração do Projeto:</b> 36 meses.									
<b>Responsável pela Implementação:</b> Secretaria da segurança pública dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Escopo:</b> Proporcionar infraestrutura satisfatória para a área da Segurança Pública.									
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>									
<b>Objetivo:</b> Criar estrutura de captação de recursos oriundos de vários ambientes da sociedade, por meio de multas, termos de ajustamento de conduta, CICs, entre outros, a fim de repassar aos órgãos integrantes da Segurança Pública (art. 144 da CF/88), desde que tenham integrantes presentes e instalação devidamente nos municípios integrantes do COREDE.									
<b>Justificativa:</b> O projeto se justifica devido à grande demanda na área da Segurança Pública, onde é importante a participação de todos os atores. A Segurança Pública, conforme o art. 144 da Constituição Federal é dever do estado, mas, também, é direito e responsabilidade de todos. Com tal atitude, busca-se a integração de toda a sociedade pública e civil organizada. No curto, médio e longo prazos, busca-se a diminuição das ações delitivas de toda a natureza, por parte de grupos de delinquentes e criminalidade organizados, bem como dos delitos de maior impacto na sociedade.									
<b>Beneficiários:</b> População do COREDE Vale do Caí.									
<b>Resultados Pretendidos:</b> Infraestrutura de Segurança Pública satisfatória para região do COREDE Vale do Caí.									
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Os produtos deste projeto estão alinhados aos ODS que tratam da paz e da segurança das pessoas. <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel">https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel</a>									
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>									
<b>Produto 1:</b> Planejar as ações de curto, médio e longo prazo, das demandas de segurança pública de cada município do COREDE Vale do Caí.									
<b>Meta:</b> Definir 100% as demandas e prioridades para as forças policiais da região, em 12 meses.									
<b>Prazo:</b> 2025.									
<b>Produto 2:</b> Implantar um Fundo Municipal de Segurança Pública para os municípios do COREDE Vale do Caí, a fim de diminuir as defasagens e distorções do Estado.									
<b>Meta:</b> Aumentar em 50% os recursos físicos (viaturas e equipamentos) para as forças policiais da região, em 24 meses.									
<b>Prazo:</b> 2025.									
<b>4 - ORGÃO INTERVENIENTES</b>									
<b>Equipe do Projeto:</b> Membros da Secretaria da Segurança Pública dos municípios do COREDE Vale do Caí.									
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretaria da Segurança Pública dos municípios do COREDE Vale do Caí e CONSEP (Conselho Comunitário de Segurança Pública).									
<b>Organizações parceiras:</b> Instituições de ensino e Associações da região.									
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>									
<b>Elaboração do Projeto Executivo:</b> Não se aplica									
<b>Desapropriação:</b> Não se aplica									
<b>Licença Ambiental:</b> Não se aplica									
<b>Licitação:</b> Não se aplica									
<b>Outros:</b>									
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>									

<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 20.000,00.									
<b>Fontes de recursos:</b> Não definido.									
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> não.									
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> não.									
<b>Investimentos:</b> R\$ 20.000,00.									
<b>Despesas Correntes:</b>									
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> o total do projeto = R\$ 20.000,00, serão divididos em duas partes, sendo R\$ 10.000,00 cada produto.									
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>									
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
<b>Produto 1</b>		X	X	X					
<b>Produto 2</b>		X	X	X					

